O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 26,2-21,4; Bonsucesso, 26,8-22,7; Ipanema, 25,0-20,8; Jardim Botanico, 26,4-20,8; Manguinhos, 26,7-21,2; Meier, 27,5-21,8; Penha, 31,4-21,7; Pão de Açucar, 22,6-19,5; Praça 15 de Novembro, 26,1-21,4; Saenz Pena, 26,3-21,5; Santa Cruz, 27,8-20,7; Km 47, 27,2-21,0 e Jacarepaguá, 27,8-21,2.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 4 de Maio de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7215

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1513

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,40

# Ameaçada de fracasso a conferencia dos 4 Chanceleres

## Byrnes, Bevin, Molotov e Bidault ainda não chegaram a nenhuma conclusão prática, depois de sete dias de exhaustivas reuniões

### Delegações da Italia e Iugoslavia defendem seus pontos de vista sobre reivindicações territoriais

PARIS, 3 (Por Flora Lewis, da "Associated Press") — Delegados aliados à conferencia dos ministros do Exterior das grandes potencias dizem, em carater informativo, que, a não ser que ocorra um acontecimento inesperado e espetacular, não há virtualmente qualquer esperança de se chegar a um acordo sobre os tratados de paz aqui.

Esta é a opinião de inúmeros delegados britânicos, americanos e franceses a esta conferencia, que tem por fim planejar a paz européia. Cada um afirma, de per si, que ainda é cedo demais para se prever um completo fracasso nos trabalhos dos ministros do Exterior das grandes potencias, salientando, contudo, que depois de sete dias de exhaustivas reuniões entre Byrnes, Molotov, Bevin e Bidault não se chegou a nenhuma conclusão sobre as importantes questões controvertidas, encontrando-se os trabalhos praticamente em seu ponto inicial.

Alem do ambiente, de modo geral desencorajador, devido à falta de progresso nos trabalhos, os diplomatas aqui salientam o pedido de James Byrnes para uma revisão pelas quatro potencias do armisticio italiano e de outras nações da Europa, sem tardar, como um importante sinal de que desapareceram as esperanças da redação dos tratados de paz num futuro próximo.

James Byrnes pediu para que se chegasse a um acordo sobre o novo e mais branco armisticio com a Italia, durante uma pequena reunião informativa realizada com os outros ministros do Exterior, na esperança de que se poderá chegar a um acordo mais amplo, caso se adotar a norma das reuniões informativas com a presença de apenas algumas pessoas.

Essa pequena reunião terminou depois de duas horas e meia de discussões sem que se chegasse a maiores progressos sobre o tratado de paz com a Italia, que inclue questões sumamente irreconciliaveis.

Os funcionarios americanos dizem que os Estados Unidos estão determinados a não sairem da posição em que estão sobre essas questões e a propria União Soviética fazer algumas repentinas concessões parece ser a única oportunidade para um sucesso da conferencia.

Ao se iniciar a sessão do Conselho, esta noite, sob a presidencia do sr. Byrnes, o sr. Molotov não queria que ambas as delegações aparecessem juntas. Os srs. Bevin e Bidault, contudo, declararam que não se opunham a que as duas delegações debatessem, uma frente a outra, o problema em discussão e o sr. Molotov acatou a decisão, porem relutantemente.

Os delegados dos chanceleres da França, Inglaterra e Estados Unidos recomendaram a adoção de uma linha fronteiriça italo-iugoslava denominada "Linha Morgan", a qual corre a leste de Tarviso e Monfalcone até o mar. Esses três paises são favoraveis à conservação de Trieste em poder da Italia.

#### Frente a frente

PARIS, 3 (De Joseph Grigg Jr., da "United Press") — As delegações da Italia e da Iugoslavia apresentaram, hoje, frente a frente, ante o Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, suas reivindicações territoriais fronteiriças. O "premier" iugoslavo, sr. Edouard Kardelj, afirmou, num discurso apaixonado, que Trieste e toda a região da Veneza Giulia deveriam ser incorporadas no territorio iugoslavo. Por sua vez, o primeiro ministro italiano, sr. Alcide De Gasperi, afirmou tambem que Trieste deveria permanecer italiana e fez um apelo aos ministros do Exterior dos Quatro Grandes para que não deixassem a sorte de 600.000 italianos daquela cidade sob a dominação iugoslava. Afirmou ainda que a Italia aceitaria o traçado da fronteira com a Iugoslavia, de acordo com a chamada "linha de Wilson".

## NIMITZ ATACA O PLANO DO GOVERNO

### É contrario à unificação dos Departamentos da Marinha e do Exército

Nimitz

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O almirante Chester Nimitz, comandante da frota norte-americana, atacou hoje o plano do governo dos Estados Unidos de unificar os Departamentos da Marinha e do Exército num Departamento de Defesa, afirmando que "isto equivaleria à perda de organização das forças armadas do país e criaria um estado de tensão entre o Exército e a Marinha".

Essa declaração foi feita ante o comitê naval do Congresso.

# ACREDITAM QUE A UNIÃO SOVIÉTICA CUMPRIRÁ SUA PROMESSA

## "Saudavel medida contra o jogo"

### "La Prensa", de Buenos Aires, comenta favoravelmente o decreto do Governo brasileiro

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Sob o titulo "Uma saudavel medida contra o jogo", o matutino "La Prensa" comenta hoje favoravelmente o decreto de proibição do jogo no Brasil e faz gala "da firme vontade com que o presidente Dutra levou à prática seu pensamento". Acrescenta que as autoridades brasileiras oferecem, assim, uma norma governativa digna de servir de exemplo aos demais povos que suportam tambem esse grave mal social, de efeitos sempre deploraveis, apesar dos esforços que fazem para dissimulá-los".

Assinala "La Prensa" que "o pior é que a exploração do jogo aparece estreitamente vinculada com a beneficencia pública. As subvenções para hospitais e asilos constituem a bandeira de supostos sentimentos humanitarios com que, invariavelmente, se cobre o lucro dos empresarios, obtido por meio de uma atividade que afeta profundamente os mais elementares principios de moral, da familia e da sociedade.

"Quando se fala de "empresarios" do jogo não se deve fazer distinção entre os particulares e o fisco: a atividade é a mesma, e, portanto, as consequencias são idênticas. Assim, o fato de no Brasil terem sido concessionarios particulares os que se encarregavam do funcionamento dos cassinos, e os que de "janeiro a janeiro" — como reza o conhecido rifão — tirassem apreciaveis lucros, não marca uma diferença essencial com o caso dos paises onde o fisco — nacional, provincial ou municipal — é que fomenta o jogo e fornece o dinheiro, que poderia ser aplicado para obras de progresso material e elevação espiritual, para as mesas de roletas e para os sorteios de loterias".

Termina dizendo que "o dever das autoridades é o de combater o jogo em todas as suas formas, e não há argumento nem dialética capazes de alterar o fundamento dessa obrigação governativa".

## LA GUARDIA FICOU EXASPERADO

### Marcou uma reunião importante e só lhe apareceram funcionarios subalternos da Junta Colombiana de Alimentação

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Fiorello La Guardia convidou a Junta Combinada de Alimentação para uma conferencia com ele, hoje, e quando apareceram apenas funcionarios subalternos, o diretor geral da UNRRA declarou violentamente que não podia alimentar o povo "com estatisticas e papéis sobre trigo". A cólera de La Guardia aumentou ainda mais quando os funcionarios subalternos da Junta lhe deram uma declaração das "disponibilidades". La Guardia lembrou que, em abril, tinham sido destinadas à UNRRA 450.000 toneladas de cereais, de um total pedido de 700.000 toneladas, porem apenas 339.000 toneladas foram realmente entregues.

O gabinete do diretor geral da UNRRA publicou o seguinte comunicado: "O sr. Fiorello La Guardia declarou que já estava farto de discutir disponibilidades. Alem disso, informou que não estava disposto a discutir com funcionarios subalternos, manifestando a esperança de que os chefes das representações na Junta Combinada comparecerem à reunião da próxima terça-feira". La Guardia afirmou: "Posso suportar um abuso, mas me recuso a consentir na leviandade da Junta Combinada em assunto de tal importancia, quando estão em jogo vidas humanas".

#### Gêneros alimenticios para a Austria

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O sr. Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, anunciou que sete navios carregados de gêneros alimenticios de emergencia serão mandados imediatamente para a Austria, num esforço supremo para aliviar as terriveis condições de fome ali reinantes.

Esses navios sairão de portos da América do Norte e da América do Sul levando um total de ..... 46.000 toneladas de suprimentos, entre os quais trigo, ervilhas, gorduras, peixe, açucar e outros gêneros.

Disse ainda o sr. La Guardia que foi informado pelo chefe da missão da UNRRA em Viena de que a ração diaria de alimentos ali foi reduzida para 908 calorias, ou sejam apenas cem calorias mais do que a que era dada aos internados do campo de concentração de Belsen, onde os nazistas torturavam seus prisioneiros, matando-os pela fome lenta.

## Ainda o roubo do corpo de Mussolini

### Presos dois membros da quadrilha

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A radio de Paris, em transmissão captada pela NBC, disse que dois membros da quadrilha que roubou o corpo de Mussolini foram presos.

Segundo a radio de Paris, a policia anunciou que espera prender todo o grupo brevemente, acrescentando que um dos homens capturados confessou.

## Iniciaram a anunciada greve geral

JERUSALEM, 3 (Por J. Simon, correspondente da "United Press") — Os árabes da Palestina iniciaram a anunciada greve geral em protesto contra o relatorio do comité de inquerito anglo-americano, que recomenda a entrada de mais cem mil judeus na Terra Santa.

Os seis partidos árabes do país enviaram centenas de telegramas de apelos aos líderes árabes em todo o mundo, exigindo a declaração de "Jihad", ou "Guerra Santa", aos Estados Unidos e à Grã Bretanha.

## Empréstimo interno russo

### Vinte biliões de rublos serão subscritos pelo povo, "para a restauração e desenvolvimento da economia nacional"

MOSCOU, 3 (A. P.) — A radio de Moscou anunciou que o governo soviético pediu ao povo russo para subscrever um empréstimo de 20 biliões de rublos, "para a restauração e desenvolvimento da economia nacional da União Soviética".

O ministro das Finanças Zverev apelou junto ao povo soviético para que comprasse titulos, sem juros, pelo prazo de 20 anos, a fim de reunir dinheiro para "curar as feridas da guerra e restaurar rapidamente a economia soviética".

A emissora desta capital tambem transmitiu um decreto do Conselho de Ministros russo, dizendo que esse dinheiro será usado "na execução do plano quinquenal" e para "um maior fortalecimento do poderio militar e econômico da União Soviética".

Os titulos desse empréstimo só poderão ser adquiridos por cidadãos soviéticos e serão isentos tanto das taxas de propriedade como do imposto sobre a renda. Essa isenção abrange tambem os premios sorteados na Loteria do Estado, os quais podem ir até 50.000 rublos, para um titulo de cem rublos.

## Nuvens de gafanhotos

ROMA, 3 (A. P.) — Espessas nuvens de gafanhotos vindas da Sardenha invadiram a Italia continental, ameaçando seriamente as safras de 1946, vitais para o país.

## Se todas as tropas russas estiverem fora do Iran a 6 do corrente, o Conselho de Segurança retirará o caso da agenda

### Nenhuma informação clara, até agora, sobre o progresso da evacuação

NOVA YORK, 3 (De *Max Harrelson*, da Associated Press) — Os delegados do Conselho de Segurança aguardam de Teheran ou Moscou a comunicação de que as tropas soviéticas se retiraram completamente do Iran ou estão prestes a concluir a evacuação. Os delegados mostram-se em geral otimistas, acreditando que a União Soviética cumprirá sua promessa de retirar todas as tropas russas do Iran até seis de maio, embora até o momento não tenha sido recebida nenhuma informação clara sobre o progresso da evacuação.

Se todas as tropas russas estiverem fora do Iran a 6 de maio, o Conselho retirará o caso iraniano de sua agenda. Em caso contrario, quando os delegados se reunirem na próxima semana, provavelmente na terça-feira, serão obrigados a reabrir a discussão. Isto provocaria uma situação delicada, caso Gromyko executasse sua ameaça de boicotar qualquer nova discussão da questão iraniana.

O Conselho de Segurança continua a acompanhar a controversia da Palestina com interesse. Não há nenhum movimento especifico, no entanto, para levar o caso ao Conselho de Segurança como ameaça à paz internacional. Todos os delegados afirmaram que não receberam nenhuma instrução de seu governo sobre o assunto. No entanto, esse pedido poderia ser apresentado por qualquer país membro. Há cinco países árabes entre os 51 membros das Nações Unidas: Egito, Siria, Libano, Iraq, Saudi Arabia. O Egito é tambem membro do Conselho de Segurança.

## Controle firme em beneficio do povo

### Truman declara que enquanto o governo tiver autoridade, manterá os preços sobre o gado e a carne

*WASHINGTON, 3 (A. P.) — O presidente Truman tornou hoje bem claro que "o controle de preços do gado e da carne será mantido com toda a firmeza", enquanto houver pressões inflacionarias sobre tais preços.*

*Uma nota oficial fornecida pela "Casa Branca" diz o seguinte:*

*— "O presidente deseja tornar bem claro que, enquanto houver perigosas pressões para a alta dos preços da carne e enquanto o governo tiver autoridade para tal, o controle de preços sobre o gado e a carne será firmemente mantido".*

## Moscou critica a proposta americana sobre o desarmamento

### Sugeriu que os Estados Unidos procuram evitar o cumprimento das suas responsabilidades no Reich

LONDRES, 3 (Por Ned Roberts, correspondente da U. P.) — O radio de Moscou atacou, hoje, a proposta americana sobre o desarmamento da Alemanha e sugeriu que os Estados Unidos procuram evitar o cumprimento das suas responsabilidades no Reich.

A emissora da capital soviética irradiou um despacho da agencia "Tass", datado de Paris, dizendo que, aparentemente, a proposta americana para o tratado das quatro potencias sobre o desarmamento da Alemanha significa uma preparação para a recusa ao compromisso principal assumido pelos aliados, a respeito da Alemanha — a ocupação prolongada, visando a destruição real das raizes do militarismo germânico".

O despacho acrescentou que "não há necessidade de assinar novos documentos", se os aliados cumprirem as obrigações já assumidas.

"Pergunta-se se o novo documento serve como uma especie de cortina de papel para esconder a retirada do cumprimento da obrigação previamente assumida, ou, de qualquer modo, para passar por cima dessas decisões" — disse a "Tass".

O despacho, ao que parece, refletiu a suspeita oficial soviética que levou Molotov a rejeitar o exame da proposta, quando sugerido por James Byrnes, secretario do Departamento de Estado norte-americano, na conferencia de Paris.

"O conteudo do projeto nada apresenta de novo em comparação com o que já foi estabelecido na declaração das quatro potencias, datada de 5 de junho de 1945, a respeito da rendição incondicional da Alemanha" — prosseguiu o despacho, acrescentando: "A declaração, tambem, previu a dissolução das forças militares nazistas, a liquidação do Estado Maior e a paralização das industrias de guerra. á é tempo de falar no seu cumprimento".

# NÃO QUÍS A ESPANHA ENTREGAR DEGRELLE À BÉLGICA

## Protestará por isso o Governo de Bruxelas ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas

### Fez todos os esforços e nada conseguiu — diz o sr. Spaak

BRUXELAS, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Spaak, anunciou perante a Câmara dos Deputados que o governo belga protestará ante o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, pelo fato de a Espanha se ter negado a entregar-lhe o chefe rexista Leon Degrelle. Spaak disse que desde o dia 8 de maio de 1945, até o dia 10 de abril do corrente ano, o governo belga envidou todos os esforços para persuadir a Espanha a conceder a extradição de Degrelle. Disse que a Bélgica sustenta que o ex-lider fascista belga chegou à Espanha sem levar consigo qualquer documento e, portanto, deveria ser devolvido à Bélgica. Todavia, o governo espanhol não está de acordo com esse parecer.

O ministro do Exterior disse posteriormente que os governos britânico e norte-americano concordaram em que Degrelle fosse incluido no grupo de oficiais alemães que a Espanha acedeu em deportar, acrescentando que Degrelle chegou à Espanha vestindo um uniforme alemão. Entretanto, quando foi deportado o primeiro contingente de nazistas, Degrelle não figurava no mesmo.

A Bélgica tentou conseguir a prisão de Degrelle, invocando o Tratado de Extradição, porem esse Tratado não inclue os crimes politicos e então decidiu, finalmente, apresentar uma acusação criminal.

Spaak informou que o governo de Madrid respondeu oito semanas depois, dizendo que as acusações criminais contra Degrelle eram meramente dependentes de delitos politicos. "E' desnecessario dizer — acrescentou Spaak — que os belgas consideram que somente haverá justiça quando Degrelle, que é traidor em todo o sentido da palavra, for devolvido à Bélgica".

#### Ainda não foi recebido

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O protesto belga ao Conselho de Segurança, pela recusa do governo de Franco em entregar o lider rexista Leon Degrelle, será remetido ao Sub-Comité que estuda o problema espanhol, segundo a opinião de um porta-voz da secretaria geral do Conselho. O citado porta-voz declarou que o protesto belga ainda não foi recebido, porem que possivelmente formará parte dos informes e declarações que o Sub-Comité de Investigações pediu sobre a Espanha a todas as Nações Unidas.

## Deu duas palmadas na cabeça de Tojo

### Ante esse gesto inesperado, dissipou-se por instantes a atmosfera solene do Tribunal aliado, em Tokio — Sorriu o ex-"premier" japonês

TOKIO, 3 (De Ralph Teatsorth, correspondente da U. P.) — Hideki Tojo, primeiro ministro do Japão ao ocorrer o traiçoeiro ataque a Pearl Harbor, compareceu, hoje, ante a justiça aliada como criminoso de guerra, verificando-se curioso incidente quando outro dos 28 acusados deu duas pancadas com a mão espalmada sobre a cabeça de Tojo. A atmosfera solene e digna que prevaleceu durante a leitura dos libelos, dissipou-se brevemente devido à atitude excentrica de Shumei Okawa, acusado de haver feito propaganda em favor da expulsão da raça branca da Asia. Quando o promotor procedia à leitura do libelo, Okawa, que estava sentado diretamente por traz de Tojo, inclinou-se e assestou uma ressoante palmada sobre sua cabeça. A seguir, sorriu abertamente. Tojo voltou-se para ver quem lhe havia batido e imediatameente sorriu. Poucos minutos depois, Okawa repetiu seu gesto, dando nova pancada na cabeça do ex-premier, enquanto as camaras cinematográficas registravam a cena, dando lugar à crença de que Okawa simulava loucura.

Okawa vestia um pijama de hospital e, aparentemente, estava enfermo. Obstinou-se em esabotoar a parte superior do pijama, descobrindo o peito, até que sir William Webb, presidente do Tribunal, ordenou-lhe que conservasse o pijama abotoado.

O sargento encarregado do refeitorio do presidio declarou que os presos fizeram uma refeição constante de empadas de carne, "purée" de batatas, ervilhas, pão com manteiga e café. Tojo declarou, ao entrar no Tribunal, instalado no Ministerio da Guerra, que se considera completamente de acordo com o julgamento, embora se tenha esquecido de certos detalhes da guerra.

A leitura das denuncias dos acusados, que responderão por 55 delitos especificos ante o Tribunal Internacional do Extremo Oriente, foi um processo técnico e longo, que consumiu varias horas.

## Representante americano à posse de Peron

### Questão ainda não discutida pelo Departamento de Estado — Suposto convite ao presidente eleito

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado interino, declarou que a questão de se os Estados Unidos enviariam um representante especial à posse do presidente Peron ainda não foi discutida. Um jornalista então indagou: "Acha que Braden será nomeado" Acheson, em meio aos risos dos presentes, declarou que presumia que a pergunta tinha sido feita por gracejo; em seguida, falando serio, declarou que não acreditava que Braden fosse nomeado para representar os Estados Unidos na cerimonia da posse de Peron.

#### Nada sabe

NOVA ORLEANS, 3 (U. P.) — O governador J. H. Davis declarou o seguinte: "Ignoro detalhes" do suposto convite que se enviou ao coronel Peron, presidente eleito da Argentina, para visitar esta cidade. Todas as fontes se manifestam surpreendidas a respeito do despacho procedente de Buenos Aires, segundo o qual representantes dos Estaleiros Higgins enviaram ao presidente argentino o citado convite. Funcionarios da empresa Higgins afirmam desconhecer a origem da informação.

## Automovel construido com materias plásticas

DETROIT, 3 (U. P.) — William Stout, engenheiro-desenhista de automoveis, inventou um automovel construido de materias plásticas mais resistentes do que o aço, porem muito leves e sem uma grama de metal na carroceria. Não se trata de algo completamente original, indicou seu inventor, porem disse que, mediante tal emprego de materias plásticas, poder-se-á revolucionar a industria da fabricação de carros.



## Deveriam reduzir as forças de ocupação

VIENA, 3 (Por *Douglas Werner*, da U. P.) — O presidente Karl Renner declarou hoje ser de opinião que os aliados deveriam reduzir suas forças de ocupação a 30 mil homens, em lugar de 60 mil, como sugeriu o secretario de Estado norte-americano, sr. James F. Byrnes, na *Conferencia de Paris*.

"Carecemos de tropas de ocupação, porem 30.000 homens armados com armas leves seriam suficientes".

## DEIXAM O AZERBAIJAN

TEHERAN, 3 (A. P.) — O governo anunciou a "completa evacuação soviética de Rezaih, Khoi e Dilman, cidades do oeste do Azerbaijan, perto da fronteira turca.

# TENTARAM FUGIR DA PRISÃO DE ALCATRAZ

## Violento tiroteio travou-se entre guardas e um grupo de convictos — Luta de varias horas — Alguns feridos

SAN FRANCISCO, 3 (A. P.) — Os guardas da prisão de Alcatraz travaram violenta batalha, a fim de cercar um grupo de convictos que tentava fugir da célebre prisão federal, depois de prenderem 10 guardas, guardando-os como refens.

Alguns guardas ficaram feridos quando da sangrenta luta travada para cercar alguns dos presos em suas celas, numa das mais sangrentas batalhas já registradas na historia das prisões americanas.

Em Washington, o diretor do Bureau das Prisões Federais, James Beenett, anuncia que os refens foram salvos.

Depois que as autoridades da prisão entraram nas celas de onde os presos combatiam, depois de no minimo sete horas, um oficial do Corpo de Fuzileiros Navais anunciou que "a situação ainda é seria". Tal declaração foi feita logo após o seu regresso da ilha de Alcatraz onde forças do Corpo de Fuzileiros Navais montam guarda aos presos que não se revoltaram.

Sabe-se que a revolta teve inicio s 18 horas de ontem, quando o guarda Buart A. Burch, armado de fuzil e revolver, foi dominado. Burch declara que foi cercado pelos presos que desfecharam violento golpe na sua cabeça.

Segundo acredita o diretor das prisões federais, estão envolvidos como responsaveis quatro ou possivelmente cinco condenados a longa prisão. Inúmeros outros guardas correram em auxilio de Burch, mas foram capturados pelos convictos bem armados que os fecharam numa cela.

#### Cessaram o fogo

SAN FRANCISCO, 3 (A. P.) — A força policial dos Fuzileiros Navais informou ao comando, pelo radio, às 15,30, que havia uma hora os condenados da prisão de Alcatraz não respondiam ao fogo.

## Condenados à morte

STRASBURGO, 3 (U. P.) — Robert Wagner, antigo "Gauleiter" alemão na Alsacia, e cinco dos seus assistentes foram sentenciados à morte, hoje, como criminosos de guerra, pelo Tribunal Militar desta cidade. Ludwig Luger, ex-promotor alemão junto ao antigo Tribunal Militar de Strasburgo, foi absolvido.

## Mais mulheres na UN

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A Sub-Comissão do Estatuto da Mulher, na "UN", resolveu aumentar de 12 para 15 o número de seus membros.

A autora da proposta, Minerva Bernardino, da República Dominicana, teve ocasião de dizer ao justificá-la:

# A SITUAÇÃO PREPONDERANTE DA INDUSTRIA TEXTIL NA ECONOMIA NACIONAL

## A industria não pode ser responsabilizada pelos preços de venda aos consumidores -- Uma das grandes vitorias da técnica brasileira -- Farto documentario apresentado à Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Constituinte pelo dr. Vicente de Paulo Galliez, representante da Industria Textil no Brasil

*Perante a Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Constituinte, foi feita pelo dr. Vicente de Paulo Galliez, secretario geral do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, em nome da industria textil do Brasil, uma ampla exposição que constitue um documentario da mais alta significação para fixar aspectos mais vivos da questão dos preços de tecidos no país, definindo a posição exata da industria em face da realidade do momento.*

*Foi a seguinte a impressionante exposição do dr. Vicente de Paulo Galliez:*

LIGEIRO HISTORICO

A industria textil é a mais antiga e a mais difundida de todas as atividades manufatureiras do Brasil.

As iniciativas do Segundo Imperio tiveram grande influencia no inicio dessa industria, cuja caracteristica foi eminentemente evolucionista, com a constituição de empresas que, nos últimos anos do Governo Imperial, eram consideradas como modelares.

A primeira usina hidro-elétrica do Brasil foi construida pelo grande industrial Bernardo Mascarenhas, em Juiz de Fora, para uma fábrica de tecidos. A Votorantim teve inicio ainda no Imperio. A Companhia Petropolitana teve a sua primeira fábrica movida por força hidráulica em 1871.

Em geral observava-se a tendencia das fábricas se instalarem nas proximidades das cachoeiras, vinculadas à força hidráulica. E' a historia da Cometa, no Estado do Rio, da Cedro e Cachoeira, no Estado de Minas, e de tantas outras.

Os planos eram de procedencia européia. As armações metálicas eram importadas da França, Bélgica e Inglaterra. Muitos materiais empregados na construção eram de origem francesa, inglesa e sueca. As máquinas eram importadas da Inglaterra. Vieram para o nosso país equipes de operarios, contra-mestres, mestres e técnicos.

A perfeição técnica de muitas dessas instalações é impressionante, se calcularmos que resistiram, mais de meio século, com sua estrutura básica, a todas as evoluções.

País produtor de algodão foi considerado o Brasil, desde logo, como possuidor dos elementos necessarios para instalação de uma industria textil.

Possuindo os nossos estabelecimentos texteis, de inicio, apenas tecelagens, foram progressivamente evoluindo, com a instalação de fiações e secções de acabamento. Fugindo das normas clássicas da industria do mundo inteiro, que são a separação de três atividades diferentes, constituindo industrias especializadas de fiação, de tecelagem e de acabamento, as nossas fábricas se organizaram em um só bloco, realizando os trabalhos de todas aquelas secções.

Assim equipadas, foi iniciada a produção de tecidos baratos, geralmente compostos de fios grossos.

A demanda de tecidos nos mercados nacionais, a necessidade de enfrentar a concorrencia estrangeira e a tendencia natural de aperfeiçoamento do trabalho fabril, fizeram com que as nossas fábricas fossem apurando a qualidade dos seus produtos. o que, até certo ponto dependia, sensivelmente, da titulagem dos respectivos fios.

Com enorme esforço técnico, foram os estabelecimentos texteis tentando produzir com as mesmas máquinas fios mais finos, o que foi obtido sempre com grande sacrificio do rendimento do trabalho.

Começou, então, a surgir um sensivel desequilibrio entre a produção das fiações e a necessidade de fio nas tecelagens.

Sòmente em periodo relativamente recente se instalaram no Brasil fábricas especializadas na produção de fios, e bem assim algumas tecelagens e muitas malharias, sem fiação propria.

O decréscimo da produção de fios, decorrente da utilização forçada de máquinas de fiação, a crescente montagem de teares, máquinas de malharia e máquinas de artefatos de tecidos fizeram com que o desequilibrio entre a produção e o consumo de fios, em nosso país, ainda permaneça.

Daí a necessidade da realização de trabalho extraordinario e a utilização de duas turmas nas secções de fiação. Esse um dos principais aspectos do problema técnico textil, pois a fiação é a alma dessa industria.

O PROBLEMA DA MAQUINARIA

Quase todas as máquinas instaladas nos estabelecimentos texteis são de procedencia estrangeira. A maioria das nossas instalações é relativamente antiquada, especialmente em relação à eficiencia do trabalho.

A produção de bons artigos, com a maquinaria deficiente que possuimos, constitue uma das grandes vitorias da técnica brasileira.

A renovação do aparelhamento das nossas fábricas se torna indispensavel e urgente. E' absolutamente necessario que a nossa industria seja equipada com maquinaria moderna, o que permitirá não só maior eficiencia da produção como, igualmente, a possibilidade de um melhor nivel de salarios.

Enormes têm sido os progressos da técnica na construção de máquinas de fiação, na construção de teares e nos processos para alvejamento, tinturaria e acabamento da produção.

A industria brasileira não desconhecia esse progresso e apenas não poude acompanhá-lo em virtude da sua situação financeira ter permanecido em estado de absoluta precariedade, até o inicio da ultima guerra.

Tão depressa começaram a se normalizar e a melhorar as finanças da industria textil, imediatamente foram tomadas as providencias necessarias para o inicio do remodelamento do nosso parque industrial.

Segundo estatistica levantada pela Comissão Executiva Textil, as encomendas de novas máquinas para a industria textil, já colocadas pelas fábricas brasileiras nos produtores de máquinas dos Estados Unidos, da Inglaterra e Suiça, alcançam a impressionante cifra de ......... Cr$ 1.600.000.000,00 (um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros). Essas encomendas, entretanto, foram sensivelmente retardadas, pelo fato de ter estado suspensa a fabricação de máquinas texteis durante o periodo da guerra, e, ainda não ter sido reiniciada a sua exportação.

Seja como for, o inquérito realizado veio demonstrar que os industriais brasileiros tudo fizeram e estão fazendo para modernização de suas fábricas.

Esse reaparelhamento, todavia, estava intimamente ligado e dependente das possibilidades financeiras das respectivas empresas que, para esse fim, possuiam reservas absolutamente insuficientes, tendo em vista a enorme diferença de custo do material a importar.

Essa depreciação das instalações dos estabelecimentos texteis constitue, na realidade, uma perda de capital, perda essa ainda muito maior quando se tem em consideração que a maquinaria deve ser substituida por outra muito mais dispendiosa.

O desgaste de material tem que ser, assim, calculado na base do custo da reposição da máquina e não na base da depreciação do valor da compra. Torna-se, pois, imperativo que o desgaste e renovação da maquinaria sejam computados no custo da produção, a fim de que possamos dispor de elementos reais para manter a eficiencia de nosso parque industrial.

TRABALHO E EFICIENCIA

A solução do problema do trabalhador não se encontra no aumento da massa de papel moeda que ele venha receber, como pagamento de seu trabalho e sim na possibilidade técnica de se aumentar o valor desse trabalho, através máquinas aperfeiçoadas, que permitam a multiplicação desses valores e portanto, permitam ao trabalhador brasileiro a afirmação de sua expressão verdadeira, no sentido econômico.

Normalmente, no Brasil, um tecelão está condenado, no quadro atual, ao máximo de salario de sua capacidade de produção em dois teares.

Entretanto, em outros países, como os Estados Unidos e a Russia, os tecelões, em geral, trabalham com um número muito maior de teares automáticos.

Para se alcançar o tear automático, segundo a opinião dos técnicos, precisaremos de uma reforma total de nossas fábricas, principalmente nos setores de fiação, a fim de se produzir um fio com a resistencia exigida pelo novo sistema.

Nos Estados Unidos é comum um tecelão se ocupar da produção de 30 a 50 teares automáticos.

Na Russia a operaria Vinogradowna, adotando o "stacanovismo" à industria textil, criou o "Vinagradowismo", chegando a trabalhar, com uma equipe de ajudantes, com 130 teares automáticos.

Para esses brilhantes resultados foi indispensavel a realização de uma serie de trabalhos preliminares, orientados por um criterio rigorosamente industrial, de grandes empreendimentos de produção em serie e standardizada.

Nem sempre será possivel ou praticavel esse sistema no Brasil. Na América os padrões são limitados e atendem a uma standardização de consumo interno. O consumidor se adapta ao standard na industria. Mas quem deve produzir para vender a muitos mercados, deve estar aparelhado para produzir pequenas quantidades de varios tipos e organizá-los em sortimentos de acordo com as necessidades dos pequenos vendedores e pequenos grupos de consumidores.

Devemos ir nos adaptando progressivamente ao sistema americano de produção padronizada, em massa, para barateamento do custo de fabricação.

Temos a certeza de que nenhum brasileiro, conhecendo os detalhes do nosso trabalho, do nosso esforço e da nossa preparação para o futudo, deixará de aplaudir a linha de politica econômica e social traçada pela industria.

A industrial textil brasileira examina os problemas técnicos sem preconceitos e sem concepções de ordem politica. Pensa no futuro como sendo uma expressão técnica do Brasil.

O problema do capital, no sentido politico, se apresenta, para a industria textil, como secundario, em face do problema de interesse nacional que é o da eficiencia, da valorização do homem e da reestruturação econômica do nosso país.

A POSIÇÃO DA INDUSTRIA TEXTIL NA ECONOMIA NACIONAL

Indiscutivel é a situação de preponderancia da industria textil no conjunto das nossas atividades manufatureiras e, mesmo, na economia nacional.

Os estabelecimentos texteis se acham espalhados por quase todos os Estados da Federação Brasileira.

O desenvolvimento dessa atividade tem sido realmente notavel, e a sua expansão se tem processado de tal forma que, hoje, é a industria textil do nosso país conhecida no mundo inteiro, tendo os tecidos nacionais alcançado posição destacada nos principais mercados externos.

O seguinte quadro estatistico dará uma idéia mais exata do surto verdadeiramente surpreendente que teve a industria textil no Brasil:

*O dr. Vicente de Paulo Galliez, ladeado pelos deputados Horacio Lafer, à direita, e Eurico de Sousa Leão, à esquerda, componentes da Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Constituinte, na ocasião em que fazia sua exposição sobre a Industria Textil Brasileira*

ANO DE 1944

| ESTADOS | N.º de Fábricas | Capital Cr$ | Reservas Cr$ | Debêntures Cr$ | Capital Total Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Pará | 1 | 2.400.000,00 | 4.503.699,00 | — | 6.903.699,00 |
| Maranhão | 8 | 18.821.500,00 | 9.074.192,10 | 2.275.588,20 | 30.171.280,30 |
| Piauí | 1 | 600.000,00 | 172.162,40 | — | 772.162,40 |
| Ceará | 11 | 17.900.000,00 | 9.189.584,00 | 1.142.866,00 | 28.232.450,00 |
| Rio Grande do Norte | 1 | 1.885.000,00 | 30.556,00 | — | 1.915.556,00 |
| Paraiba do Norte | 6 | 11.605.000,00 | 11.021.663,00 | — | 22.626.663,00 |
| Pernambuco | 14 | 171.716.980,00 | 214.557.925,00 | 21.731.459,40 | 408.006.364,40 |
| Alagoas | 9 | 53.700.000,00 | 48.799.148,00 | 4.678.000,00 | 107.177.148,00 |
| Sergipe | 12 | 33.150.000,00 | 30.635.965,00 | 5.650.000,00 | 69.435.965,00 |
| Baía | 8 | 48.500.000,00 | 40.291.490,39 | — | 88.791.490,39 |
| Espirito Santo | 1 | 3.320.000,00 | 609.728,04 | — | 3.929.728,04 |
| Minas Gerais | 60 | 258.970.000,00 | 251.970.942,44 | 1.489.924,40 | 512.430.866,84 |
| Rio de Janeiro | 24 | 208.280.000,00 | 247.546.223,84 | 35.486.644,10 | 491.312.867,94 |
| Distrito Federal | 15 | 273.600.000,00 | 400.890.983,13 | 40.031.876,00 | 714.522.859,13 |
| São Paulo | 215 | 1.266.674.00,00 | 1.104.098.094,00 | 71.686.247,20 | 2.442.458.341,20 |
| Paraná | 1 | 70.000,00 | 570.000,00 | — | 640.000,00 |
| Santa Catarina | 23 | 76.100.000,00 | 49.793.112,84 | 1.491.200,00 | 127.384.312,84 |
| Rio Grande do Sul | 3 | 31.060.000,00 | 39.601.180,30 | 918.400,00 | 71.579.580,30 |
| TOTAL | 411 | 2.478.352.480,00 | 2.463.356.649,48 | 186.582.205,30 | 5.128.291.334,78 |

FIAÇÕES, TECELAGENS E FIAÇÕES E TECELAGENS DE ALGODÃO
*OPERARIOS E EQUIPAMENTO DE TEARES E FUSOS*
— 1944 —

| ESTADOS | N.º de Fábricas | N.º de Operarios | N.º de Teares | N.º de Fusos |
|---|---|---|---|---|
| Pará | 1 | 272 | 281 | 7.804 |
| Maranhão | 8 | 3.867 | 2.128 | 80.820 |
| Piauí | 1 | 310 | 158 | 4.712 |
| Ceará | 11 | 3.335 | 987 | 36.016 |
| Rio Grande do Norte | 1 | 47 | — | 704 |
| Paraiba do Norte | 6 | 11.164 | 3.038 | 57.988 |
| Pernambuco | 14 | 29.795 | 11.265 | 202.958 |
| Alagoas | 9 | 11.018 | 3.232 | 111.132 |
| Sergipe | 12 | 8.879 | 3.247 | 101.898 |
| Baía | 8 | 5.395 | 4.546 | 98.468 |
| Espirito Santo | 1 | 384 | 161 | 3.968 |
| Minas Gerais | 60 | 27.330 | 12.122 | 347.107 |
| Rio de Janeiro | 24 | 18.344 | 8.750 | 289.163 |
| Distrito Federal | 15 | 30.598 | 14.004 | 560.176 |
| São Paulo | 215 | 96.100 | 31.085 | 1.102.228 |
| Paraná | 1 | 26 | 31 | — |
| Santa Catarina | 21 | 6.470 | 1.423 | 41.480 |
| Rio Grande do Sul | 3 | 1.001 | 603 | 24.172 |
| Total | 411 | 254.345 | 97.061 | 3.070.704 |

EXPRESSÃO ECONÔMICA

De acordo com as estatisticas que constam deste estudo, só a industria textil de algodão tem 411 fábricas, no Brasil, com 254.000 operarios. A media de operarios por fábrica pode ser, portanto, estimada em cerca de 600.

No Distrito Federal, o número de operarios por fábrica é superior a 2.000, em media. Em outros Estados, a media é inferior.

Se computarmos tambem os operarios da industria textil de seda, rayon, lã, juta e outras fibras, poderemos apresentar uma estimativa de 400.000 operarios trabalhando na industria textil brasileira.

A economia textil, portanto, interessa, basicamente, a 400.000 familias de trabalhadores e, se multiplicarmos apenas por quatro, como media de pessoas de cada familia, considerando esse indice baixo pelo fato de normalmente trabalhar mais de uma pessoa da mesma familia nas fábricas, temos, diretamente vinculados à industria textil ...... 1.600.000 brasileiros.

Dependem, ainda, do ritmo normal da industria textil:

a) — a lavoura de algodão;
b) — a plantação de amoreiras;
c) — a produção de lãs;
d) — a produção de fibras texteis;
e) — o conjunto industrial de prensas e máquinas de beneficiamento do algodão;
f) — as industrias de oleo e produção de tortas de algodão;
g) — as industrias de alguns corantes, cloro, soda cáustica;
h) — as industrias de [illegible];
i) — a produção de espulas, lançadeiras, peças e sobressalentes de máquinas texteis;
j) — o sistema de transportes;
k) — o conjunto de armazens gerais;
l) — o sistema financeiro do Brasil.

A importancia da industria textil na economia brasileira é muito maior do que normalmente se imagina. A perturbação dessa industria, com uma crise em sua estrutura, determinaria, fatalmente, uma crise em todo o sistema bancario do Brasil, uma crise na arrecadação e, portanto, no sistema do Tesouro e, finalmente, uma crise social insuperavel.

Em 4 anos a industria textil deu ao Brasil mais de 4 bilhões de cruzeiros ouro, resultantes das exportações efetuadas, desenvolveu o ritmo de trabalho e realizou uma obra simplesmente admiravel.

Sua economia está, pois, identificada com a economia do Brasil. Quem atingir a industria textil deverá assumir a responsabilidade das mais graves consequencias que infalìvelmente advirão, no terreno econômico, industrial, social e financeiro.

ASSISTENCIA SOCIAL

A industria textil tem cooperado decididamente em todas as iniciativas de carater social.

Representando cerca de 25% do operariado brasileiro ela nunca hesitou em dar sua contribuição e aceitar todas as responsabilidades da legislação social.

Deve ser acentuado que, desde as suas origens, a industria textil sempre possuiu um espirito de cooperação com os seus trabalhadores.

Das iniciativas de Jorge Street, na fábrica Maria Zelia, em São Paulo, e da fábrica Camaragibe, em Pernambuco, até as realizações da Cia. Progresso Industrial do Brasil, no Rio de Janeiro, da Cia. Petropolitana, no Estado do Rio, e da Cia. Nacional de Estamparia, em São Paulo, para só citar alguns exemplos, esse espirito de alta compreensão de assistencia social e solidariedade humana, tem sempre sido eloquentemente afirmado.

Aí estão as creches, as escolas primarias, os hospitais, os ambulatorios, a assistencia médica, dentaria e farmacêutica, os clubes esportivos, que formam todo o conjunto realmente impressionante do que a industria textil tem feito no sentido de serem amparados aqueles que nela labutam.

As escolas profissionais, mantidas em entendimento com o SENAI, do qual a industria textil é a maior contribuinte, afirmam a preocupação de serem formados técnicos especializados no ramo textil, havendo operarios que já se encontram cursando as mais afamadas escolas técnicas do estrangeiro.

As equipes de mestres, contramestres e técnicos especializados, que vieram do estrangeiro para ter a seu cargo a orientação da parte técnica da industria textil, foram sendo progressivamente substituidas por elementos nacionais, formados em nossas proprias fábricas.

Hoje, pequena ou mesmo insignificante é a proporção de técnicos estrangeiros nos estabelecimentos texteis e a maior parte deles é composta de profissionais que já se acham definitivamente radicados em nosso país, onde constituiram familia e onde desejam sempre viver.

As grandes Vilas Operarias construidas e mantidas pelas fábricas de tecidos, tem representado o mais notavel esforço para solução do importantissimo problema da habitação do trabalhador. Essas Vilas Operarias continuam sendo construidas apesar de todas as dificuldades de mão de obra, material e financiamento.

A obra da industria textil, possivelmente, ainda é imperfeita, como são imperfeitas todas as obras humanas. Mas o grande programa de assistencia e cooperação social que a industria traçou e que vem seguindo apesar de todas as dificuldades, de perturbações e de crises, representa, sem dúvida alguma, a maior e mais eficiente cooperação para a elevação do espirito do trabalhador, a cooperação entre o capital e o trabalho e, finalmente, a afirmação do Brasil com uma conciencia social em que o trabalho seja representado como expressão justa do seu valor e de sua capacidade.

A INDUSTRIA TEXTIL E A PRODUÇÃO NACIONAL DE FIBRAS TEXTEIS

Merece especial destaque a contribuição da industria textil na produção brasileira de fibras texteis.

Foram as nossas fábricas as principais e as mais eficientes incentivadoras da produção de algodão em nosso país, cujos lavradores encontraram, no proprio mercado interno, as mais amplas facilidades para a venda de sua produção.

Durante longo espaço de tempo consumiu a nossa industria uma grande quantidade de algodões de tipos baixos e fibras irregulares, cuja venda no mercado externo só se poderia processar por preços imensamente reduzidos. Promoveu e intensificou a classificação comercial do algodão, a fim de que pudessem os nossos lavradores receber o justo premio de uma cultura mais técnica e de uma colheita mais cuidada.

Hoje, que a produção de algodão alcançou uma situação muito mais satisfatoria em relação à sua qualidade, foi ainda a industria textil quem forneceu os elementos materiais necessarios para defesa do nosso ouro branco. O financiamento da lavoura do algodão foi realizado com base na taxa de Cr$ 0,30 por quilo de algodão em pluma, taxa essa que, por recente Decreto do Governo, passará a ser cobrada sem distinção de safra ou região produtora, quer se destine o produto ao consumo interno, quer à exportação.

A arrecadação dessa quota tem por fim:

a) — a fazer face aos riscos das operações de financiamento do algodão e de gêneros de primeira necessidade;
b) — a atender às despesas com os estoques de algodão e de gêneros de primeira necessidade, de propriedade do Governo;
c) — a custear as despesas de manutenção e funcionamento da Comissão de Financiamento da Produção;
d) — a promover a melhoria e o barateamento do custo da produção de algodão e de gêneros de primeira necessidade, pelo estudo e adoção de processos modernos de cultura, beneficiamento, adubação, embalagem e importação de aparelhagem de utilidades indispensaveis à lavoura dos mesmos produtos.

O consumo nacional de algodão em rama pode ser calculado em cerca de 150 milhões de quilos, anualmente, constituindo, assim, uma apreciavel contribuição para a segurança dos interesses dos produtores de algodão do Brasil.

Igualmente tem sido a industria textil grande animadora da produção nacional de lã, seda, rayon, caroá, rami, linho e tantas outras fibras texteis cultivadas ou produzidas em nosso país.

Permanentemente tem sido a preocupação de nossas fábricas em se abastecerem de materias primas nacionais, a fim de que a produção industrial se complete com o incremento das nossas atividades agricolas, sericicolas e pecuarias, e de fios sintéticos.

AS EXPORTAÇÕES DE ARTIGOS TEXTEIS

Igualmente surpreendente e animador tem sido o surto das exportações brasileiras de artigos texteis.

A exportação de fios de algodão para bordar, coser, crochet, tricot e semelhantes, nos três últimos anos, foi a seguinte:

| Anos | Quantidades Quilos | Valor Cr$ |
|---|---|---|
| 1943 | 311.857 | 15.719.829 |
| 1944 | 149.130 | 5.572.517 |
| 1945 | 195.828 | 7.248.171 |

Foi o seguinte o movimento da exportação de fios de algodão para tecelagem:

| Anos | Quantidades Quilos | Valor Cr$ |
|---|---|---|
| 1943 | 2.270.361 | 49.720.520 |
| 1944 | 3.460.673 | 107 102.692 |
| 1945 | 2.969.730 | 91.768.461 |

O seguinte quadro indicará, em resumo, as exportações de tecidos de algodão, nos últimos três anos:

| Anos | Quantidades Quilos | Valor Cr$ |
|---|---|---|
| 1943 | 26.045.818 | 1.095.681.000,00 |
| 1944 | 19.891.291 | 1.040.435.000,00 |
| 1945 | 23.541.979 | 1.377.601.000,00 |

Tem sido a seguinte a exportação de tecidos de lã:

| Anos | Quantidades Quilos | Valor Cr$ |
|---|---|---|
| 1943 | 212.899 | 25.019.000,00 |
| 1944 | 67.341 | 9.053.000,00 |
| 1945 | 222.622 | 36.364.000,00 |

O movimento da exportação de tecidos de séda pode ser apreciado no seguinte quadro:

| Anos | Quantidades Quilos | Valor Cr$ |
|---|---|---|
| 1943 | 18.302 | 4.899.000,00 |
| 1944 | 10 550 | 5.908.823,00 |
| 1945 | 30.821 | 28.061.900,00 |

Foi a seguinte a exportação de tecidos de rayon:

| Anos | Quantidades Quilos | Valor Cr$ |
|---|---|---|
| 1943 | 82.393 | 14.291 000,00 |
| 1944 | 78.195 | 15.780.000,00 |
| 1945 | 181.971 | 34.504.000,,00 |

A aceitação dos nossos artigos nos mercados externos e o crescente desenvolvimento das nossas exportações têm proporcionado grandes vantagens à economia do país, alem de representar esse auspicioso acontecimento uma eloquente afirmação da excelnte qualidade dos produtos brasileiros e da capacidade de organização das nossas fábricas.

De tal forma se firmou o Brasil como país exportador de tecidos que, em janeiro de 1944, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores uma comunicação do Governo Americano, segundo a qual o Combined Production and Resources Board (C. P. R. B.) desejava ter um entendimento com uma comissão de representantes da industria textil brasileira, a fim de examinar as possibilidades máximas de cooperação do Brasil no abastecimento de tecidos aos mercados mundiais.

A Combined Production and Resources Board é uma instituição organizada pelos governos dos Estados Unidos da América do Norte, do Reino Unido e do Canadá, para coordenar os esforços das Nações Unidas no sentido do abastecimento de tudo aquilo que necessitavam as referidas Nações, bem como as areas libertadas durante a guerra.

O C. P. R. B. tem sua sede em Washington, D. C., e na sua organização possue o "Textile Committee", com a finalidade especial de examinar os problemas referentes aos artigos texteis.

Por esse motivo, em abril de 1944 foi a Washington uma comissão de delegados da industria brasileira, que entrou em entendimentos diretos com o referido "Textile Committee". Desse entendimento resultou o seguinte:

a) o Brasil forneceria 150 milhões de jardas de tecidos de algodão para a United Nations Relief and Rehabilitation Administration (U.N.R.R.A.) e para a Africa Francesa;
b) o abastecimento de mercados seria realizado de acordo com as possibilidades dos paises produtores de tecidos, tendo-se em consideração, especialmente, as facilidades de ordem técnica e de aproximação geográfica;
c) seria feito um levantamento completo da estatistica da produção e de controle da exportação;
d) seriam iniciados estudos de ordem técnica, destinados à padronização da produção e da exportação;
e) o Combined Production and Ressources Board passaria a ser integrado tambem pelo Brasil.

Foi atribuida extraordinaria relevancia a esse gesto do Brasil, colaborando com as Nações Unidas no terreno econômico e em um dos setores reputados como dos mais importantes para a normalização da economia mundial.

COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL

Para realização do programa acertado com o "Textile Committee" do Combined Production and Ressources Board, foi criada no Brasil, pelo decreto-lei n., 6.688, de 13 de junho de 1944, a Comissão Executiva Textil.

Estabeleceu ainda aquele decreto-lei diversas medidas tendentes a intensificar a produção de tecidos no Brasil, para o que foram concedidas certas facilidades destinadas ao aumento da duração do trabalho e aproveitamento dos trabalhadores no serviço textil, que foi, desde logo, considerado mobilizado e, por isso, de interesse nacional.

A Comissão Executiva Textil é composta de delegados sindicais e de representantes das entidades administrativas que têm ligações com a produção industrial e, essa composição mista, muito tem facilitado o desempenho de suas atribuições.

Os acordos celebrados por intermedio do Combined Production and Ressources Board representaram uma apreciavel cooperação do Brasil no terreno econômico. Os preços determinados nesses acordos não deixam, em geral, margem de lucro para a industria, por isso que foram, desde logo, considerados como esforço de guerra.

Necessitou a Comissão Executiva Textil realizar um trabalho verdadeiramente gigantesco, padronizando os tipos de tecidos que poderiam ser produzidos pelas fábricas do Brasil inteiro. Foi indispensavel fazer um levantamento da aparelhagem da industria, a fim de que, tanto quanto possivel, se aproximassem os tipos a serem fabricados daqueles que constituiam a maioria da produção brasileira.

A distribuição das encomendas foi feita com o objetivo de repartir o onus da fabricação equitativamente entre todas as empresas texteis.

Tudo isso foi feito graças a um grande esforço de administração, de técnica e de boa vontade geral.

SUSPENSÃO DAS EXPORTAÇÕES

Os entendimentos realizados em Washington entre a delegação da industria textil brasileira e o "Textile Committee" do C. P. R. B. foram seguidos de outras combinações com os representantes daquela entidade, nas visitas que fizeram ao nosso País, especialmente para esse fim, em março de 1945.

Segundo esses entendimentos, o Brasil deveria se preparar para elevar as exportações de tecidos de algodão até 500 milhões de jardas, anualmente. O C. P. R. B. considerava de absoluta necessidade essa cooperação do nosso País no suprimento de tecidos aos mercados mundiais, que se achavam, como ainda se encontram, inteiramente desprovidos desses artigos.

Julgou a delegação brasileira que os 500 milhões de jardas solicitadas do Brasil poderiam ser obtidos da seguinte forma: 300 milhões com a produção normal de tecidos; 200 milhões com a realização de trabalho extraordinario, por meio de horas suplementares, organização de novas turmas de trabalho e aumento da produção com a instalação de nova maquinaria.

Acontece, porem, que a produção brasileira de tecidos de algodão não aumentou na forma prevista, impossibilitando, assim, ser alcançada a cifra que aquela organização internacional solicitava da produção brasileira.

Dificuldades surgiram para a efetivação do trabalho suplementar e não foi possivel intensificar a organização de novas turmas em virtude da carencia de pessoal especializado no meio fabril.

Entretanto, conforme vimos, as exportações de tecidos atingiram ainda assim, à niveis verdadeiramente surpreendentes.

As exportações de tecidos estão colocadas em segundo lugar nas exportações brasileiras.

Apreciavel tem sido a colaboração da exportação textil no fornecimento de cambiais, que proporcionam ao nosso País os elementos da importação de uma série de produtos imprescindiveis à sua vida e ao seu desenvolvimento.

As exportações de tecidos de algodão, entretanto, nos primeiros meses do corrente ano, se processaram com maior animação. Esse fato atemorizou a Comissão Executiva Têxtil em relação à normalidade do abastecimento do mercado interno, a fim de que dessas exportações não decorressem sacrificios para o consumidor nacional.

Com esse objetivo, publicou a Comissão Executiva Textil a sua Resolução n.º 28 de 23 de fevereiro do corrente ano, suspendendo pelo prazo de 90 dias, as exportações de tecidos de algodão e de artefatos confeccionados com esses tecidos.

Estabeleceu a referida Resolução que o aludido prazo de 90 dias seria automàticamente e sucessivamente prorrogado, por periodos iguais, caso não fossem atendidas

(Conclue na 1.ª página)

# NÃO TERMINOU AINDA PARA MINAS A ERA DA BASTARDIA POLÍTICA

## Tremendo libelo contra o governo Valadares pronunciado pelo udenista Licurgo Leite Filho

**"Governar é fechar escolas" — Cassinos: recreio de governantes e afronta à miseria do povo — "Não é a política de uma eleição: é a salvação de um Estado!" — Afinal não falou o ex-governador de Minas — Decresce o número de seus defensores — Ainda a invasão do Espírito Santo**

*TODOS ESPERAVAM, ontem, na Assembléia, um discurso do sr. Valadares; "o discurso do sr. Valadares", ou, segundo ele proprio disse a um representante da imprensa, "a grande peça". Entretanto, não aconteceu a palavra do ex-consul de Vargas na capitania de Minas. Ao contrario, o que houve foi mais uma antecipada refutação do que ele dirá, depois de amanhã. Alinhou o deputado Licurgo Leite Filho, da U. D. N., dados sobre o desgoverno Valadares, no que respeita à saude pública e à educação. Incapazes de defender o chefe, apartearam como os srs. Juscelino Kubitschek e cel. Pedro Dutra tentaram levar a questão para o terreno pessoal, de resto, um terreno perigoso para o sr. Valadares.*

*A espectativa do discurso que pronunciaria o presidente do P. S. D. (ainda abandonado por todos os seus subordinados, que, afinal, são os proprios representantes do P. S. D., sejam de onde forem, não apenas de Minas, pois o ex-consul de Vargas é a suprema autoridade no partido), essa espectativa em torno da "grande peça" fez com que não se desse grande atenção aos oradores que se sucedem na tribuna ou levantavam a voz no recinto, para tratar de quase tudo.*

*Retificando a ata, por exemplo, discursaram os deputados Galeno Paranhos, Pedroso Junior, Lino Machado e Rui Almeida. Houve a seguir, depois de aprovada a ata, ligeiro bate-boca entre os srs. Melo Viana e Barreto Pinto, episodio vulgar.*

*Primeiro orador do expediente, gritou muito, da tribuna, o queremista infiltrado no P. S. D. gaucho, sr. Pedro Vergara. Falou sobre ensino primario, uma de suas especialidades. O outro orador foi o sr. Aliomar Baleeiro [illegible] (P. S. D. da Baía) que, depois de falar acerca da personalidade de J. J. Seabra e Antonio Carlos ("que já cerraram os olhos fatigados e insones para a luz relutante da vida", isto é, morreram), abordou problemas de educação em geral, pois se orgulha, o precioso tribuno, de já terem passado por suas "mãos de artifice" duas gerações, enquanto uma terceira está em vias de terminar o curso "altivolente" das trevas da ignorancia à "reluzencia" do saber.*

*Seguiram-se com a palavra, pela ordem, os srs. Fernando Nóbrega (pedindo inserção, nos anais, da analise do "descalabro financeiro do Estado Novo", empreendida, em seu relatorio, pelo presidente do Banco do Brasil) e Ernani Sátiro (solicitando informações ao Departamento dos Correios e Telégrafos). Tambem falaram os srs. Lameira Bittencourt (da "corrente Barata" — P. S. D. do Pará) e Antenor Bogéa, este pedindo publicação de discurso que não teria tempo de ler.*

### Invadido o Estado do Espírito Santo por forças policiais de Minas Gerais

Eram quase dezesseis horas, e o sr. Valadares deixara a [illegible] da Comissão de Constituição, rondando o recinto, com ar de tedio. Dois grossos volumes de papel nas mãos. Seu discurso veio confeccionado, de Minas, e contem numeros, muitos numeros. Mas não falou: sucederam-se oradores, pela ordem: os srs. Ari Viana e Coelho Rodrigues aludiram de novo à violencias na fronteira entre Minas e o Estado do Espírito Santo ("verdadeira invasão", disse o primeiro, enquanto o segundo citou nomes de oficiais da Força Policial dos srs. Valadares-Beraldo, os quais vêm comandando os "invasores"). Depois de cochichar com o ex-consul de Vargas, o sr. Vitorino Freire, aparteando o orador, contestou suas afirmações, mas elas foram confirmadas por um outro elemento do PSD (este do Espírito Santo), sr. Eurico Soares.

INFORMAÇÕES E HOMENAGENS

O sr. Café Filho foi o orador seguinte. Aludiu às respostas do sr. João Alberto a pedido de informações acerca da "Fundação Brasil-Central", e não se julgou satisfeito. Solicitou, ainda, ao sr. Melo Viana, explicações quais os trâmites que deveria seguir [illegible] as respostas do antigo coordenador, havendo o presidente da Assembléia prometido estudar o assunto.

Comemorando-se, ontem, mais um aniversario da promulgação da Constituição de 1823, solicitou o sr. Dantas Júnior (UDN da Baía) ficasse a Assembléia de pé, por um minuto, em homenagem aos elaboradores de nossa primeira Carta. Assim se fez.

Mais uma congratulação com o governo, pela extinção do jogo, foi proferida, em discurso, pelo sr. Antero Leivas (PSD do R. G. do Sul), que iniciou uma serie de sugestões acerca de outros problemas sociais, como o do meretrício, não lhe sendo possivel, entretanto, terminar a leitura de sua oração.

Depois, dialogam, outra vez, e de modo mais áspero, os srs. Barreto Pinto e Melo Viana, ficando decidido que as questões de ordem podem ser levantadas, a todo momento, e não apenas na terceira parte da sessão.

DEFESA DO ESTADO NOVO

A seguir, falou o "queremista" Abelardo Mata. O seu discurso serviu para demonstrar que ainda há quem tente defender o Estado Novo. [illegible] o sr. Carlos Pinto, do PSD, em vez de defender, preferiu atacar. E o fez de maneira decidida, condenando o mercado negro de cereais, por que responsabilizou os comerciantes estrangeiros (portugueses, em geral), cujo nucleo principal é a rua Acre.

LIBELO CONTRA O PRESIDENTE DO P.S.D.

O discurso do sr. Licurgo Leite Filho (UDN de Minas) foi exatamente isto: um libelo contra a politica do presidente do PSD, ex-consul de Vargas. [illegible] "Varias são as criticas feitas ao sr. Getulio Vargas. Inúmeros são os crimes imputados ao Estado Novo. De todas as criticas e de todos os crimes poderá o ditador se defender e se redimir. Entretanto, de um crime, ele jamais se redimirá: é o de ter imposto a Minas um homem que a desgovernou durante 12 anos".

Não fica o udenista mineiro no terreno das generalidades. Demonstra suas afirmativas com dados estatisticos oficiais. Primeiro, examina o magno problema da saude publica. Uma calamidade, é o que diz o sr. Licurgo. Basta dizer que "em 1943, conforme a Estatistica Oficial do Ministerio da Educação, Minas foi o Estado da Federação que destinou a menor percentagem à saude pública, em relação ao seu orçamento — 4,1 %". Ou sejam: dois cruzeiros e quarenta centavos para cada habitante. Há 1,8 postos de saude para cada 500.000 habitantes. A mortalidade atingiu proporções alarmantes. Enquanto isso, o governo construia cassinos "para recreio dos governantes e afronta à miseria e ao sofrimento dos governados". "Se o sr. Valadares tivesse um pouco de apreço pelos seus semelhantes, bastava um terço do que gastou na construção do Cassino Balneario de Araxá para construir 50 hospitais de 1 milhão de cruzeiros cada um".

INSTRUÇÃO PUBLICA

Não é menor a incuria do governo Valadares quanto à instrução publica, prossegue o sr. Licurgo Leite. Aqui, o espetaculo é verdadeiramente tenebroso. "Possuido por uma verdadeira fobia pelo ensino, o sr. Valadares, recalcado, naturalmente, por um complexo, resolveu cultivar a ignorancia do povo, dificultando-lhe por todos os meios a sua instrução. [illegible] que não lhe era possivel elevar-se ao nivel intelectual de seu Estado". Basta dizer que "de 1.120.000 crianças existentes em Minas em idade escolar, 738.400 não recebem instrução por falta de escolas". Mais de 65%, pois, das crianças mineiras estão condenadas ao analfabetismo. Cita dados o orador, examinando de perto igualmente a questão do ensino rural. "Foram fechadas mais de 700 escolas rurais em todo o Estado". Na parte relativa aos menores delinquentes, cita uma autoridade insuspeita, o juiz de Menores de Belo Horizonte, dr. Alarico Barroso. De 8 estabelecimentos para menores delinquentes, o sr. Valadares acabou com 7! O mesmo quanto ao ensino técnico. No lugar da Escola de Aprendizes e Artifices, arrasada, está sendo construido um hotel-cassino, na Pampulha.

(Conclue na 4.ª página)

### Volta a movimentar-se o gabinete do ministro da Guerra

O gabinete do ministro da Guerra voltou ontem a se movimentar de forma extraordinaria, vendo-se ali, alem de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, os srs. almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha; general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da presidencia da República; senador Georgino Avelino, secretario da Assembléia Constituinte; Osvaldo Aranha, ex-ministro do Exterior; generais Ari Pires, ministro do S. T. M.; Isauro Reguera, responsavel pela guarnição da capital da República; Canrobert Pereira da Costa, secretario geral da Guerra; Castelo Branco, comandante da E. E. M.; Agostinho José dos Santos, do D. D. G.; e João Pereira, da I. D. I., e o ten. cel. dr. Jorge Dodsworth, diretor do Banco do Brasil. Todas essas autoridades conferenciaram com o ministro Góis Monteiro sobre assunto de carater reservado.

### Dinheiro do jogo para o P. S. D. gaucho

REPTADO O SR. LOUREIRO DA SILVA A PROVAR GRAVES AFIRMATIVAS

PORTO ALEGRE, 3 (D. N.) — Esteve reunida, ontem, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, que examinou, demoradamente, as acusações formuladas contra o PSD pelo sr. Loureiro da Silva, em recentes declarações que prestou à reportagem de um jornal gaucho.

Finda a reunião, foi fornecida à imprensa uma nota dizendo que o PSD, em face das declarações publicadas pelo sr. Loureiro da Silva, afirmando que este partido "conta com os recursos provenientes da receita secreta do jogo, arrecadada pela Policia, de onde são custeadas as despesas com viagens, propaganda em jornais, estações de radio, impressão daqueles, confecção de faixas, cartazes, etc.", sente-se no dever de vir a público declarar que essa afirmação é absolutamente inveridica e, por isso, caluniosa.

A nota conclue: — "Fica, assim, o sr. José Loureiro da Silva reptado a provar sua afirmativa, tão levianamente feita à imprensa".

### Mineiros e capixabas tratados como "inimigos"

CONSEQUENCIAS DA INVASÃO E OCUPAÇÃO DO TERRITORIO DO ESPIRITO SANTO POR AUTORIDADES DE MINAS GERAIS

VITORIA, 3 (Asapress) — Sobre a questão de limites entre Minas e Espírito Santo, o interventor Aristides Campos distribuiu uma nota oficial, na qual, depois de afirmar que defenderá com decisão e sem desfalecimentos os direitos deste Estado sobre a zona contestada, frisou: "Visitando aquele municipio (Barra do São Francisco), constatei a ocupação de grande parte de seu territorio por autoridades mineiras, verificando em Gabriel Emilio, cujo nome foi arbitrariamente mudado para Mantenas, a presença de policiais e outros representantes do Poder Público de Minas, com exclusão absoluta de toda e qualquer autoridade espiritosantense, visto que lá não poderá permanecer, sendo sempre forçada a se retirar daquela localidade. Em entendimento com os principais ocupantes da região, afirmei o propósito da minha visita na qualidade de interventor do Espírito Santo, inspecionando territorio capixaba, salientando a inconveniencia de atos inamistosos e ocorrencias condenaveis, que se têm verificado, perturbando as relações de cordialidade que sempre existiram e devem existir entre os brasileiros de Minas e do Espírito Santo. Fiz caloroso apelo àqueles compatricios, a fim de que contribuam para evitar a reprodução de tais fatos, no intuito de restabelecer a tranquilidade entre os habitantes daquela região, aguardando serenamente a palavra empenhada do general Eurico Dutra".

### "Processo capaz de levar à defraudação e à guerra civil"

**Combatendo energicamente a composição do Tribunal Eleitoral por escolha do presidente da República, ameaça o sr. Prado Kelly retirar o crédito de confiança concedido ao Governo**

Forte debate entre a oposição e as correntes governistas abalou a sessão de ontem da Comissão da Constituição, realizada à tarde e que teve a duração de três horas e meia.

Inicialmente foram aprovados os artigos do Capitulo — Da Familia, Educação e Cultura — onde estão garantidas a liberdade de cátedra, a exigencia de concursos para preenchimento de cargos públicos, a obrigatoriedade de escolas em todas as empresas que empreguem mais de 100 pessoas e a proteção aos monumentos históricos.

Todos esses artigos foram aprovados sem nenhum debate, o que não sucedeu com o capitulo "Da Justiça Eleitoral", quando a U. D. N., pela voz do seu sub-lider e vice-presidente da comissão, sr. Prado Kelly, tomou uma atitude enérgica contra a incompreensivel intransigencia do sr. Nereu Ramos.

Votado pacificamente o artigo em que são definidos os orgãos dessa Justiça, quando se anunciou o imediato, que dispõe sobre a formação do Tribunal Superior, [illegible] cerrada e impressionante argumentação para recusar ao substitutivo, nesta parte, o voto seu e dos seus correligionarios.

Falam a seguir, combatendo a escolha dos juizes e argumentando irrespondivelmente, os srs. Hermes Lima, Ferreira de Sousa, Café Filho, Flores da Cunha, alem de outros da corrente oposicionista.

Novamente com a palavra, o sr. Prado Kelly disse que, no caso de insistir o sr. Nereu Ramos, a U. D. N. seria obrigada a cortar o crédito de confiança concedido ao governo e a colaboração que vinha emprestando à maioria na elaboração de uma Constituição que represente de fato os anseios democráticos da Nação. Frisou que, visto a intransigencia da maioria, seriam imprevisiveis as consequencias dessa conduta, pois não era exagero afirmar-se que uma justiça eleitoral assim formada conduziria a um processo capaz de levar à defraudação e à guerra civil.

Falou, ainda, o sr. Artur Bernardes para dizer que essa posição da maioria frente a esse dispositivo poderia desobrigar a U. D. N. de se manter em espectativa com relação ao governo.

As 18 horas e 30 minutos, foi votada uma emenda para substituir a expressão "escolhidos" por "eleitos", mas na votação nominal não logrou ser aprovada.

A essa altura, pelo adiantado da hora, foi levantada a sessão, sendo transferida para a seguinte a discussão dessa parte do capitulo.

# Apostas somente no Hipódromo!

**Fechadas as agencias do Jockey Clube na Avenida, Niterói e Petrópolis — Aplausos do Supremo Tribunal Militar e do Conselho Consultivo do DNC ao ato que extingue o jogo — Notificada pela Policia a diretoria do Jockey**

A nova circulou ontem à tarde como uma bomba.

O Jockey Clube Brasileiro, desejando interpretar a lei que proibiu o jogo em todo o país, resolveu, por intermedio do seu orgão técnico, fazer uma consulta ao ministro da Justiça sobre a aplicação do decreto nas apostas feitas fora do Hipódromo da Gavea, como acumuladas, "bettings", bolos, etc., vendidos em suas agencias na Avenida Rio Branco, em Petrópolis e em Niterói.

A resposta foi clara e insofismavel. O titular da Justiça respondeu ao enviado do Jockey Clube:

— O Jockey Clube Brasileiro só poderá vender apostas em seu Hipódromo.

A vista da resposta, foram dadas instruções aos arrendatarios respectivos das secções de acumuladas e aos empregados do Jockey Clube encarregados dos chamados concursos, para o fechamento imediato de todas as agencias.

Como fecho de tudo isso, não será de estranhar que o atual arrendatario das acumuladas no Jockey Clube, sr. Luiz Alves de Castro, venha a ter rescindido o respectivo contrato, passando o jogo a ser bancado pela propria sociedade. Essa providencia começará, ao que estamos informados, na corrida de 12 de maio corrente.

UMA NOTA DO JOCKEY CLUBE

Sobre o assunto, a diretoria do Jockey Clube distribuiu a seguinte nota aos jornais:

"A diretoria do Jockey Clube Brasileiro, considerando o recente decreto do governo sobre o jogo no territorio nacional, resolveu suspender para o público o movimento de apostas na sua sede à Avenida Rio Branco, embora o mesmo decreto não abranja as apostas de cavalos de corridas. Assim, de amanhã em diante as apostas se farão, no Hipódromo Brasileiro, na Gavea.

Com esta resolução, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro deseja manifestar seu apreço ao referido ato do governo.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1946. — *Sebastião Mendes de Brito*, secretario."

APLAUSOS DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR AO DECRETO N.º 9.215

Continua a repercutir de modo favoravel em todos os circulos oficiais e sociais o recente ato de extinção do jogo em todo o territorio nacional. Em sua sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, por proposta do ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, aprovou uma mensagem de aplausos ao presidente da República, por essa medida altamente patriótica e moralizadora. Assim, assinado pelo general Silva Junior, ministro presidente e por todos os juizes daquela alta Corte, foi enviado ao general Eurico Dutra, um telegrama com os termos daquela mensagem.

CONGRATULAÇÕES DO CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

O sr. José Mendes de Oliveira Castro, presidente do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, ora reunido nesta capital, endereçou ao presidente da República o seguinte telegrama de congratulações por motivo do recente decreto de extinção dos jogos de azar em todo o territorio nacional:

"Em nome do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, constituido de representantes das classes conservadoras e produtoras do país, tenho a grande honra de comunicar a vossa excelencia que o referido Conselho, por proposta do conselheiro Romario Fernandes, aprovou, unanimemente, uma moção, no sentido de que fossem transmitidas a vossa excelencia as suas mais vivas congratulações pelo patriótico ato que extinguiu o jogo em todo o territorio nacional."

AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Do nosso confrade dr. Heitor Beltrão, vice-presidente da Associação Comercial e da A. B. I., recebeu o diretor deste jornal o seguinte telegrama:

"Tu é que deves receber felicitações pela extinção do jogo".

*Fotografamos, ontem à noite, estes dois aspectos da sede do Jockey Clube, onde se realizavam as apostas. Sendo hoje dia de corrida, a noite passada teria regorgitado de apostadores, caso não fosse determinado o fechamento da agencia*

NOTIFICADA PELA POLICIA A DIRETORIA DO JOCKEY CLUBE

Ontem, à noite, o delegado de Jogos e Diversões, dr. Afranio Palhares, dirigiu-se à sede do Jockey Clube do Brasil a fim de notificar a respectiva diretoria sobre a decisão do governo em retirar a autorização anteriormente concedida para a realização de apostas na parte inferior do edificio daquela sociedade.

---

A União dos Varejistas do Estado de Minas, solidaria com o sr. Arthur Bernardes, presidente do "Partido Republicano", pelo patriótico discurso pronunciado na Câmara Federal, enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Deputado Arthur Bernardes — Rio.

União Varejistas Minas Gerais felicita ilustre patricio oportuno patriótico discurso pronunciado Câmara Federal propondo extinção Institutos Limitadores Produção, que fazem carestia vida nacional. Palavras vocencia traduzem realidade e dificuldades criadas produção e circulação mercadorias pelos Institutos. Comercio Mineiro prejudicado concorrencia desleal monopolios e institutos oficiais que alem limitarem produção restringem transportes mercadorias dentro territorio patrio meios diretos e indiretos. Sente-se satisfeito ter vocencia exposto com felicidade e patriotismo causas males afligem nossa patria. Cordiais saudações. — *Osorio d. Rocha Diniz* — Presidente.



# A SITUAÇÃO PREPONDERANTE DA INDUSTRIA TEXTIL NA ECONOMIA NACIONAL

(Conclusão da 2.ª página)

as necessidades do mercado interno.

Previu tambem a Resolução em apreço que, expirada a vigencia da suspensão, as exportações seriam processadas de acordo com as quotas que, para tal fim, fossem concedidas aos fabricantes pela Comissão Executiva Textil, com base nas entregas efetuadas no ano de 1945, as quais não poderiam exceder de 20°|° da produção de cada fábrica, e só seriam concedidas, se comprovada a entrega, ao mercado interno dos restantes 80°|°.

Os fornecimentos de tecidos à UNRRA e ao Conselho Francês de Aprovisionamentos, decorrentes de acordo assinado, não foram compreendidos na suspensão, sendo, porem, computados no limite maximo de 20°|° fixado para a exportação.

Unânime tem sido a apreciação desse assunto relativamente à necessidade de ser garantido o abastecimento do mercado interno.

A suspensão das exportações, entretanto, tem dado ensejo a um largo debate, em virtude das consequencias que essa medida poderá acarretar não só em relação aos negocios fechados, cujas entregas ainda deverão ser realizadas, como, tambem, diante da necessidade de não ser perturbada a continuidade dessas vendas que, dentro de justos limites, são indispensaveis à normalidade da vida da industria textil brasileira.

Efetivamente, a produção brasileira de tecidos de algodão pode ser calculada em cerca de ...... 1.200.000.000 (Um bilião e duzentos milhões) de metros. O consumo nacional varia entre 900 milhões a 1 bilião de metros. Dai o superavit que anualmente se verifica e que deve ser colocado no estrangeiro.

Não podendo a industria nacional dispensar a exportação de tecidos de algodão, pelo fato de a produção exceder a capacidade de consumo, é imperativo que sejam mantidos os mercados conquistados. Igualmente é indispensavel que permaneça o contacto dos nossos exportadores com os compradores dos nossos produtos no estrangeiro, a fim de que essas exportações não venham a ser prejudicadas.

Fixado o limite máximo das quantidades disponiveis para a exportação, nada mais se terá a temer em relação ao abastecimento do mercado interno e estarão conciliados todos os interesses em jogo.

Forçoso é reconhecer que, até agora, não faltou tecido ao consumidor nacional. O Brasil é um dos raros paises em que a venda de artigos texteis não sofreu qualquer restrição. As criticas e reclamações giram sempre e exclusivamente em torno dos seus preços, os quais, como veremos, se mantêm em niveis razoaveis, tendo-se em consideração os diversos fatores que atuam na sua fixação.

As exportações de fios de algodão foram suspensas pela Portaria n.º 427, de 6 de dezembro de 1945, da Coordenação da Mobilização Econômica pelo prazo de 60 dias. Essa Portaria foi regulamentada pela Resolução n.º 16, de 10 de dezembro de 1945, da Comissão Executiva Textil, que resolveu realizar um amplo inquérito sobre as disponibilidades e consumo de fios de algodão no Brasil.

Por Resolução n.º 21, de 16 de janeiro de 1946, da Comissão Executiva Textil, foi prorrogada a suspensão da exportação de fios de algodão até que, a juizo daquela Comissão, se normalize o mercado interno de fio de algodão.

CONVENIO TEXTIL

Em junho de 1943, foi assinado, entre a Coordenação da Mobilização Econômica e os principais Sindicatos representativos da industria textil, um convenio que se denominou "Convenio Textil", segundo o qual a industria se obrigou a fornecer 100 milhões de metros, anualmente, de tecidos e artigos populares, por preços de custo. Esses artigos estão sendo vendidos, hoje, por preços abaixo do custo. Foi uma apreciavel colaboração da industria textil, para atender às necessidades das classes menos favorecidas.

O convenio vem sendo integral e rigorosamente observado pelos fabricantes nacionais, que são obrigados a entregar aos seus compradores do mercado interno 10% da quantidade vendida em artigos populares, cujos preços, previamente estabelecidos pela Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil, com aprovação, inicialmente, do Coordenador da Mobilização Econômica e atualmente do Presidente da Comissão Executiva Textil, são marcados nas respectivas ourelas.

Nas vendas para o exterior e nos fornecimentos oficiais, deverão os fabricantes pôr a quota de 10% de tecidos ou artigos populares à disposição da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil, que se encarrega da sua distribuição às zonas onde se faça mais premente sua necessidade.

Merece especial reparo a boa qualidade dos artigos populares, conforme foi verificado na exposição realizada na sede do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Esses artigos correspondem, na sua variedade e composição, a tipos superiores aos que são normalmente exigidos pelo consumo popular. A sua procura, pelo público, é simplesmente notavel.

Esse sacrificio suportado pela industria, em beneficio das classes populares, não deve ser esquecido e bem demonstra o elevado espirito de solidariedade e compreensão das classes industriais.

A QUESTAO DOS PREÇOS

A Industria não pode ser responsabilizada pelos preços de venda aos consumidores.

Os preços praticados pelos estabelecimentos fabris, são resultantes de um sistema no qual devem ser computados, inicialmente, os seguintes elementos:

a) — tecidos populares, com preços marcados nas ourelas, correspondentes a 10% da produção, geralmente vendidos por preços até 50% abaixo do custo;

b) — tecidos para fornecimentos internacionais, de carater oficial — UNRRA, Governo Francês — correspondentes a 10% da produção e vendidos sem lucro;

c) — tecidos destinados ao consumo interno, correspondentes, até agora, a 60% da produção, vendidos com margem media de 25%;

d) — tecidos destinados à exportação, correspondentes a 20%, da produção, geralmente vendidos com margem media de 30%.

Qualquer abalo na estrutura desse sistema, repercutirá nas entregas de tecidos populares, nos fornecimentos de ordem politica internacional e, possivelmente, na propria quantidade da produção.

Na América do Norte a questão dos preços de tecidos foi controlada pelo "Ofice Price Administration" (O. P. A.) que, depois de um ano de estudos, estabeleceu um sistema de preços-teto (ceiling prices), restrito à fabricação do pano cru, para limitados tipos de produção. Esses preços não alcançavam as manipulações de alvejamento, tinturaria, estamparia e acabamento, para os quais foi estabelecido um sistema de cálculo, de fórmulas muito complicadas.

Na Inglaterra a atividade textil desapareceu como iniciativa privada, até o fim da guerra. Foram selecionadas as fábricas em melhores condições de produção e estabelecido um sistema de racionamento interno.

Esses paises, que mantiveram as cotações dos tecidos sob rigoroso controle, não conseguiram garantir aos consumidores preços mais baixos do que os que são praticados no mercado brasileiro.

Foi necessario proibir a venda de tecidos de algodão para os Estados Unidos, em obediencia ao proprio convenio internacional, para se evitar que, possivelmente, toda a exportação brasileira se destinasse aos mercados norte-americanos!

Os preços-teto em vigor nos Estados Unidos, onde a produção é mais barata em virtude da grande eficiencia da sua maquinaria, correspondem, em geral, aos preços básicos do Brasil.

E' fato indiscutivel que os preços subiram nos últimos anos. Entretanto, forçoso é considerar que, igualmente, subiram os preços das materias primas que entram na sua confecção, os salarios dos operarios, os fretes, os impostos e os encargos sociais.

O algodão em rama, por exemplo, de 1939 para cá, subiu de Cr$ 2,90 por quilo para Cr$ 7,80! Os salarios dos trabalhadores texteis aumentaram, de 1939 até hoje, de cerca de 320%.

Não será necessario documentar o aumento dos impostos. Ninguem ignora essa majoração.

Somente agora foi possivel à industria brasileira calcular o custo de sua produção com rigor, prevendo todos os elementos que concorrem direta ou indiretamente para a fabricação.

A precariedade dos preços dos artigos texteis, antes da guerra, não permitia que fossem computados, no custo da fabricação, varios elementos que devem, forçosamente, dele participar.

A maquinaria tem vida limitada, motivo pelo qual não se pode deixar de estabelecer, no preço de custo, a percentagem correspondente à sua depreciação e desgaste.

Por outro lado, a técnica do trabalho fabril está em constante evolução, sendo, pois, imperativo que uma parte do preço de custo se refira ao reequipamento e modernização de nossas fábricas.

Devidamente consideradas todas essas circunstancias, verifica-se que o preço medio dos tecidos de algodão no Brasil não pode ser apontado como exagerado, principalmente se levando em conta o custo do reequipamento e desgaste da maquinaria.

São necessarias 35 a 50 manipulações para a fabricação de um metro de tecido, pronto para sua entrega ao comercio!

Dificilmente haverá outro produto cuja fabricação exija tantas manipulações, que utilize tantas máquinas e que ocupe tanto espaço de construção, como o tecido.

DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DO SISTEMA DE PREÇOS BRASILEIRO

Aplicando-se o sistema de preços à realidade brasileira, chega-se ao seguinte resultado:

O preço base do tecido de algodão, no Brasil, de acordo com o preço-teto estabelecido para os fornecimentos resultantes dos acordos internacionais, calculados na base dos "ceilings prices" americanos, é de Cr$ 4,00 por metro.

A exatidão dessa base pode ser conferida pelos preços medios dos artigos exportados.

Assim, teremos para uma produção de 1.200 milhões de metros:

| | Cr$ |
|---|---|
| 120 milhões de metros para fornecimentos internacionais de carater oficial ........... | 480.000.000,00 |
| 720 milhões de metros para o consumo interno . | 2.880.000.000,00 |
| 240 milhões de metros para exportação livre . | 960.000.000,00 |
| | 4.320.000.000,00 |
| 100 milhões de metros de tecidos populares a... Cr$ 2,00 em media ........ | 200.000.000,00 |
| Total do preço base .......... | 4.520.000.000,00 |

MARGEM NA BASE DO SISTEMA DE PREÇOS

| | Cr$ |
|---|---|
| 25% sobre as vendas para o mercado interno ...... | 720.000.000,00 |
| 30% sobre as vendas livres para exportação | 288.000.000,00 |
| | 1.008.000.000,00 |
| MENOS: Prejuizo na venda de tecidos populares ......... | 200.000.000,00 |
| Total das margens ..... | 808.000.000,00 |
| Total dos preços base ............ | 4.520.000.000,00 |
| Total das margens | 808.000.000,00 |
| Importancia total das vendas das fábricas ........ | 5.328.000.000,00 |
| Incidencia percentual por metro de pano a favor do fabricante em relação à importancia total das vendas ...... | 16% |

Há coincidencia entre a importancia total das vendas — ............ Cr$ 5.328.000.000,00 — e o capital realmente investido — ............ Cr$ 5.128.201.000,00 — regra essa que sempre se verifica na industria textil de todos os paises do mundo.

A incidencia que o sistema determina sobre cada metro de tecido é de Cr$ 0,67, em media.

Essa margem de Cr$ 0,67 por metro de tecido de algodão não pode ser responsavel pelo encarecimento da vida.

RELAÇÃO ENTRE OS PREÇOS DOS TECIDOS DE ALGODÃO E OS INDICES DO CUSTO DA VIDA E DE SALARIOS

A relação entre os preços de tecidos de algodão e os indices do custo da vida, no Brasil, pode ser verificada no seguinte quadro, onde são transcritos os dados do Serviço de Estatistica de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda.

Os indices dos preços de venda de tecidos, nas fábricas, foram levantados na base da media de preço verificada entre cinco grandes atacadistas, compradores de tecidos de quase todas as fábricas do Brasil:

| Ano | Custo de Vida | Preço medio de venda de tecidos, nas fábricas |
|---|---|---|
| 1912 .... | 100 | 100 |
| 1922 .... | 269 | 261 |
| 1938 .... | 341 | 192 |
| 1942 .... | 452 | 320 |

Quando se fala em preços de tecidos, normalmente se apontam os que vigoravam em 1938 e 1939. Esses dois anos representam os indices mais baixos de preços de tecidos de algodão, no mundo inteiro. E não somente os preços de tecidos eram baixos. Em nivel de crise, tambem se achava o nosso algodão.

Tomar os preços de 1938 ou 1939 como base seria o mesmo que apresentar como base para o preço do café o dos anos de 1933, 1934, 1935 e 1936. A lavoura de café não resistiu à crise, apesar das medidas governamentais de reajustamento e moratoria. A industria textil conseguiu sobreviver, perdendo substancia, trabalhando e desgastando máquinas, sem constituir reservas para depreciação e renovação. Os cafezais foram cortados, destruidos. As fábricas só se salvaram porque, quando já se encontravam no extremo limite de sua resistencia, desapareceu o "dumping" japonês.

Mesmo assim, mesmo admitindo-se como base o preço de crise, podemos verificar que o aumento a partir de 1939 até esta data não é superior ao aumento medio das demais utilidades. E, examinando-se o conjunto de aumentos, é simples verificar que o nivel medio de aumento de tecidos é inferior ao nivel medio normal do aumento do custo de vida.

Quanto à relação entre os preços de tecidos de algodão e os salarios, vê-se que o paralelismo é perfeito e quase rigoroso:

Custo de mão de obra:
1912 — indice 100.
1939 — indice 355.
Custo de vida:
1912 — 100.
1939 — 350.

O levantamento feito sobre aumentos de salarios realizados na industria textil brasileira apresenta indices variaveis de 300 a 500%, de acordo com as regiões do país, sendo que, no Distrito Federal, o indice do aumento foi de 307 e, em São Paulo, foi de 364. Esses indices são na base de 100 correspondente ao indice de 1939, não estando computados os aumentos realizados no corrente ano.

CONCLUSAO

Os lucros da industria textil podem, a rigor, ser classificados da seguinte maneira:

a) — lucros sobre a base do volume de produção de antes da guerra — 800 milhões de metros;

b) — lucros sobre a base do volume de produção atual — 1.200.000.000 de metros.

Em regra, toda produção efetuada em quantidade inferior ao nivel técnico da instalação industrial, custa mais. Em compensação, todo esforço de produção acima do nivel medio normal, proporciona maior lucro.

Os lucros da industria textil resultaram da passagem de um regime de produção abaixo do nivel medio da capacidade das instalações para um nivel muito maior do que a capacidade normal.

Esses lucros, portanto, resultaram da iniciativa e não da exploração. Aumentando a produção, a industria textil proporcionou mais trabalho e deu mais meios de trocas, combatendo, da forma mais eficiente, a inflação.

Já vimos que o preço medio de tecidos de algodão, vendido pelas fábricas, é cinco cruzeiros por metro. Existe, portanto, muito tecido abaixo desse preço. Já vimos que o nivel medio de preços de tecidos de algodão é inferior ao nivel medio do custo de vida. Mas existe um ponto de importancia capital: a industria nunca utilizou seus lucros como moeda agressiva, perturbando o sistema financeiro nacional. Antes pelo contrario: aplicou esses recursos em obras sociais e na compra de maquinismos, contratando, desde logo, 1.600 milhões de cruzeiros de máquinas novas, que, uma vez instaladas, permitirão produção melhor, mais barata e melhores salarios para os trabalhadores.

Não procurou a industria aumentar seus lucros, na base do preço de produção e, portanto, elevar o preço do tecido. Seus lucros foram maiores porque foi maior o volume de produção. O resultado do esforço para aumentar a produção permitiu a restauração das reservas, esgotadas pelos anos de crise! E permitiu a formação de fundos de renovação de maquinismos que praticamente não existiam.

Infelizmente, as reservas acumuladas para o reequipamento, nestes ultimos cinco anos, ainda não correspondem às necessidades técnicas do desgaste e renovação.

O excesso de trabalho determinou um desgaste muito maior da maquinaria. No entanto, o total das reservas realizadas até hoje ainda não atingiu sequer 35% do valor das instalações atualmente.

O total das reservas de todas as fábricas do Brasil, indispensavel para fazer face à renovação de um terço das nossas instalações, deveria ser de cerca de três biliões e 300 milhões de cruzeiros. Apesar de todos os lucros apontados como extraordinarios, as reservas da industria textil não ultrapassaram de dois biliões e 500 milhões de cruzeiros.

O capital verdadeiramente aplicado na industria de fiação e tecelagem de algodão alcança a impressionante cifra de Cr$ ....... 5.128.291.334,00. Se considerarmos as quantias necessarias aos reequipamentos desse ramo da industria textil, verificamos que o seu capital atingirá cerca de 10 biliões de cruzeiros. Todas as criticas em relação aos lucros da industria textil são baseadas, porem, em resultados verificados em relação apenas ao capital nominal das empresas.

Quando se examina a questão dos lucros deve-se considerar a media de lucros realizada em varios periodos e nunca em relação a exercicios isolados. Durante cerca de 18 anos, a industria textil atravessou crises intensas, durante as quais o capital não pôde ser remunerado. Temos dezenas de fábricas, no Brasil, com um capital nominal registrado quase insignificante, em relação ao capital real nelas investido e sem a menor relação com os valores de produção dessas industrias.

Fábricas há que duplicaram a sua produção com a organização de duas turmas de trabalhadores, tendo como consequencia um lucro maior em relação ao capital, embora o lucro por unidade produzido não seja exagerado.

Nos balanços dos estabelecimentos texteis aparecem como lucro verbas destinadas a fazer face ao desgaste efetivo de maquinismo e às necessidades de renovação do aparelhamento industrial. A soma de todas essas quantias dá a impressão de lucros altos, quando, na realidade, a situação é bem diferente. O problema politico-econômico da industria textil visa, antes de mais nada, elevar o indice de produção do trabalhador brasileiro e melhorar, cada vez mais, seu poder aquisitivo.

A industria textil brasileira não é apenas um organismo mercantil expressando somas de interesse privado. Essa atividade possue a consciencia de ser parte saliente da economia nacional e tem, portanto, plena noção de sua responsabilidade.

O milagre da industria textil foi produzir mais, foi produzir melhor. Ela se orientou técnica e economicamente. Seus lucros recentes estão consagrados ao serviço do interesse nacional. Representam riqueza do Brasil e não sacrificio da Nação.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

## PARA TODOS

— O estilo gotico
— John Cabot

*O ESTILO GOTICO — Referindo-se ao estilo gótico, que surgiu, como consequencia natural da época e da evolução de periodos anteriores, no século XII, diz Hendrik Van Loon, no seu livro "As Artes": "E' uma lenda encantadora a que vê nas catedrais góticas, com os seus altos pináculos e as suas colunas esbeltas, a imitação direta das florestas onde os invasores teutônicos da Europa haviam passado grande parte da existencia. Três mil anos antes, os conquistadores da Mesopotamia construiram as suas torres babilonicas, movidos ao que se dizia, pelo sentimento de que só se podem adorar os deuses no alto de um monte. Seguindo o mesmo raciocinio, os historiadores de arte das gerações que nos precederam atribuiram aos povos da primitiva Idade-Media, construtores de templos de paredes rasgadas pelas ogivas esguias, o desejo de se rodearem da atmosfera das florestas. Desconfio que a razão dessa forma arquitetônica foi menos poética, porem muito mais prática." E acrescenta que assim como nas cidades modernas é necessario, em vista do valor dos terrenos, erigir arranha-céus, na Idade-Media, era propósito combinar o máximo de segurança com o minimo de despesa. Por isso os senhores feudais viviam em casas semelhantes a torres e levavam para o alto as suas igrejas. Os muros das cidades e os fossos que as rodeavam custavam somas exorbitantes; logo, cumpria restringir quanto possivel a area urbana. "Toda obra de arte — observa Van Loon — é o efeito direto de algum ideal humano". Entretanto, o autor de "As Artes" condena os arquitetos modernos que pretendem imitar o estilo gótico. E afirma: "aplicar o gótico numa hodierna biblioteca de aço, destinada a oferecer o máximo de espaço e de luz a livros e leitores, revestindo-a de uma camada de estuque, até fazê-la parecer-se com um bolo de casamento, é um dos absurdos da nossa época."*

* * *

*JOHN CABOT — Giovanni Caboto, mais conhecido pela forma inglesa do seu nome, John Cabot, foi um dos notaveis navegadores do século XV. Genovês de nascimento, segundo se acredita, Caboto transferiu-se muito cedo para Bristol, então o segundo centro comercial inglês, ao qual afluiam inúmeros italianos. Henrique VII incumbiu-o de descobrir a passagem para "Cathay", isto é, a China. Ao contrario do que se fazia na época desde Colombo, o piloto genovês, que empreendeu a viagem em 1947, acompanhado de seus três filhos, escolheu a rota do norte e alcançou as costas de Terra Nova e Labrador. No ano seguinte, morto Caboto, seu filho Sebastião tentou novamente descobrir a passagem para a China. Mas a viagem levou-o ao Labrador e talvez à Flórida. Entretanto, embora sem resultados práticos para o que pretendia Henrique VII, as tentativas de Caboto surtiram seus efeitos, diz Wilhelm Treue, no livro "A Conquista da Terra". Ouvindo falar na abundancia de peixes que havia nas costas da Terra Nova, os pescadores franceses e ingleses passaram a frequentá-las. Outros seguiram-lhes o exemplo. A pesca ligou-se a exploração cientifica. "Jean Denis, de Honfleur, desenhou, depois de uma visita a Terra Nova, em 1506, uma carta da região, muito bem feita para aqueles tempos". "Thomas Aubert, em 1509, chegou a levar para Rouen, alguns nativos desta região. Estas viagens dos franceses duraram todo o século XVI.:. Com elas se descobriu, para citar um exemplo, o rio São Lourenço e, durante muito tempo, acreditou-se que a embocadura do mesmo deveria ser considerada como o começo para a passagem setentrional.*

## Correspondencia

VILMA GUIMARÃES — (Colegio Stella Matutina, Juiz de Fora) — As reportagens a que se refere em sua carta já foram enfeixadas num livro ilustrado que está no prelo, devendo vir a lume dentro de um mês. Aguarde, pois, essa oportunidade.

## Funcionarios efetivos não podem exercer cargos interinos no Magisterio Superior

O presidente da República submeteu à apreciação do DASP um memorial em que diversos funcionarios federais efetivos solicitaram permissão para exercer, interinamente, cargos de professor da Escola Nacional de Farmacia, para os quais tinham sido indicados.

Examinando o assunto, aquele Departamento, embora reconhecendo as dificuldades existentes no preenchimento dos cargos de magisterio superior, salientou a inconveniencia de que resultaria o afastamento dos referidos técnicos das repartições e serviços em que se acham lotados, tendo o chefe do governo mandado arquivar o processo.

## No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica e José Pereira Lira, chefe de Policia.

## União da Mocidade Democrática

[illegible]

# Em defesa das liberdades públicas

Possivelmente haverá exagero em proclamar-se, desde logo, que respiramos um clima politico inteiramente semelhante ao das vésperas da infamia de 1937, ou que esteja francamente nas cogitações do atual governo deter a marcha para a normalidade constitucional e o pleno funcionamento do sistema democrático no país. É evidente, porém, que há nas atividades governamentais algo de inquietante a exigir, de todos os democratas concientes, uma atitude de estrita vigilancia e de enérgica decisão contra os atentados cometidos ou projetados ás liberdades públicas.

As medidas policiais relativas ás comemorações de 1º de maio causaram penosa impressão. A exibição de forças e outras espetaculares precauções não deveriam ter-se efetivado sem justificativas que não podem limitar-se à noticia do conhecimento exclusivo e silencioso, por parte do governo, de uma ameaça, em potencial, à ordem pública, e, sim, reclamam uma comprovação de fatos caracterizantes dessa ameaça.

Por outro lado, o fato de que, fundado nesses mesmos motivos e outros correlatos, mas igualmente de sua única e exclusiva apreciação, esteja o governo decidido a decretar o fechamento do Partido Comunista, é estarrecedor e não há de ser recebido com indiferença, tão graves seriam, certamente, as consequencias que daí adviriam para a liberdade de manifestação do pensamento.

A sinceridade e a veemencia de nossa repulsa aos principios e às normas de conduta daquela organização parecem-nos suficientemente conhecidas para que possamos falar sobre o assunto sem qualquer eiva de suspeição. Nosso ponto de vista, segundo o qual a ilegalidade do P. C. B. poderá, de muito, favorecê-lo em vez de estrangulá-lo, haveria que ser revisto e retificado para dar lugar ao reconhecimento do dever, que assiste ao Estado, de promover a sua defesa e evitar confusões prejudiciais a essa defesa — como a existencia de um partido politico aparentemente conforme à legislação do país servindo de cobertura a organismos, atividades e esforços de toda natureza com intuitos de agitação e de destruição da forma democrática de governo — mas isso em face de acusações concretas e denuncias positivas. A experiencia de 1937 foi demasiado dura e educativa e grandes mistificadores de então encontram-se em postos de onde poderão novamente trair e enganar. Cumpre oferecer à opinião pública o fundamento das providencias adotadas e projetadas, para que, apreciando-o, não só nos compenetremos da honestidade da ação governamental como, decorrentemente, demos um apoio que jamais será conquistado à base de qualquer novo plano Cohen ou de "convicções pessoais" e intimas de tais ou quais autoridades.

Não há como perder de vista os efeitos fatais, para a liberdade de pensamento, que teria a aceitação do arbitrio do poder público relativamente à pregação comunista. Num país como o nosso, onde o aprimoramento da ética politica é ainda um ideal a alcançar, bem depressa seria aproveitado e dirigido, como já o foi, não apenas contra marxistas-revolucionarios acaso apanhados na prática de preparação subversiva, mas de todos quantos, não possuindo a aura protetora de amigos do governo, debatessem os problemas sociais, e, mesmo, simplesmente, contra os que ousassem discordar de incorrigiveis sobas provinciais.

Nem por um instante podemos descuidar-nos do risco que corre a livre imprensa se o governo se arroga o julgamento das atividades politicas e a classificação arbitraria dessas atividades em ordeiras e desordeiras. A pretexto de impedir a defesa destas, depois de colocar sob temor o exercicio daquelas, interviria nos jornais e perderia — como é regra acontecer — a noção dos limites dessa intervenção, em proveito da sua incolumidade e da dos governantes e aderentes.

Temos acentuado, por mais de uma vez, não ser pela ação policial que se constituirá facil tarefa neutralizar inclinações e tendencias de certas camadas sociais para as soluções extremas a que as arrastam os dirigentes comunistas. Impõe-se mesmo a observação de que, nas condições atuais de vida do povo brasileiro, essas tendencias e inclinações, que o P. C. B. está aproveitando com uma virulencia inaudita e intensidade frenética de seus lideres fanáticos e fanatizantes, somente poderão ser satisfatoriamente combatidas e desviadas mediante o desenvolvimento de uma ação imediata, grandiosa, impressionante em beneficio das classes assalariadas, em defesa do povo, o que quer dizer — a conquista da confiança integral da coletividade relativamente à solução dos problemas que a afligem. Não será, já se vê, com o lançamento de uma iniciativa do gênero da que destinou à comemoração de 1º de maio — a lei criadora da Fundação da Casa Popular — demandando ainda experimentação para impor-se à simples credulidade nos proveitos anunciados, que aquela confiança será obtida. Na assinatura desse ato houve, até, algo de chocante, aliás ilustrativo da desconsideração absoluta que o executivo está dispensando à Assembléia Constituinte, pois havia esta aprovado a decisão de estudar o assunto e decerto oferecer uteis sugestões.

Esperemos que outra manifestação de desapreço não ocorra em face do requerimento de informação, unanimemente aprovado e referente às comemorações de 1º de maio, proibidas pela policia. Foi ele votado com preferencia e urgencia, indicando o interesse do parlamento na explicação da atitude insólita dos poderes públicos, interesse que não pode ser correspondido com o silencio nem com evasivas, dubiedades, formulas herméticas ou meras afirmações de sinceridade pessoal absolutamente fora de conta em questões de tal natureza.

## *As convocações para o Supremo*

**A intervenção do presidente da República na composição do Supremo Tribunal Federal foi atenuada desde quando o sr. José Linhares revogou o decreto-lei em virtude do qual cabia ao Poder Executivo a nomeação do presidente daquela alta Corte, decreto-lei, aliás, de que resultava a investidura do proprio sr. José Linhares nesse posto.**

**Persistem, porem, outras formas de interferencia em materias que deveriam ser da alçada da mesma Corte; e aí está, a prová-lo, o decreto-lei assinado terça-feira, acerca da substituição dos ministros do Supremo por desembargadores convocados.**

**Mas, mesmo pondo à margem a consideração de que melhor seria afetar esse assunto à competencia do Supremo Tribunal, há ainda a ponderar a maneira pela qual o resolveu o ato do governo: tais substituições caberão, exclusivamente, aos desembargadores do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, e apenas a estes.**

**Ora, ninguem que se interesse pela vida judiciaria do país — e o presidente da República tem de pertencer a esse número — ignora a existencia, nas Apelações dos Estados, de juizes tão integros e competentes como seus colegas desta capital; e, sendo assim, por que não lhes proporcionar a oportunidade de uma projeção maior?**

**Dir-se-á que os desembargadores desta capital oferecem a vantagem de se encontrar à mão. Mas o motivo parece muito fraco quando se trata de fazer justiça dentro dos araiais da propria Justiça.**

**Releva recordar que, de uma feita, foi o Supremo convidado a indicar três nomes à escolha do governo. Fê-lo; e a nomeação, em consequencia disso, poude recair em ilustre magistrado paulista, primeiro mencionado na lista.**

**A materia ainda está em tempo de ser examinada pela Assembléia Constituinte, de um modo mais amplo.**

**Em principio repetimos, afigura-se que deveria competir ao Supremo Tribunal, se não decidir, ao menos colaborar em atos que dizem com o exercicio de suas atribuições constitucionais. E o decreto-lei que comentamos tem, inegavelmente, um sentido restritivo, nesse particular.**

## *"Boites" para a cidade*

**No curso da campanha que sustentamos contra a jogatina, tivemos oportunidade de aludir, mais de uma vez, à inexistencia, nesta capital, de "boites" que servissem de ponto de reunião social, à noite.**

**Possuem-nas, segundo se sabe, todas as grandes cidades do mundo, nas quais a vida noturna não se resume — como até há pouco sucedia aqui — a alguns ajuntamentos de viciados em lugares suspeitos.**

**No Rio, de fato, não existem locais onde a sociedade se encontre e se recreie à noite, alem dos teatros e dos cinemas. As chamadas "boites" viriam, assim, preencher uma lacuna. Elas proporcionariam, afora o ensejo para agradavel e indispensavel convivio social — o que constitue uma exigencia do nosso grau de cultura —, espetáculos variados, de gênero limpo, recinto para dansas familiares, serviços de jantar e ceia. Instalados em ambientes confortaveis e dotados de boas orquestras, esses estabelecimentos estariam fadados a uma franca aceitação e a um êxito seguro.**

**As sedes dos extintos cassinos parecem naturalmente indicadas para esse aproveitamento; mas a cidade comportaria o funcionamento de outras "boites" em bairros que notoriamente já alcançaram um estagio econômico e social à altura de possuí-las.**

**Essa iniciativa teria ainda a vantagem de resolver, em parte, o problema do desemprego criado para o numeroso pessoal dos cassinos, inclusive os artistas dos seus "shows" e os músicos de suas orquestras.**

**Justificar-se-iam, assim, quaisquer medidas governamentais de proteção a empresas que se dedicassem à exploração dessa especie de negocio.**

**Releva salientar, finalmente, o aspecto turistico do assunto, pois uma das observações usuais dos estrangeiros em trânsito nesta capital é com referencia aos seus estranhos hábitos de provincia, com as suas ruas desertas às 22 horas...**

## Não terminou ainda para Minas, a era da bastardia política

(Conclusão da 3.ª página)

O ex-governador de Minas "revelou-se um eximio espadachim no combate ao ensino". O orador cita varios ginasios e escolas normais fechados pelo tiranete montanhês. Lembra, com vagar, o caso do Ginasio de Muzambinho, com a vergonhosa perseguição ao prof. Salatiel de Almeida, figura veneranda do magisterio mineiro que São Paulo recebeu no exilio. "A verba distinada à educação e saude pública era, em 1934, de 23,5% do orçamento; em 1944, foi reduzida para 9,2%". O governo parecia adotar como lema: "governar é fechar escolas".

GRAVE ACUSAÇÃO

Graves acusações faz o sr. Licurgo Leite ao sr. Benedito Valadares. Refere-se ao Cassino da Pampulha, construido com o dinheiro público. E afirma, mais adiante: "Nem mesmo por questão de ordem financeira o sr. Valadares podia sacrificar, como sacrificou, a instrução e a saude do povo mineiro, pois, — afirmo-o sem medo de contestação, testemunha pessoal que sou desses fatos — o dinheiro do Estado gasto nas longas vigilias do sr. Valadares em Poços de Caldas, daria, estou certo, para minorar de muito a situação angustiosa da nossa gente".

Pensava-se, continua o representante udenista, que essa era de bastardia politica tivesse findado a 2 de dezembro. Foram-se, porem, as ilusões, com a nomeação do interventor João Beraldo, "um homem feito à propria imagem do sr. Benedito". Até hoje o interventor mineiro "só tem feito politica, na sua mais baixa acepção". O sr. Beraldo trata apenas de ajustar a maquina governamental para as eleições estaduais. Nesse sentido [illegible]

APARTES

[illegible]

Dutra e Duque de Mesquita. Este último, a certo momento, "acusou" o orador de ter vivido fora de Minas, em São Paulo. Interveio o sr. Gabriel Passos, então:

— Vossa excia. é que sempre viveu no Rio de Janeiro e de maneira indecorosa!

O sr. Duque de Mesquita calou-se. Daí para a frente, limitou-se a sorrir amarelo para o seu desagradavel colega sr. Celso Machado.

Quando se falava nos cassinos, contraparteou o sr. Monteiro de Castro (que se tem revelado um representante à altura das tradições de Minas, com real presença de espirito para o debate), referindo-se ao sr. Juscelino Kubitschek:

— Há razão para a raiva de vossa excia. Vossa excia. está de luto: morreu o jogo no Brasil!

FINAL DA SESSÃO

Depois do representante mineiro, novamente falou, pela ordem, o sr. Barreto Pinto. Fez uma serie de ironias em relação ao ex-governador de Minas, levando o seu discurso para um terreno de galhofa improprio até ao ambiente da Assembléia. Falou em "pugilato parlamentar" e acabou protestando pelo fato de as autoridades não estarem dando resposta aos pedidos de informações que lhe são remetidos pela Assembléia Constituinte. No que, aliás, diga-se a verdade, tem toda a razão. É um verdadeiro absurdo e um desprezo injustificavel à soberania da Câmara. Os ministros se habituaram mesmo à inexistencia do Parlamento e tentam ignorá-lo. Mas já não é possivel.

A Comissão encarregada de apresentar sugestões sobre o decreto da "Fundação da Casa Popular", pela voz bem procedida de escolar do sr. Amaral Peixoto quis ampliar suas funções. A Casa aprovou a sugestão sem maiores complicações.

A bancada mineira (UDN) pede, depois, um voto de pesar pelo falecimento do ministro Edmundo da Veiga. Fala o pessedista Alfredo Sá. Aprovado o voto.

Finalmente, o sr. Monteiro de Castro denuncia uma injustiça que está por se verificar em Minas. Trata-se da futura nomeação do sr. Amador Alvares no cargo que ocupava o sr. Oscar Negrão de Lima: direção do Hospital do Pronto Socorro. Denuncia igualmente mais três decretos que estão para ser assinados. O sr. Juscelino Kubitschek (o eterno argumento desses colaboracionistas) lança a pecha de colaboracionismo sobre o sr. Monteiro de Castro. Mas não pega. Quando intervem o sr. Duque Mesquita (o que fora obrigado ao silencio pelo sr. Gabriel Passos), diz-lhe o sr. Monteiro de Castro:

— V. excia. não aparteie porque procurou entrar em entendimento com o brigadeiro Eduardo Gomes, traindo seus correligionarios, e eu vou denunciá-lo aqui muito em breve!

Foram as últimas palavras ouvidas no recinto, salvo as que o sr. Melo Viana proferiu para encerrar a sessão.

Hoje, sábado, semana inglesa, não há trabalhos na Assembléia.

ADAGIO ALEGRE

Uma historia marginal. Devia falar ontem o sr. Benedito Valadares, que acabou não falando. Ficou apenas nervoso, andando pelo recinto com o seu papelorio na mão. Quando passava ele perto de reporteres, alguem perguntou [illegible]

[illegible]

## Disposições sobre operações de cambio

[illegible]

## No Itamarati

[illegible]

## O governo e o Partido Comunista

ESTUDA-SE A POSSIBILIDADE DE AFASTAR DOS CARGOS DE RESPONSABILIDADE OS COMUNISTAS MILITANTES

Segundo informou, ontem, um vespertino, em reunião a realizar proximamente, o Ministerio voltará a examinar a posição do governo em face do Partido Comunista do Brasil.

Adiantou-se, então, que estão dispostas as autoridades a afastar das funções de responsabilidade todos os comunistas militantes, sem que isso importe em perda do direito ou estabilidade no cargo efetivo.

Segundo se espera, a reunião ministerial será realizada, por todo o decorrer da próxima semana.

## Comité Feminino da U. D. N.

O Comité Feminino da UDN convida as suas associadas a comparecerem, hoje, às 16,30 horas, na sede da UDN, na avenida Aparicio Borges n.º 207, 11.º andar (edificio Borba Gato), a fim de assistirem à posse da nova Diretoria da Ação Social da UDN e à homenagem que será prestada à sra. Geni Gomes.

# Não há qualquer acordo com o governo

## Declaração do presidente da UDN a propósito de uma entrevista de um senador pessedista

A propósito de uma entrevista concedida, ontem, a um matutino carioca, pelo senador Georgino Avelino, o sr. Otavio Mangabeira, presidente da UDN e lider da bancada deste partido na Assembléia Constituinte, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"De referencia a uma entrevista dada, ontem, pelo senador Georgino Avelino ao "Correio da Manhã", devo mais uma vez, esclarecer:

a) — Que, nem a UDN, como partido em conjunto, nem qualquer das suas secções estaduais entraram em qualquer acordo, de nenhuma natureza, com o Governo Federal;

b) — Que a atitude da UDN, em face do Governo Federal, é a mesma, uniformemente, e sem qualquer diferença, em todos os Estados da República;

c) — Que a UDN se tem limitado a sustentar que, achando-se, como se acham os Estados, sob o regime da intervenção federal, e por conseguinte sob a responsabilidade do governo da República, cumpre a este por em prática nos mesmos Estados, uma politica de garantia e respeito aos direitos dos seus adversarios e dos cidadãos em geral, para que tenha o país a tranquilidade indispensavel nas atuais circunstancias;

d) — Que o governo Federal, e só ele, é o responsavel pelo que por ventura tenha feito ou venha a fazer nos Estados, reservando-se a UDN, em qualquer caso, inteira liberdade de ação, para honrar integralmente os seus compromissos partidarios".

# ISENÇÃO DE IMPOSTOS, SELOS E TAXAS

## Compreendidos todos os atos e documentos relativos à transformação, incorporação ou fusão de empresas bancarias

### Revigorado o processo de liquidação extra-judicial dos estabelecimentos de crédito — Dois decretos assinados ontem

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, concedendo isenção de impostos, selos e taxas para as transformações, incorporações ou fusões de sociedade cujo fim seja a atividade bancaria:

"Art. 1.º — Serão isentos de todos os impostos, selos e taxas, federais, estaduais ou municipais, os atos ou documentos, inclusive os de transmissão de bens moveis ou imoveis, relativos à transformação, incorporação ou fusão de firmas individuais e sociedades já existentes, cujo objeto seja a atividade bancaria, contanto que promovidas dentro de cento e oitenta (180) dias da data da publicação deste decreto-lei.

Parágrafo único. — Não gozarão da isenção os atos ou documentos relativos a capital subscrito para transformações, incorporação ou fusão, no que exceder à importancia da soma dos capitais das sociedades anteriores.

Art. 2.º — As firmas individuais ou sociedades de qualquer especie que tenham por objeto a atividade bancaria e sejam sujeitas ao regime do decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, aplicar-se-á o disposto na Lei de Sociedades por Ações e neste decreto-lei, quanto ao que se refere à transformação, incorporação e fusão.

Art. 3.º — Os atos a que diz respeito o artigo 1.º não dispensarão a expedição de novas cartas-patentes em nome das sociedades deles resultantes.

Parágrafo único. — Enquanto durar o respectivo processo administrativo, as novas sociedades funcionarão amparadas pelas cartas-patentes das sociedades a que substituirem, até serem expedidas novas cartas-patentes em seus proprios nomes.

Art. 4.º — Salvo o disposto no artigo 9.º, em caso de incorporação serão canceladas as cartas-patentes das sociedades que se extinguirem, não se transferindo às novas sociedades as autorizações àquelas concedidas.

Art. 5.º — Nos processos de transformação, incorporação ou fusão de sociedades, nos termos previstos por este decreto-lei, será dispensada nova prova de funcionamento regular das sociedades anteriores, assim como a do exercicio das funções dos administradores, anteriormente habilitados.

Art. 6.º — As sociedades que resultarem de qualquer dos atos a que se refere este decreto-lei terão a seu cargo todas as providencias necessarias ao encerramento da atividade das sociedades extintas.

Art. 7.º — O capital das novas sociedades, que não atingir o minimo fixado pela legislação em vigor, deverá ser elevado nos prazos e condições estabelecidos pelos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 7.366, de 8 de março de 1945.

Art. 8.º — O depósito de cinquenta por cento (50 %) do capital, exigido para a constituição de sociedades anônimas, cujo fim seja a atividade bancaria, só será obrigatorio, em relação às novas entradas de capital, nos termos do parágrafo único do art. 1.º deste decreto-lei.

Art. 9.º — As autorizações para funcionamento de agencias, escritorios ou correspondentes das sociedades, que venham a extinguir-se em virtude da transformação, incorporação ou fusão, não perderão sua validade em virtude desses atos, mas deverão ser substituidas mediante requerimento das novas sociedades, em cujos nomes se expedirão as respectivas autorizações ou cartas-patentes.

Art. 10 — A Superintendencia da Moeda e do Crédito baixará as Instruções que forem necessarias à boa execução do presente decreto-lei.

Art. 11 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL

Revigorando o processo de liquidação extra-judicial de Bancos e Casas Bancarias, a que se refere o artigo 5.º do decreto-lei n.º 19.479, o presidente da República assinou tambem o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica revigorado o procedimento extra-judicial para liquidação de Bancos e Casas Bancarias, criado pelo artigo 5.º do decreto-lei n.º 19.479, de 12 de dezembro de 1930, com as alterações deste decreto-lei.

Art. 2.º — Os Bancos e Casas Bancarias, que se sentirem na impossibilidade de manter suas operações normais, poderão requerer à Superintendencia da Moeda e do Crédito sua liquidação, a qual se processará de acordo com o decreto-lei n.º 7.661, de 21 de junho de 1945, mas fora de Juizo, sob a direção de um liquidante designado pelo ministro da Fazenda.

Parágrafo 1.º — A liquidação que tiver de efetuar-se em observancia do disposto na letra "o" do artigo 6.º do decreto-lei n.º 8.495, de 28 de dezembro de 1945, será processada pela mesma forma deste artigo.

Parágrafo 2.º — A liquidação processada na forma deste decreto-lei deverá ser concluida no prazo de um (1) ano.

Art. 3.º — O liquidante será de livre nomeação e demissão do ministro da Fazenda, que lhe fixará os honorarios, às expensas do estabelecimento liquidando.

Parágrafo 1.º — Ao liquidante competirão atribuições semelhantes às conferidas ao síndico pelo decreto-lei número 7.661, de 21 de junho de 1945, bem como as de julgamento das declarações e impugnações de créditos, depois de informadas e preparadas por prepostos para isso designados.

Parágrafo 2.º — Das decisões do liquidante, na verificação dos créditos, haverá recurso para a Superintendencia da Moeda e do Crédito.

Art. 4.º — A liquidação, processada na forma deste decreto-lei, produzirá os seguintes efeitos:

a) — As ações e execuções iniciadas sobre direitos e interesses relativos ao acervo dos Bancos e Casas Bancarias ficarão suspensas a partir da data da publicação do ato que determinar a liquidação e não poderão ser intentadas quaisquer outras no decorrer do processo extra-judicial de liquidação, salvo as referentes à verificação e classificação de créditos;

b) — A liquidação determina o vencimento antecipado das obrigações civis e comerciais do estabelecimento liquidando e, consequentemente, as cláusulas penais dos contratos unilaterais assim vencidos não serão atendidas, nem correrão juros, ainda que estipulados, contra a massa, enquanto não for pago integralmente o passivo;

c) — Durante o processo de liquidação extra-judicial ficará interrompida a prescrição extintiva.

Art. 5.º — A Lei de Falencias (decreto-lei n.º 7.661, de 21 de junho de 1945), sendo considerada subsidiaria deste decreto-lei, deverá ser aplicada sempre que possivel.

Art. 6.º — A Superintendencia da Moeda e do Crédito expedirá regulamentos para execução deste decreto-lei, tendo em vista o disposto no decreto n.º 19.634, de 28 de janeiro de 1931 e nos decretos-leis n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, n.º 7.661, de 21 de junho de 1945 e n.º 8.495, de 28 de dezembro de 1945.

Parágrafo único. — Esses regulamentos deverão ser aprovados por decreto do Governo.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

## Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça**

Nomeando Otaviano de Aquino Correia Maia, 2.º tenente farmacêutico da Policia Militar do Distrito Federal.

Concedendo medalha de ouro ao capitão reformado José Costa e ao 2.º tenente reformado Oscar Pires Veloso, ambos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Concedendo naturalização: a João de Faria, a José Teixeira e a Florencio Silva Bazin, naturais de Portugal; a Rizzo Pietro e a Jorge Balduzzi, naturais da Italia; e a Pedro Guilherme Weiner Bethencourt, natural da Hungria.

**Na pasta da Educação**

Concedendo aposentadoria a Otavio da Fonseca Machado, bibliotecario, classe L.

**Na pasta da Agricultura**

Dispensando João Augusto Falcão de Almeida e Silva, de membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios que exerce, como representante do Serviço Florestal e nomeando para substitui-lo Raimundo Pimentel Gomes.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Mario Portela Gomes, veterinario, classe H.

**Na pasta do Trabalho**

Nomeando Édgar Teixeira Leite e João Napoleão de Andrade, para representarem a agricultura e a pecuaria, na Comissão Central de Preços, respectivamente.

**Na pasta da Viação**

Concedendo dispensa a Manuel Izidro de Miranda, contador, classe L, das funções de membro da Delegação de Controle junto ao Loyd Brasileiro e designando para substitui-lo Haroldo Borges, contador, classe I.

Nomeando Lothario Herl, engenheiro, classe O, em comissão, diretor da Divisão de Planos e Obras, padrão P, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Aposentando Altamiro Stampa, condutor de trem, classe J; Firmino Cruz, mestre de linhas, classe E; Lindolfo da Silva Carvalho, guarda-fios, classe E; Adroaldo de Oliveira Meneses Junior, carteiro, classe G; e Amarilis Simões de Sales, postalista-auxiliar, classe E.

Aposentando "ex-officio", Rodolfo Barroso, maquinista de estrada de ferro, classe O.

Concedendo aposentadoria: a Alvaro Leite, oficial administrativo, classe L; a Armando da Silva Meireles, maquinista de estrada de ferro, classe I; a Mauricio Magnin, postalista, classe K; a Paulo de Carvalho Pereira Cardoso, oficial administrativo, classe K; e a Sudario Correia de Melo carteiro classe D.

## Tomada de contas

O ministro da Fazenda designou os srs. Osvaldo Belo Franco e Aguido de La Roque, para procederem à tomada de contas do secretario técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças, relativamente aos exercicios de 1944-1945.

## Substituição das apólices "Bergaminas"

O Serviço de Preparo da Divida do Departamento do Tesouro da Prefeitura está procedendo à substituição das apólices do empréstimo interno de 1931, vulgarmente denominadas "bergaminas", pelos novos titulos que rendem 6% de juros, nos termos do decreto 7.860, de 1944.

A ordem de substituição será a das relações respectivas, aumentando de ...... 50.000 em cada dia, desde 2 do corrente mês.

[illegible]

## Foi a São Paulo o ministro da Educação

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido, pelos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, para presidir à sessão solene de posse da nova diretoria do Centro Académico Osvaldo Cruz, seguiu ontem, às 15 horas, pelo avião da carreira, para a capital paulista, o professor Sousa Campos, titular da Pasta da Educação.

Durante a solenidade, o Centro Académico Osvaldo Cruz, do qual o professor Sousa Campos foi um dos fundadores e tambem presidente, fará a entrega do diploma de Presidente de Honra que já houvera conferido ao atual ministro da Educação.

Em São Paulo, o professor Sousa Campos presidirá ainda, a sessão solene da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politécnica, estudando tambem com as autoridades paulistas diversos problemas afetos à sua Pasta.

## NOTICIAS DA AERONÁUTICA

# Distinguido com a Cruz do Mérito Aeronáutico o capitão de mar e guerra Lanigan

### *Oficiais do Exército postos à disposição da Aeronáutica — Reservistas chamados — Pascoa dos Militares*

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a cerimonia da entrega da Cruz do Mérito Aeronáutico, no graud e comendador, ao cap. de mar e guerra Edward J. Lanigan. O governo conferiu-lhe essa comenda pela valiosa e eficiente colaboração prestada pelo capitão Lanigan na campanha anti-submarina, como comandante da Base Naval Americana de Operações, posto que exerceu durante quatro anos e que agora deixa na mesma ocasião em que é extinta aquela Base, instalada no Rio de Janeiro.

A entrega foi feita pelo ministro, que há dias ofereceu um almoço de despedida ao agraciado, por motivo de seu próximo regresso aos Estados Unidos.

Depois de lhe ser colocada a cruz pelo ministro, o capitão de mar e guerra Lanigan, agradeceu, em português, erguendo, por último, um viva à Força Aerea Brasileira.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO

De acordo com o aviso do ministro da Guerra, foram postos à disposição da Aeronáutica os oficiais do Exército, capitão Francisco Xavier de Paula Barros e os primeiros tenentes Cirano Niemeier Portocarrero e Rubem Monteiro de Barros, todos da Reserva de Segunda Classe.

PODEM RECEBER SEUS CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à rua México n.º 74 - 10.º andar, para receber seus certificados, os seguintes reservistas da FAB: Abel Soares Neto, [illegible] Antonio Luiz de Queiroz, Antonio Martins Nascimento, Antonio Moreira de Oliveira Neto, Antonio Nogueira de Azevedo, Antonio Serpa, Antonio Soares Loureiro, Antonio Trajano, Ariston Andrade, Armando Gomes Viana, Armando de Sousa Rabelo, Artur Guilherme de Ataide Neto, Artur Loureiro Rosa, Benedito de Almeida, Benedito dos Santos, Byron Morais de Brandão, Cantidio de Sousa Barros, Carlos Damasceno, Carlos Moreira, Carlos José Pais, Castriciano Coelho Filho, Celso Lima Amoedo, Celso Peixoto de Aguilar, Celso Viegas de Carvalho, Cesar Caetano da Silva, Cesar de Sousa, Clementino de Azevedo, Claudionor do Rosario, Clovis Correia Gastal, Danilo Baldwin, Dauto Caneparo, Decio de Andrade Campos Câmara, Domingos Sprega, Domingos Lopes, Edgar Sótero da Cunha, Edmundo Marques da Silva, Eduardo Sabóia Bezerra, Eduardo da Silveira Caldeira Filho, Eldon Miranda de Albuquerque, Elias Amaral, Elisio Bastos Sena, Epaminondas Espinell.

PASCOA DOS MILITARES DA AERONAUTICA

Realizar-se-á amanhã a solenidade da Pascoa dos Militares do Campo de Santana. O uniforme será caqui para oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças e azul barateia para os cadetes.

Todo o pessoal deverá estar no local proprio até 7.30 horas.

Os oficiais componentes da Comissão prestarão todas as informações e orientarão a concentração do pessoal no local da cerimonia.

A Comissão Organizadora está solicitando de todos os comandantes e chefes de Serviço da Aeronáutica todas as facilidades para aqueles que desejarem tomar parte na Pascoa dos Militares.

LINHA AEREA REGULAR ENTRE NOVA YORK E CAIRO

[illegible]

# Torna-se "um vassalo dos Estados Unidos"

LONDRES, 3 (U. P.) — Konni Zilliacus, lider reconhecido dos parlamentares trabalhistas que se opõem à atual politica exterior do governo, declarou hoje que essa politica está tornando a Grã Bretanha "um vassalo dos Estados Unidos" e dividindo o mundo em duas partes.

Zilliacus, em entrevista à imprensa, declarou que o ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, pôs a Grã Bretanha diante da alternativa de escolher entre "a unidade internacional com o governo soviético, no desenvolvimento de esforços pela manutenção da paz, ou a unidade nacional com os "tories" (conservadores) na marcha para a guerra".

## Conferenciou com o presidente Truman

WASHINTON, 3 (A. P.) — William Pawley, novo embaixador americano no Brasil, se avistou com o presidente Truman na Casa Branca, discutindo os encargos do seu novo posto.

Pawley declarou aos jornalistas que conferenciaria novamente com o presidente Truman, antes de voar para o Brasil, dentro de cerca de trinta dias.

Pawley declarou:

"Embora, pessoalmente, me seja penoso deixar o Perú, vejo com muito prazer o meu novo posto no Brasil, país que visitei muitas vezes no passado. Tenho muitos amigos lá, que espero rever".

## Preparativos para o pacto de defesa mutua

WASHINGTON, 3 (Por *Milt D. Hill*, da Associated Press) — Três das mais influentes potencias do sistema americano — EE. UU., Brasil e México — iniciarão amanhã os preparativos para o esperado pacto de defesa mutua do hemisferio ocidental.

Os representantes das três potencias reunir-se-ão amanhã às 10,30 horas, na sede da União Panamericana, como membros do sub-comité nomeado para elaborar um estudo comparativo dos oito projetos propostos para o referido tratado. E embora a sessão de amanhã seja sobretudo de carater administrativo, servirá para marcar o inicio do trabalho de coordenação sobre o tratado definitivo que será assinado por ocasião da próxima Conferencia Interamericana do Rio de Janeiro.

## Norma para a admissão de extranumerarios-mensalistas

O presidente da República assinou decreto-lei dando a seguinte redação ao § 3.º do artigo 39 do decreto-lei 5.175, de 7-1-43, que dispõe sobre a admissão de pessoal extranumerario-mensalista da União: — "§ 3.º — As vagas não iniciais, verificadas em serie funcional incluida em Tabela Suplementar (T.S.) serão preenchidas mediante melhoria de salario, na forma do disposto no Capitulo VII, e a função única ou a de menor referencia, da mesma Tabela, ficam automaticamente suprimidas quando vagarem, não podendo ter aplicação o crédito correspondente".

## Criados mais 14 cargos para o Territorio de Ponta Porã

Pelo presidente da República foi assinado o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam introduzidas, na lotação numérica das repartições atendidas pelo Quadro da Justiça do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de que trata o decreto n.º 18.522, de 30 de abril de 1945, as seguintes alterações, verificadas por força do decreto-lei n.º 9.055, de 12 de março de 1946:

I — Incluem-se, na lotação permanente, constante da Tabela VI (Justiça dos Territorios) Territorio de Ponta Porã, 1 (um) cargo de juiz de Direito; 1 (um) de promotor público; 6 (seis) de oficial de justiça do Juizo de Direito; e 6 (seis) de servente do Juizo de Direito, todos isolados, de provimento efetivo.

II — O total de cargos na Tabela I fica elevado para 922, sendo 815 na lotação permanente e 107 na lotação suplementar.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

## Alijado o secretario político do Partido Comunista em São Paulo

RELUTARA EM CEDER AO "CAMARADA" CAYRES DE BRITO O SEU LUGAR NA CONSTITUINTE

S. PAULO, 2 (D. N.) — Acaba de ser afastado do comitê estadual do Partido Comunista, o sr. Mario Scott, que é acusado pelos seus companheiros de ter vacilado ao receber ordem telegráfica do comitê Nacional para renunciar a sua cadeira na Constituinte em beneficio do seu "camarada" Cayres de Brito.

A propósito informa um jornal que em "pleno" do Comitê Estadual foi proposto e aprovado o seguinte:

"1.º — Que o companheiro Mario Scott, por medida disciplinar, seja afastado do cargo de secretario Politico e de membro do Comitê Estadual;

2.º — Que faça uma autocritica, mostrando os seus erros e ter compreendido a posição do Partido, e desça à base, sem qualquer posto de direção, para se reabilitar perante o Partido e a classe operaria;

3.º — Que esta resolução seja levada às bases do Partido como ensinamento politico, como demonstração de que não há homens insubstituiveis, mostrando que o companheiro Mario não estava à altura do cargo e que não soube honrar um cargo elevado na defesa da classe a que pertence".

[illegible]

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

# Generais de Divisão transferidos para a Reserva

**Decretos assinados na pasta da Guerra — Pascoa dos Militares — Nota infundada de um matutino — A chegada do general Crittenberger — Pessoal pago pelas rendas proprias ou economias dos estabelecimentos — Licenciamento de conscritos provindos da lavoura**

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

RELATIVOS A GENERAIS

TRANSFERINDO PARA A RESERVA: — Os gens. div. Artur Silio Portela e Amaro Soares Bittencourt e mandando acrescer seus vencimentos de tantas vezes 5% do soldo quantos forem os anos de serviço que excederem de quarenta.

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA

NOMEANDO: — O cel. inf. Luiz Correia Barbosa, Comissario Militar da Rede n.º 1; o cel. art. Osvaldo de Araujo Mota, Chefe do estado-maior do 1.º Grupo de Regiões Militares; o cel. eng. Amarilio Osorio, chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar; o major médico dr Paulo Cesar de Campos, comandante da 3.ª Formação Sanitaria Regional.

EXONERANDO: — O cel. inf. Luiz Batista, de comandante do Nucleo de Recompletamento das Unidades-Escolas; o ten. cel. inf. Nelson Barbosa de Paiva, de Adjunto do Adido Militar à Embaixada do Brasil na França, a pedido; o ten. cel. art. Orlando Geisel, de instrutor da Escola de Estado Maior.

TRANSFERINDO: — Os cels.: de infantaria Jair Dantas Ribeiro e Luiz Correia Barbosa; de cavalaria, Manuel de Azambuja Brilhante; de artilharia, Peri Constant Bevilaqua e Osvaldo de Araujo Mota; os tens. cels. de artilharia, Emilio Maurel Filho e de infantaria, Luiz de Mendonça Padilha, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior da Ativa; o coronel de cavalaria, Floriano Peixoto Keler e os majores de infantaria, Luiz Duarte de Farias e de cavalaria Waldomiro de Oliveira Remião, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente-coronel de infantaria, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior da Ativa; o tenente-coronel de infantaria, Oscar Fernandes da Costa, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, por ter sido classificado no 3.º R.M.M. (Bagé); os tenentes-coronéis de artilharia, Altamiro da Fonseca Braga, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior da Ativa e Orlando Geisel, deste para aquele, sendo classificado no 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta (Deodoro); os majores de infantaria, Luiz Duarte de Farias, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Severino Sombra de Albuquerque, deste para aquele sendo classificado no 10.º Regimento de Infantaria (Belo Horizonte); os majores de cavalaria, José Bibiano de Siqueira, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo classificado no Regimento Escola de Cavalaria (Vila Militar); José Horacio da Cunha Garcia, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; o major de cavalaria, Job de Figueiredo, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; os majores de artilharia, Ernesto Geisel, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Suplementar Geral; Manuel Campos de Assunção, do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral; Petronio Lobo Jucá, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o major farmacêutico, Paulo Maria de Argolo e Castro, do Hospital Militar de Recife para o Instituto de Biologia do Exército.

CLASSIFICANDO: — O coronel de infantaria, Antoni José Coelho dos Reis no Quadro Suplementar Geral; o coronel de engenharia, Amarilio Osorio, no Quadro Suplementar Privativo.

REVERTENDO AO SERVIÇO ATIVO: — O tenente-coronel de engenharia, Carlos Berenhauser Junior, do Q.T.A. e o major de infantaria Milton Campelo Nogueira.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO: — Os capitães: de infantaria, Reinaldo de Oliveira Reis e Ebenezer Cabral de Melo, retificando-se assim o decreto de 22 de abril último, relativo a este oficial.

TORNANDO INSUBSISTENTE: — Os decretos: de 14-II-1946, que transferiu o major de infantaria, Siseno Sarmento do 1.º R.I. para o Regimento Escola de Infantaria; de 11-IV-1946, que transferiu o major de artilharia, Poti de Albuquerque Souto Maior, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

PROMOVENDO: — A capitão os 1ºs. tenentes, R|2 Decio Mendes dos Reis e José de Albuquerque Monteiro Filho, de infantaria e dr. Osvaldo Bandeira, médico; a 1.º tenente os 2.ºs. tenentes R|2, Expedito Ribeiro de Resende, Sebastião Tavares Baêta Neves, Floriano Peixoto da Silva Barbosa, Luiz Cavalcanti Pereira Castanha, Nijalma Cireno Gonçalves, Hilson de Brito Macedo, Josmar Cataneo de Aguiar, Leontilde Diógenes Gurgel, Josué Resende de Castro, Wilson Lavra de Magalhães, Almenor Pereira Guimarães, Caetano João Murari, Ari Ribeiro e Silas Manuel Camargo, de Infantaria; Luiz Pereira Bruce, José de Carvalho Rias e Aluisio de Palma, de cavalaria; drs. Saul de Carvalho Chaves, Moacir Iguatemi Ventura de Jesús e Almir Almeida Guimarães, médicos; a 2.º tenente os aspirantes a oficial, Roberto D'Assunção Machado, Joaquim Ferreira Rozo Filho, Caio Tavares da Cunha Barreto, Antonio Monteiro Barcelos, Alberto Antonio Couri, Yussef Bedran, Clebe Veloso Scaringe, Itatí Ismael dos Santos, Carlos Luiz Hegoendornn Kuhlmann, Raul Vieira Machado, Aldir de Castro Dantas, Valdemar Rodrigues e Roger Claud Henri Huthmacher, de Infantaria; Walfrido Coelho de Sousa e Gustavo Alberto de Godói Pereira, de Cavalaria; Antonio Tanios Abipe, Aloisio Pires Bandeira de Melo e Pedro Monteiro Sampaio, de Artilharia e Otavio Godói, Moacir Ladeira, Alair Faria de Barros, Domingos Galelo, Alfredo Rubens Genari, Renato Refinetti e Robert Haddad, de Engenharia.

RELATIVOS A PRAÇAS

TRANSFERINDO PARA A RESERVA: — O sub-tenente Oscar Ferreira Botelho, do 33.º B.C.; o sargento-ajudante contra-mestre de música Januario Francisio da Silva, do 10.º B.C.; os 1.ºs. sargentos Bibiano Barbosa do Nascimento e Zenobio de Meneses Silva, do Q.I. e José Fernandes Martins, adido ao Cont. da 1.ª C.R..

REFORMANDO: — Os sub-tenentes Jaime Carneiro Rodrigues, do III/3.º R.I. e José Cândido da Silva, do 5.º B.C.; o sargento-ajudante Nelson de Lima Barros, do 3.º B.C.; os 2.ºs. sargentos René Dinorá da Silveira, do 1.º B.C.C.; músico Avelino Ferreira do Carmo, do 10.º R.I. e carpinteiro José Moreira, do S.M.B. da 9.ª R.M.; o 3.º sargento músico Frontino Nunes de Pinho, do 9.º R.I.; o cabo ferrador Faustino de Oliveira Cesar, do 6.º R.I.; os soldados Otavio Marques, do Cont. do E.M.I.; Artur Felipe, do 6.º R.C.I.; Henrique Morais Notari, da 3.ª Cia. I. Trns. e Cristiano Lopes de Castro Filho, do III/20.º R.I.

RELATIVO A CIVIL

APOSENTANDO: — Antonio Manuel Fernandes, no cargo de Servente cl. "C".

NOTA INFUNDADA DE UM MATUTINO

Comunicam-nos do Gabinete do ministro da Guerra: "Não tem absolutamente fundamento e é francamente tendenciosa a noticia veiculada pela "Tribuna Popular" de 30 de abril último, sob o titulo "O major americano esqueceu o documento".

Em sindicancia mandada proceder pelos órgãos competentes ficou comprovada a falsidade da noticia, que [illegible] não só dos oficiais e sargentos do Regimento Escola de Infantaria, mas também dos demais oficiais do Exército que fazem dos seus camaradas norte-americanos o mais lisonjeiro julgamento, devido à sua impecavel correção, à sua capacidade profissional, à sua dedicação e ao seu elevado espirito de camaradagem, comprovados já em tantas oportunidades, quer na paz, quer na guerra".

PASCOA DOS MILITARES

Comunicam-nos do Serviço de Assistencia Religiosa:

"Ainda que chova, a Pascoa dos Militares terá lugar amanhã, domingo, dia 5, às 3 horas, no Campo de Santana, com a presença do presidente da República e de D. Jaime Câmara.

Hoje, um grande número de sacerdotes está nos quartéis, ouvindo em confissão os militares que farão a Pascoa amanhã.

Promete excepcional êxito o ato no corrente ano, e por nosso intermedio a União Católica dos Militares mais uma vez convida os militares para, em conjunto, cumprirem o preceito pascoal.

E' o seguinte o programa das solenidades:

Celebrante: D. Pedro Massa, prelado do Rio Negro.

Orador: Padre Elder Câmara.

Direção: Padre José Coelho de Sousa, S. J.

A — De 7 às 8 horas as bandas da Marinha e da Policia Militar tocarão.

B — Com a chegada do presidente da República e após às continencias e honras que lhe serão devidas, terá inicio a cerimonia.

C — Entronização da Bandeira Nacional.

1 — Toque de "sentido" pelo clarim.
2 — "O' Virgem da Conceição".
3 — Prégação.
4 — "Eu confio em Nosso Senhor".
5 — Hino Nacional à Elevação.
6 — Atos para antes da comunhão.
7 — "Gloria a Jesús". | Durante a
8 — "Honra e Gloria". | comunhão
9 — Atos para depois da comunhão.
10 — "Hino da Vitoria e da Paz".
11 — "Queremos Deus".
12 — Hino Nacional, para a retirada [illegible].

D — Retirada do presidente da República.

PASCOA DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Terá lugar, hoje, a Pascoa da Escola Militar de Resende. Será celebrante Sua Eminencia o cardeal D. Jaime, que para lá se dirigiu ontem, em avião das Forças Aereas Brasileiras, especialmente [illegible] do comandante da [illegible] purpurado.

A alteração da data da Pascoa da Escola Militar de Resende foi motivada por entendimentos com a União Católica dos Militares, para que D. Jaime tivesse oportunidade de fazer sua primeira visita ao estabelecimento e presidir a cerimonia da Pascoa.

O GENERAL WILLS CRITTENBERGER ANTECIPOU A SUA CHEGADA

O general Wills Crittenberger, do Exército norte-americano, que fará ao nosso país uma visita oficial, como hóspede do Exército brasileiro, antecipou sua chegada para o dia 7 do corrente, pela manhã, e não a 8, como foi noticiado. O programa de recepção está sendo organizado pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

EXTINÇÃO DO CENTRO DE RECOMPLETAMENTO

O ministro, em aviso de ontem, declarou que fica extinto o Centro de Recompletamento de Pessoal da FEB, de criação autorizada por despacho governamental de 2 de agosto de 1944.

PESSOAL PAGO PELAS RENDAS PROPRIAS OU ECONOMIAS

Os estabelecimentos militares, provedores, industriais ou comerciais, e as autarquias administrativas, segundo aviso de ontem do ministro, ficam autorizados a conceder aumento de remuneração ao pessoal pago pelas rendas proprias ou economias, até o limite do aumento concedido aos servidores da União e autarquias federais, uma vez que disponham de recursos para tal fim.

REGRESSOU O DIRETOR DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Do sul do país, aonde fora a serviço, regressou, ontem, a esta capital, o coronel Azambuja Brilhante, diretor de Moto-Mecanização.

UMA HOMENAGEM NO E.M.I. DO RIO

Os funcionarios da Secção Comercial e do Estabelecimento do Material de Intendencia do Rio vão prestar, hoje, às 11 horas, na sede desta última repartição, uma homenagem ao contra-mestre João Dias, como reconhecimento pelo muito que fez pela coletividade junto às altas autoridades militares do Exército.

COMPROMISSO A BANDEIRA

O general Isauro Reguera, comandante da 1.ª R.M., declarou que o compromisso à Bandeira, nos corpos subordinados, deverá ser realizado no âmbito de cada unidade. Os comandantes poderão realizar, a seu critério, esta solenidade entre as datas de 7 e 20 do corrente, inclusive.

ORDEM SOBRE LICENCIAMENTO DE CONSCRITOS PROVINDOS DA LAVOURA

O general Isauro Reguera, comandante da 1.ª Região Militar, declara que os comandantes de corpos de tropa, os chefes de repartições e os diretores de Estabelecimentos ficam autorizados, no caso em que o número total de homens provindos da lavoura for de tal vulto que seu licenciamento imediato provoque uma queda brusca no efetivo e afete de modo sensivel a eficiencia da Unidade, a organizar, no plano de licenciamento a que se refere o aviso 490, de 20-4-46, turmas rigorosamente de acordo com as disposições do artigo 149, e seus parágrafos, da Lei do Serviço Militar, e, tanto quanto possivel, com o mesmo número de conscritos, os quais serão licenciados em prazos mais espaçados, isto é, no último dia de cada mês, até setembro inclusive. Os trabalhadores rurais que vierem a completar 6 meses de serviço após o último dia de setembro serão licenciados na primeira turma do plano de licenciamento normal do contingente, no fim do ano. Como conscritos provenientes da lavoura devem ser considerados, para fins desta ordem, aqueles que tiverem anotada, em qualquer de seus documentos legais de alistamento, profissão que os definam como tal (agricultor, lavrador, trabalhor rural, etc.).

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes sargentos enfermeiros, manipuladores e radiologistas: Cineu Moreira, do H. M. de Natal para o H. C. E.; Vitor Padilha, do H. M. de Belem para o H. M. de Natal; Cid Soares Botelho, do H. M. do Recife para o H. C. E.; Antonio Gregorio dos Santos, do H. C. C. B. para o H. M. do Recife; Francisco Pereira dos Santos, do H. M. de Livramento para o H. C. C. B.; Omar Barros Pires, do H. M. de Uruguaiana para o H. M. de Livramento; Ivo Cabral da Silva, do H. M. do Recife para a 2.ª F. S. R.; e Luiz Ferreira de Noronha, do H. M. de Natal para o H. M. do Recife.

OFICIAL CHAMADO AO RECRUTAMENTO

Está sendo chamado a comparecer, hoje, às 10 horas, à R-1, da Diretoria de Recrutamento, devidamente uniformizado, a fim de prestar o compromisso regulamentar, o segundo tenente Ernesto Bapall.

CHEFIA DA 2.ª C. R.

Reassumiu-a o coronel Valdir Lopes da Cruz, segundo comunicação recebida pela Diretoria do Recrutamento.

MAIS 10 DIAS NO RIO

O ministro autorizou a permanencia, nesta capital, por mais 10 dias, do tenente-coronel Osvaldo Tourinho Bittencourt, chefe da 13.ª C. R.

ELOGIOS

O coronel Danton Teixeira, diretor do Recrutamento, em seu diario de ontem, elogiou os tenentes-coronéis Edgar de Freitas Marinho e Leônidas de Lima Botelho, pela maneira altamente patriótica com que se conduziram quando nas chefias das 11.ª e 23.ª C. R. respectivamente.

## Schacht, Weimar e Buchenwald

Schacht não se chama Hans ou Fritz, como se batizam em geral os alemães. Chama-se Hjalmar, nome dinamarquês, e fez questão em Nuremberg de frisar a origem dinamarquesa do seu pai, mencionando tambem que mal escapou à sorte de ser norte-americano nato como o são os seus irmãos.

Não pode surpreender que esse antigo esteio do nazismo tanto se distancie da nacionalidade alemã ao contemplar a galeria exótica que constitue o bando dos donos do Terceiro Reich: Hitler austriaco; Rosenberg russo (ou melhor, salada russa), Hess, egipcio; Darré, argentino e muitos outros.

Mas, em seguida, o antigo presidente do Reichsbank declarou enfaticamente que se orgulha de pertencer à nação de Kant, Goethe e Beethoven. Até então esse homem frio e sobrio cuidadosamente escondeu a sua predileção especial pela filosofia critica, pela poesia do Fausto e pelas nove sinfonias.

Não sabemos se pertencia à Sociedade de Kant e à de Goethe, cujos mais preeminentes membros, após a ascensão do nazismo, fugiram do país. Mas em todo caso, o que se reprocha a Schacht, não é o seu gosto pela Alemanha de Weimar, e sim pela Alemanha de Buchenwald.

Conspirou contra o regime de Weimar ao qual devia sua subida, e democrata, no seu intimo, foi um dos mais ativos elementos para abrir caminho ao movimento criminoso, seguro que esteve que desempenharia papel de destaque no Terceiro Reich.

Orgulhar-se com as grandes figuras do seu povo, só tem sentido quando esse sentimento estimula a defender-lhes as idéias. Schacht, por ambição pessoal, traiu o mundo de Kant e Goethe e ele, o dinamarquês-americano, ajudou a entregar a Alemanha à ralé, à imundicie e à deshonra.

SPECTATOR

## JUSTIÇA MILITAR

ECOS DO FALECIMENTO DO MINISTRO EDMUNDO DA VEIGA

Por ocasião da abertura da sessão de ontem, o general Silva Junior, ministro presidente, deu conhecimento ao Supremo Tribunal Militar do falecimento, na véspera, do dr. Edmundo da Veiga, ministro aposentado, tecendo elogios da honrosa personalidade do extinto. A seguir, o ministro dr. Cardoso de Castro propôs que fosse em ata lançado um voto de profundo pesar e a suspensão da sessão, por uma hora, em honra do ilustre morto que, durante 10 anos, ilustrou a sua cadeira de magistrado, distinguindo-se [illegible] e a sua alta envergadura moral. A proposta foi unanimemente aprovada. Em nome dos advogados militantes no foro criminal, falou o advogado Mario Galmeiro, que teceu os maiores elogios ao extinto.

NOVO ADVOGADO DE "OFICIO"

Recentemente promovido para a segunda entrancia, assumiu, ontem, o seu novo cargo de advogado de oficio junto à 2.ª Auditoria da 1.ª R.M. o bacharel Dernardo Antonio Marra, que servia na Justiça Militar de São Paulo. O novo defensor das praças do Exército apresentou-se em seguida às altas autoridades judiciarias e militares.

REASSUMIU O MINISTRO BULCÃO VIANA

O ministro dr. Bulcão Viana, que há pouco exerceu o cargo de Interventor Federal no Estado da Baía, reassumiu, ontem, o seu cargo de juiz do Supremo Tribunal Militar. Os seus colegas prestaram-lhe uma manifestação de apreço, tendo usado da palavra para saudá-lo o ministro dr. Cardoso de Castro.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O S.T.M., na sessão de ontem, concedeu "habeas-corpus", em favor de Altair de Sousa Pereira, Raimundo Pinheiro dos Santos, Benedito Bicudo Filho, Pedro Pinheiro, Francisco Nonato de Oliveira Freitas, Miguel Infante Neto, Juventino Lopes Martins, Américo Pereira Neves, Guilherme Poloni, Valdemar Litig, Lourival Trajano, Antero de Almeida, Antonio de Paula Ribeiro, Sebastião de Almeida, Milton Augusto da Silva, Dionisio Cavalheiro, Santo João Balbinot, Oldemar de Castro Reis, Oscar Francisco do Nascimento, Ulisses Joaquim da Cunha, Gastão Antonio Biaindi, Joel dos Santos, Nelson Tross, Alfredo Garcia Barros, Adão Sousa e outros, Arnaldo Alves da Silva, Paulo Tebaldi e outros, Aloisio Woiciechoski, Iraci Soares Campelo, Osvaldo Garcia Rocha, João Batista Martins dos Santos, Darci Garibaldi Sander; negou os pedidos de Nelson Ramos de Oliveira, André Michalizem, Nelson Vieira Cristo, João Batista Martins dos Santos, Patrocole de Oliveira Rego, Osvaldo Zózimo de Almeida, João Coutinho Jorge, Mario Adão; julgou prejudicados os pedidos de Atos Pimenta de Padua, Vitorio Luiz de Oliveira, Alipio Schuncke, Alcir Madeira Vidigal, Aprigio Joaquim dos Santos, Antonio de Oliveira, João de Deus Carvalho.

## VOLUNTARIADO

Acha-se aberto o voluntariado para mecânicos e motoristas, na 1.ª Companhia Leve de Manutenção, acantonada na rua Barão de Mesquita, 425, no Andaraí.

## Decretada a prisão de um delinquente contumaz

O juiz Roberto Medeiros, da 18.ª Vara Criminal, decretou a prisão preventiva de Manuel Abdon Farias, processado como autor de um crime de furto. O acusado registra em sua folha de antecedentes 7 identificações por crime contra a propriedade num espaço de tempo inferior a um ano. O seu interrogatorio está marcado para o próximo dia 6.

## NOTICIAS DA PREFEITURA

# Designada uma comissão para apurar o acerco financeiro e patrimonial da C.E.L.

**No gabinete — Arrecadação do Tesouro — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos**

O prefeito assinou, ontem, decreto abrindo o crédito especial de Cr$ ...... 503.297,50 à Secretaria do Prefeito, destinado a atender ao pagamento de subvenção à Comissão Executiva do Leite; assinou, tambem, Portaria, designando os srs. Arnaldo Guinle, Armenio Rocha Miranda e Fidelis Botelho Junqueiro para constituirem, juntamente com o sr. H. Blanc de Freitas, interventor na Comissão Executiva do Leite, a comissão incumbida de apurar o acervo financeiro e patrimonial dessa comissão e sugerir medidas tendentes a regularizar o transporte, distribuição e comercio do leite no Distrito Federal, devendo apresentar relatorio de suas conclusões no prazo de 30 dias a contar da data da sua constituição. Os trabalhos dessa comissão serão gratuitos e considerados serviços relevantes.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Levy Miranda, senador Georgino Avelino, Edgar Estrela, comandante Aragão, Ernani Cardoso, Gilberto Cardoso, Moreira Machado, Pedro Coutinho, padre Licinio Pereira, Arnaldo Guinle e Nunes Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização.

ARRECADAÇÃO DO TESOURO

A arrecadação da Prefeitura, ontem, foi de Cr$ 2.037.990,40 de diversos impostos, cobrados em 2.660 documentos.

NA SALA DA IMPRENSA

Esteve em visita à Sala de Imprensa o dr. Gilberto Cardoso, diretor do Hospital do Servidor da Prefeitura, que foi agradecer as referencias feitas pela imprensa carioca à organização daquele estabelecimento hospitalar.

### *Secretaria do Prefeito*

*SERVIÇO DE EXPEDIENTE*

*Despachos do prefeito*

Na Secretaria do Prefeito: Antonio Joaquim Neves — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 18.048,00 relativo ao imovel s|n da rua Lobo Junior, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; [illegible] — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ [illegible] relativo ao terreno situado na rua Trindade, antigo Caminho d'Agua, na Serra do Mateus e autorizo a sua desapropriação amigavel ou judicial na citada importancia, nos termos do parecer; Eduardo C. de Carvalho — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 29.568,00 relativo ao imovel n. 150, casa V, da rua Pedro de Carvalho, e autorizo se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; José Carvalho — Autorizo, nos termos do parecer; Alberto Horta de Araujo — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 6.500,00 relativo ao imovel s|n da rua Trindade, serra do Mateus, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da importancia de Cr$ 8.640,00 que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel nos termos do parecer; Alfredo Gomes Felix de Sousa e outros — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 664.822,40 relativo ao imovel n. 115 da rua Evaristo da Veiga, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do paracer; Amilcar Boni e outros — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 187.968,00 relativo ao imovel n. 413-A, da rua Visconde de Itauna, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; Luiza Fontes — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 316.800,00 relativo ao imovel, n. 17 da rua das Marrecas e outorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel nos termos do parecer; Emilia Marques dos Santos — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 20.700,00 — relativo ao imovel situado na rua Dias da Cruz, 553 a 24,00 do alinhamento, junto e antes da casa I, e autorizo, a sua desapropriação amigavel ou judicial pela importancia citada, nos termos do parecer; Eulalia Florinda Neves — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, relativo ao imovel n. 7 da rua Indigena, na importancia de Cr$ 31.960,00 — e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; Eunice Valentim do Nascimento — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ 422.400,00 — relativo ao imovel n. 31 da rua das Marrecas e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; Francisco de Assunção — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 6.480,00 — relativo ao imovel s|n da rua Trindade, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Joaquim Tavares Duarte — Aprovo o laudo de avaliação de fls. relativo ao terreno situado na ladeira do Barroso, junto e antes do n. 125, e autorizo o depósito judicial da sua desapropriação amigavel ou judicial pélo preço de Cr$ 35.000,00 — nos termos do parecer; João Antonio Martins Tomada — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 270.160,00 — relativo ao imovel n. 27 da rua das Marrecas, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; João Cândido Sodré — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, relativo ao terreno situado na rua Trindade, antigo Caminho d'Agua, na Serra do Mateus, com a area de cerca de ...... 500,00m2, e autorizo, a sua desapropriação amigavel ou judicial pelo preço de Cr$ 5.500,00 — nos termos do parecer; José Inacio da Fonseca — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 relativo ao terreno situado na rua Trindade, antigo Caminho d'Agua na Serra do Mateus com a area de cerca de 500,00m2, e autorizo a sua desapropriação amigavel ou judicial pelo preço de Cr$ 3.500,00 — nos termos do parecer; Bernardino P. Portugal — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 308.000,00 — relativo ao imovel n. 23 da rua Visconde de Maranguape, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; Alvaro M. Terra — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 3.500,00 — relativo ao imovel s|n da rua Trindade, antigo Caminho d'Agua na Serra do Mateus, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da importancia de Cr$ 8.640,00 — que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; Alzira M. da Silva — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 6.480,00 — relativo ao imovel s|n da rua Trindade e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; Angelino M. de Sousa — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 405.257,60 — relativo ao imovel n. 43 da rua das Marrecas e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer; Antonio J. B. de Freitas — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 168.360,00 relativo ao imovel n. 12 da rua Visconde de Maranguape e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel nos termos do parecer; Antonio Gonçalves de Carvalho — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 8 na importancia de Cr$ 235.488,00 — relativo ao imovel n. 74 da rua Afonso Cavalcanti e loja que tem o n. 13 pela rua Pinto de Azevedo e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer.

*SERVIÇO DE INFORMAÇÕES*

DESPACHOS DO CHEFE: — Alvaro Ministerio. — Junte decreto de provimento.

— José Jorge Martins da Veiga. — Requeira ao Montepio dos Empregados Municipais, se quiser.

COMPAREÇAM: — Maria Estela do Amaral Faria. — Para assinar o Livro de Matricula e receber o titulo de admissão retificado.

— João Lima Monteiro de Castro. — Para tomar ciencia da data em que os atestantes deverão comparecer para assinatura do termo de responsabilidade.

— Geraldo Julio Cabral. — Para tomar ciencia de sua situação.

— Silvia Coutinho Boetcher. — Para tomar ciencia de sua situação.

— José Alves da Silva, Odete Bogado Vieira de Sousa, Manuel Amaral dos Santos, Orlando Muniz Pereira e Ari de Carvalho Armando. — Compareçam para esclarecimentos.

— Noemia Cruz de Morais Carneiro, Carlindo Couto de Oliveira Costa, Edesio Nunes da Silveira, Francisco Musa, Orminda do Amaral Savaget, Rosa Amelia Soares, Leila Guimarães de Almeida, João Ferreira Pinto e Olavio Joaquim de Matos. — Compareçam para receber os documentos.

### *Secretaria Geral de Educação e Cultura*

*SERVIÇO DE EXPEDIENTE*

ATOS DO SECRETARIO. — TRANSFERINDO: — Do Instituto de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Difusão Cultural, o oficial administrativo Angela Eglee Sisson, e do Departamento de Difusão Cultural para o Instituto de Pesquisas Educacionais, o oficial administrativo Cesar Augusto da Silva.

DESPACHO: — Dulce Pereira dos Santos. — Restituam-se.

### *Secretaria Geral de Saude e Assistencia*

*SERVIÇO DE EXPEDIENTE*

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: os médicos Carlos da Gama Filho e Clovis de Almeida para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Augusto Marinho e Ari de Sousa para o Departamento de Alimentação e Maria Martins Salazar para o Departamento de Tuberculose e foram transferidos: Carlos José da Cruz Junior para o Departamento de Alimentação; Severino Bloise para o Departamento de Medicina Veterinaria e Beatriz Bento para o Serviço de Administração.

### *Secretaria Geral de Finanças*

*SERVIÇO DE EXPEDIENTE*

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi transferido Enilton Vieira para o Serviço de Orçamento.

DESPACHOS: — Joana de Oliveira Marques e outros. — Indeferido.

— Djanira de Sá Rego Fortes, José Maria da Silva Junior. — Mantenho os despachos recorridos.

— Constantino Lourenço. — Restitua-se.

— Fernando Boa Nova Lobato. — Autorizo, mediante previa anuencia do Egregio Tribunal de Contas.

— Nestor Augusto Igrejas. — Cobre-se sobre Cr$ 178.000,00.

— Fausto Matarazzo. — Cobrem-se o imposto de compra e venda sobre Cr$ 375.000,00 e Cr$ 70.000,00.

— Luiz Pereira de Sousa. — Reformado o despacho anterior, cobre-se sobre Cr$ 30.000,00.

— Omaro Gradl. — Reformado o despacho anterior, cobrem-se o imposto de compra e venda sobre Cr$ 300.000,00 e o de cessão de promessa de venda sobre Cr$ 70.546,00.

— Carlos Juda Nigri. — Cobre-se sobre Cr$ 900.000,00.

— Gloria de Araujo Carvalho. — Mantenho a base fixada, cobre-se sobre Cr$ 9.000,00.

*CAIXA REGULADORA*

Será feito hoje, dia 4, das 9 às 11 horas, o pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas.

## O Dia do Trabalhador entre os empregados da Light

Pede-nos o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro, a publicação da seguinte nota:

"Realiza-se hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato, uma solenidade dedicada a celebrar a instituição do "Dia do Trabalhador da Light". Trata-se de uma reunião à qual não podem faltar sem justa causa os companheiros, porquanto se destina a manter viva a fraternidade e coesão existente entre os trabalhadores da Light. Para essa festa são convidados, indistintamente, os associados deste Sindicato e dos Sindicatos congêneres de Carris Urbanos e da Cia. Telefônica. A instituição do "Dia do Trabalhador da Light", estamos certos de que contará com a simpatia de todos os companheiros e todo ano esse dia será festejado nessa mesma data de 4 de maio".

## Perdeu a questão e ainda foi condenado nas custas

O juiz Oliveira e Silva, da 9.ª Vara Criminal, rejeitou a queixa crime apresentada por Pedro de Sousa contra Sebastião José Gomes e Albino Alves Lopes. O querelante havia apresentado queixa ao delegado do 21.º Distrito Policial, alegando que os acusados destruiram sua casa, na noite de 3 de julho do ano passado. Entretanto, como a queixa foi apresentada no dia 8 de abril deste ano, o juiz julgou extinta a punibilidade pela decadencia do direito do querelante, pelo fato de haverem decorrido mais de seis meses do fato em questão e conhecimento de sua autoria.

O querelante ainda foi condenado nas custas.

## NOTICIAS DA MARINHA

# *MINISTRO INTERINO DA MARINHA O CHEFE DO ESTADO MAIOR*

**Substituirá o almirante Dodsworth durante a sua visita aos Estados Unidos — Incorporado à Armada mais um navio-tanque — Pavilhão do comandante da Força de Contratorpedeiros — Designações e chamadas à Escola Naval**

O presidente da República assinou decreto nomeando o almirante José Maria Neiva, para exercer, interinamente, o cargo de ministro da Marinha, durante a ausencia do respectivo titular, almirante Jorge Dodsworth Martins, que viajará, amanhã, para os Estados Unidos da América do Norte, em missão do governo.

O almirante Dodsworth viajará num quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, que levantará vôo da Base Aerea do Galeão, com sua esposa, ajudante de ordens e outros membros da comitiva.

Ontem mesmo, perante o chefe do governo, tomou posse do cargo de ministro interino da Marinha o almirante José Maria Neiva.

Depois, no salão nobre do Ministerio da Marinha teve lugar a cerimonia da transmissão do cargo.

UNIDADE INCORPORADA À ARMADA

Por ato do ministro da Marinha foi incorporado à Armada o navio-tanque recentemente adquirido do governo americano. Em homenagem ao comandante Garcia D'Avila Pires e Albuquerque, morto no cumprimento do dever no naufragio do cruzador "Baía", o novo navio-auxiliar se denominará "Comandante Garcia D'Avila".

IÇOU O PAVILHÃO NO "RIO GRANDE DO SUL"

O almirante Sabalino Coelho, recentemente promovido a este posto, içou o seu pavilhão de comandante da Força de Contratorpedeiros no cruzador "Rio Grande do Sul".

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Foram designados pelo ministro da Marinha, por portarias de ontem, os capitães-tenentes José Cals de Oliveira, para o cargo de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará; e José Valentim Dunham Neto, para as funções de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco.

CANDIDATOS APROVADOS NO SEGUNDO CONCURSO DE ADMISSA À ESCOLA NAVAL

De ordem do almirante Braz Veloso, diretor da Escola Naval, devem se apresentar, depois de amanhã, àquele estabelecimento, os seguintes candidatos, aprovados no concurso de admissão, para os quais haverá lancha no cais Pharoux, às 9 horas:

Corpo de oficiais da armada — Sergio Gonzaga de Azevedo, Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Geraldo Silvio Cravo Guimarães, Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama, Avon Costa Mesquita, Aluisio Sergio Torres, Newton Leal Campos, Ivan Morais Rego, Artur Urbano de Montenden Braga, Renato Pires Castelo Branco, Murilo Cruz Guimarães de Sousa Lima, Celio Revelles Senos, Roberto Flavio Cristófaro Galvão, Celio do Prado Maia, José Augusto Didiar Barbosa Vianna, Mario Nicclau, Elio Tavares, Fernando Antonio Silva Mendes, Nelson de Carvalho, José Luiz Madeira Barros, Mircio Piragibe Ribeiro de Bakker, Darci Benedito de Melo, Luiz Aureliano Castilho, Newton Ferreira Leitão, Aloisio de Carvalho Neiva, Pedro Teaffe Schastiany, Mario Inacio da Silveira, Valbert Lisieux de Figueiredo, José Carlos Sete Ferreira Pires, Odir Marques Buarque de Gusmão, Hélio Castro Canetti, Agnelo de Carvalho, Valdemar José dos Santos e Heitor Antonio Fernandes de Oliveira.

Corpo de Fuzileiros Navais — Omar Amilcar Temer e Herculano Pedro de Simas Mayer.

Corpo de Intendentes Navais — Antonio Alberto Santos, Alfredo Salgado Neto, Helio Luiz Silva e Alberto Morais.

CANDIDATOS A MEDALHA

O boletim 16, publica a relação nominal dos oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças do CT "Greenhalgh" e dos monitores "Paraguassú" e "Parnaiba" candidatos à medalha de "Serviços Relevantes" e "Serviço de Guerra".



## EDITAL

de 1.ª praça com o prazo de 30 dias.

Nova Iguaçú, 23 de abril de 1946.

O DOUTOR ACACIO ARAGAO DE SOUSA PINTO, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER — aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que o Porteiro dos Auditorios venderá em primeira praça por preço superior à avaliação, no próximo dia 4 de junho às 14 horas, no Edificio do Forum desta Comarca, à Praça João Pessoa, s|n, sobrado, nesta cidade, os bens pertencentes a Benedito Vaz Vieira, penhorados na Ação Executiva que lhe move João Batista Cotas, constantes do seguinte: — Predio de número 271, atual 1449 da avenida Mirandela, em Nilópolis, 4.º distrito deste Municipio, composto de um salão com 2 portas de aço, forrada e acimentado, e um outro salão menor, acimentado e sem forro, e mais três pequenos cômodos, coberto de telhas tipo francês, em máu estado de conservação, avaliado em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Predio de número 1451 da av. Mirandela, composto de 4 pequenas moradias, possuindo cada uma 2 cômodos, no valor deCr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Predio de número 1459 da avenida Mirandela, composta de dois pequenos cômodos, avaliados em (Cr$ 1.500,00) mil e quinhentos cruzeiros. O terreno em que estão construidos os pre dios descritos, medindo 14m,50 de frente, igual largura na linha dos fundos, por 37 metros de extensão de frente aos fundos, confrontando de um lado com Nilo Alves Gama, de outrocom David Martins e pelos fundos com Manoel Tavares de Pinho, transcrito no Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição desta Comarca no livro 3-V sob o número 7.169, avaliado em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local mencionados que o Porteiro dos Auditorios entregará o ramo a que mais oferecer acima da avaliação. Para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Eu, Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão escrivão, o subscreve.

a) Acácio Aragão de Sousa Pinto Juiz de Direito.

Por soplo, está conforme.

Data supra.

Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão.

TRÊS HORAS DE AMOR
BREVE — NO PALACIO

## AVISOS FÚNEBRES

**Francisco Antonio Brandc**
(FALECIMENTO)

✝ O Diretorio Regional do Partido de Representação Popular, profundamente consternado com o passamento do seu digno e saudoso correligionario Francisco Brandc, convida os seus amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da avenida Ataulpho de Paiva n.º 266, para o Cemiterio de S. João Batista.

**Daphney da Silva Bity (Dasinha)**

✝ Tte. Manoel Frederico de Aguiar Bity, Alano Lopes da Silva, esposa, filhos, genro e neto, Mario de Aguiar Bity e familia e demais parentes, convidam para assistirem à missa de 7.º dia às 10 horas do dia de hoje que mandam celebrar na Igreja de Santa Terezinha à rua Mariz e Barros, por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e nora DAPHNEY, confessando-se eternamente gratos.

---

# Wanda de Oliveira Samuel Pimentel

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Dr. Julio Pimentel e José convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel esposa e mãe WANDA DE OLIVEIRA SAMUEL PIMENTEL para assistirem à missa de sétimo dia que em sufragio de sua bonissima alma farão celebrar hoje, sábado, dia 4, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São José.**

---

# Wanda de Oliveira Samuel Pimentel

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Dr. Sabino Teodoro e senhora, viuva Adriano Pereira, filha e genro convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel cunhada WANDA DE OLIVEIRA SAMUEL PIMENTEL, para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar hoje, sábado, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José.**

---

# Wanda de Oliveira Samuel Pimentel

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva João Samuel, Ruth e Marita, Dr. Felix de Oliveira Samuel, senhora e filho, Creso de Oliveira Samuel, senhora e filha, Dr. João de Oliveira Samuel, senhora e filhos, Walter de Oliveira Samuel, senhora e filhos (ausentes), Omar Meireles, senhora e filhos (ausentes), Idimar Meireles, senhora e filhos (ausentes), e dr. Waldyr Vilela Pedras, senhora e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada WANDA DE OLIVEIRA SAMUEL PIMENTEL, para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção de sua alma farão celebrar hoje, sábado, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. José.

---

## VARIAS OCORRENCIAS

### Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Conflitos — Assalto — Roubos e furtos — Doze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Acidentes

**Ocario Moreira**, de 30 anos, solteiro, lavrador, morador na rua Benedito Otoni 102, caiu de um bonde, na praça da Bandeira, sofrendo contusões generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

**Vicente Valença**, de 28 anos, solteiro, comerciario, morador na rua Correia Seabra n. 5, em Magalhães Bastos, caiu de um trem entre aquela estação e a de Vila Militar, sofrendo fratura do cranio. Foi internado, em estado de "shock", no Hospital Carlos Chagas.

### Agressões

No Posto Central de Assistencia, foi medicado o lavrador Clovis Tavares, de 32 anos, casado, interno do Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia, com ferimento penetrante no abdome, o qual declarou que fora agredido nas proximidades do referido albergue, por um desconhecido que, depois de lhe dar uma cabeçada, ferira-o com uma faca, evadindo-se a seguir. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado à policia do 9º distrito.

* * *

**Luiz Ferreira de Sousa**, barbeiro, de 30 anos, solteiro, morador na rua São Clemente 37, é empregado da barbearia daquela rua n. 5, há 16 anos. Ontem, teve uma desinteligencia com o patrão, Henrique Duarte Flores, de 34 anos, casado, português, morador na rua Arnaldo Quintela 76, casa 1, sendo por este agredido a socos. A vitima e o agressor foram conduzidos à delegacia do 3º distrito policial, onde Luiz declarou que a desinteligencia fora motivada pelo fato de ter o patrão exigido que ele desistisse do seu tempo de serviço. Henrique foi autuado em flagrante.

* * *

**Antonio Monteiro**, fotógrafo de "O Globo", depois de fazer fotografias da reunião havida na sede do Sindicato dos Empregados nos Cassinos, no edificio Cineac Trianon, na avenida Rio Branco, foi agredido por alguns dos presentes ao declarar a sua qualidade daquele vespertino.

* * *

Na avenida Jansen de Melo, em Niterói, Elmir Mordon da Fonseca, residente na rua Francisco Portela n.º 359, em São Gonçalo, foi agredido a faca por José Antonio da Silva, vulgo "Pernambuco", o qual foi preso em flagrante. Elmir foi internado no Pronto Socorro, com varios ferimentos pelo corpo.

### Atropelamentos

Na rua das Laranjeiras, em frente ao n. 387, o "boy" Arionaldo do Espirito Santo Silva, de 14 anos, morador na travessa das Partilhas 103, foi colhido por um auto, sofrendo contusões no braço esquerdo. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na avenida Mem de Sá, o carregador João Pinto Gonzaga, de 36 anos, casado, residente na rua Silva Balão n. 14, foi colhido por um automovel. Tendo sofrido contusões no torax e no abdome, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n. 18, do Cais do Porto, foi atropelada por um auto a costureira Inez dos Santos, de 42 anos, solteira, moradora na rua Campos da Paz 70, a qual sofreu contusões na face. A Assistencia socorreu-a.

### Conflitos

A policia do 22º distrito prendeu o cabo Otavio Lopes Martins, n. 999, e os soldados Heitor Calazans, numero 2.012, e Otavio Pirgulino, n. 580, todos do 2º Regimento de Infantaria, acusados de terem promovido um conflito na estação do Engenho de Dentro. Os detidos foram encaminhados ao quartel do 1º Grupo de Obuses.

* * *

No interior do Café Izaura, sito à rua Coronel Pedro Alves n.º 229, o sapateiro Felizardo do Carmo Guedes, de 28 anos, morador na rua dos Araujos n.º 72, Antenio Bernardino Luz, pedreiro, residente na rua primeira rua n.º 253 e o estivador José de Barros Pinheiro, morador na rua Araujo Viana n.º 72, promoveram um pequeno conflito, e como principais personagens da sangrenta luta entre si, apesar da intervenção de terceiros, os três homens conseguiram ferir-se mutuamente. O primeiro sofreu ferimento perfurante no torax e os outros, contusões e escoriações pelo corpo. Todos foram socorridos pela assistencia e o primeiro foi internado no Pronto Socorro.

### Furtos e roubos

**Alcebiades Silveira da Costa**, morador na rua da Carioca n. 57, 2º andar, queixou-se à policia do 8º distrito de que foram roubadas, em sua residencia, varias roupas brancas e um relogio de pulso, tudo avaliado em Cr$ 3.200,00.

### Assalto

**Osorio Caldas**, operario da Fábrica America Fabril, morador na rua Dona Francisca 10, queixou-se às autoridades do 22º distrito policial de que, ao passar pela rua Vernack Magalhães, fora assaltado por um desconhecido, que, ameaçando-o, exigira lhe a entrega de todo o dinheiro que a vitima possuia. Osorio entregou-lhe então, Cr$ 120,00, que tinha, no momento, em sua carteira.

---

## SANTA CRUZ, DO SUL

Santa Cruz é uma linda e próspera cidade do Rio Grande do Sul, antiga colonia alemã, situada no centro do Estado, à margem do Rio Pardinho, afluente do Rio Pardo, que banha a velha e tradicional cidade deste nome.

A produção do fumo é a maior notoriedade desse interessante centro; entram na época da safra diariamente multas centenas de toneladas de fumo, vindo do municipio todo e de alguns outros vizinhos, como Venancio Aires.

Passam filas intermináveis de veiculos de todos os tipos antigos e modernos pejados de "manilhas", pequenos amarrados de vinte e cinco folhas de fumo, ajuntados em fardos até 70 quilos, que vão para varias fábricas, onde o fumo é beneficiado, sendo a mais notavel a Companhia Brasileira de Fumos, grande fornecedora da Companhia Sousa Cruz daqui do Rio de Janeiro.

O ar que aí se respira é impregnado do legitimo cheiro de "Tabac Blond", agradabilissimo, e que se fixa na pele dos transeuntes e ainda mesmo dos que não saem à rua.

A vida é baratissima em comparação com qualquer outra localidade; comprei em fevereiro peras a 10 centavos, uvas a um cruzeiro o quilo e batatas a 80 centavos.

Possue uma igreja matriz lindissima, *duas vezes* maior que a Candelaria, com bancos muito confortaveis para duas mil pessoas e lugar para mais alguns milhares em pé; tão grande é essa igreja que tem seis alto-falantes para se ouvir as prédicas dos sacerdotes. As missas de 6, 7, 8 e 9 horas aos domingos são assistidas por colonos e habitantes da cidade, ficando em todas o templo completamente cheio. Do lado de fora nas ruas adjacentes ficam centenas de carruagens à espera dos donos e grande número de cavalos amarrados às árvores; à saida homens e mulheres montam e lá se vão às vezes de filho no colo.

O governo aí colocou um batalhão do Exército para *desgermanizar* progressivamente essa população; ainda chegam muitos recrutas que não sabem falar português, concorrendo grandemente essa força para educar e ensinar a lingua aos colonos, em geral muito bons e honestos, porem quase todos analfabetos.

Tem Santa Cruz notavel fábrica de borracha com uma produção acima do suspeitavel, que supre de varios artefatos quase todos os nossos mercados.

Os produtos aí fabricados escoam-se pelo Rio Pardinho, que desagua no Rio Pardo, do qual passam para o Jacui que os entrega ao Guaiba em Porto Alegre, pela estrada de ferro (ramal de Santa Cruz) ou ainda pela estrada de rodagem que os leva em caminhões até a capital do Estado.

Todos trabalham e não há mendicidade: em toda cidade só há *uma* pobre demente.

Dois excelentes colegios com o curso chamado impropriamente ginasial e uma escola de comercio prepara muito razoavelmente a juventude.

Um hospital aparelhado magnificamente com brilhante corpo clinico, assegura à população todo o gênero de intervenções cirúrgicas necessarias, rivalizando com os melhores do Brasil.

A figura central da cidade é o coronel Galvão da Costa, velho de 86 anos de idade, ainda robusto, pois diariamente racha a lenha precisa para o serviço doméstico.

Velho herói de todas as campanhas a favor da legalidade, foi major-secretario da coluna do coronel Chachá Pereira por ocasião do movimento revolucionario de 1893. Nesse tempo pela sua grandeza de coração obstou varios fuzilamentos e outras atrocidades, tornando-se a bandeira de misericordia dos perseguidos de varios municipios.

Assim como enfrentava a morte serenamente ao lado do bravo Chachá, tambem tinha a força moral necessaria para conter todos os excessos de quem quer que fosse.

De uma feita salvou a vida de um alemão, que mandara às proprias expensas buscar armamento em São Paulo, e de que se encontrou grande copia nos forros dos armazens de sua propriedade. Recebeu então uma mimosa espingarda de caça aí encontrada no meio dos fuzis de guerra de presente do coronel Chachá; tempos depois quando acabou a revolução bateu-lhe à porta esse alemão e todos esperavam que lhe fosse agradecer o lhe ter salvo a vida; ao contrario, porem, ia o alemão reclamar o preço da espingarda, que lhe foi então paga generosamente...

Acabado o combate de Campo Osorio, em que pareceu o bravo Saldanha da Gama, retirou o então capitão de fragata Alexandrino de Alencar, a pé, estropiado, atravessando todo o sul do Rio Grande e indo acoutar-se em casa do cunhado, o dr. Leitão, conhecido pela bondade e lealdade, residente em Rio Pardo.

Nessa altura soube o coronel Galvão, que o insigne oficial de Marinha ia ser preso na cidade vizinha, e, apesar de adversario politico, mandou um proprio bem montado, a galope, avisá-lo, de modo que quando a escolta chegou, já andava longe Alexandrino de Alencar, que lhe escreveu carta de agradecimento.

O velho Galvão, foi prefeito da cidade [illegible] anos, por [illegible] criação da [illegible] agua [illegible] de energia [illegible] de amor [illegible] que é nosso, [illegible] pelo municipio [illegible] melhoramentos apropriados [illegible] orgulho da [illegible]

[illegible] se sentiu a[illegible] pouco tempo [illegible] aposentadoria [illegible] sem ne[illegible] públicos, [illegible] inestimaveis [illegible] gratuito de [illegible] e em mul[illegible] buscar o me[illegible] de um neces[illegible]

[illegible] gaucho, a atenção de [illegible] exemplo vi[illegible] probidade, de [illegible] esse [illegible] apontado como [illegible] é, sem [illegible] comparavel [illegible]

HOMERO [illegible]

### Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

*6726 — Qual foi a primeira linha ferrea construida no Brasil?*

*6727 — Como se viajava até o porto da Estrela, depois Mauá?*

*6728 — De quando data a fundação do Mosteiro de São Bento, nesta capital?*

*6729 — Em que locais funcionou a Biblioteca Nacional, desde a sua criação, a 3 de novembro de 1811?*

*6730 — Que se denominava, no Rio antigo, de "cabeça de porco"?*

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6721 — [illegible]

6722 — [illegible]

6723 — [illegible]

6724 — [illegible]

6725 — [illegible]

### Concurso de guarda civil

[illegible]

---

*Educação e Cultura*

# Diario Escolar

*Movimento Universitario*

## Os acadêmicos de Direito condenam as perseguições policiais das últimas horas

### Aplausos ao decreto que extinguiu o jogo — Outras deliberações dos estudantes da FND

Realizou-se ontem a primeira reunião da nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, que, por proposta do secretario geral, foi transformada em 1.ª Sessão Ordinaria da Diretoria eleita para a gestão 1946-1947.

Foi aprovado um esboço do programa a ser apresentado, na forma dos Estatutos do CACO, ao Conselho de Representantes, programa esse que nortearà as iniciativas dos dirigentes do Centro no periodo a se iniciar.

Tomaram-se providencias no sentido de auscultar os alunos da Faculdade a respeito da restauração do Curso Noturno, propondo-se as necessarias medidas para o sucesso do empreendimento e nomeando-se em cada turma representantes com o fim de se obter no mais curto prazo o pronunciamento de todo o corpo discente a propósito dos passos a serem dados pela atual Diretoria.

Aprovou-se ainda a proposta de um dos diretores no sentido de ser lançado pelo CACO uma proclamação em favor do recente decreto que extinguiu o jogo em nossa terra, restaurando-se o moralizador artigo 50 do Código de Contravenções Penais, e tambem em desacordo, manifestando-se de forma clara e justa, quanto ao recente decreto-lei que modificou o criterio de escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal, e contra os atos arbitrarios do chefe de Policia de censuravel perseguição policial a elementos de um dos partidos nacionais, embora salientando-se de passagem o carater democrático dos diretores do CACO, que não são simpatizantes das idéias e ações do partido em causa.

## Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Deverão comparecer à Secretaria da Faculdade, do dia 6 até o dia 11 do corrente mês, a fim de efetuarem matricula no 1.º ano do curso de bacharelado, os candidatos abaixo, classificados no 2.º concurso de habilitação realizado de acordo com o decreto-lei n.º 9.154, de 2 de abril de 1946:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Gustavo Paulo de Frontin | 6,05 |
| 2.º | Amelia Josefina Machado | 6,00 |
| 3.º | Erice Silveira da Costa | 5,94 |
| 4.º | José Cerveira | 5,72 |
| 5.º | Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz | 5,66 |
| 6.º | Aecio Ferreira da Cunha | 5,50 |
| 7.º | Iralda Evangelista de Aguiar | 5,44 |
| 8.º | Anadir de Miranda Medrado Dias | 5,44 |
| 9.º | Nelson Ferreira Franco | 5,33 |
| 10.º | Emilio Moura Ribas | 5,33 |
| 11.º | Paulo Gualberto Correia | 5,22 |
| 12.º | Mario Ferreira da Silva | 5,16 |
| 13.º | Manuel Egidio dos Santos | 5,11 |
| 14.º | Francisco Gallotti Peixoto | 5,11 |
| 15.º | Alfredo Soares da Cunha | 5,05 |
| 16.º | Renato Iannibelli | 5,00 |

Foram reprovados 16 candidatos.

A Secretaria previne aos interessados que só será permitida a matricula no primeiro ano aos candidatos que apresentarem o certificado fornecido pelo Serviço Nacional de Tuberculose, sito à rua do Resende n.º 128.

## Faculdade de Ciencias Econômicas

A secretaria do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas, do Rio de Janeiro pede-nos a publicação da seguinte nota:

Atendendo a que, não obstante a suspensão das aulas durante o periodo de 2 a 9 de maio corrente, na conformidade do que foi resolvido pelo Conselho Nacional de Educação, o expediente do Diretorio vem aumentando, assustadoramente, com as últimas medidas por ele prostas em prática, o presidente faz saber que haverá sessão ordinaria semanal na próxima segunda-feira, 6, para a qual estão convidados todos os membros da diretoria".

## Universidade do Povo

SOLENIDADE DA INAUGURAÇÃO DOS CURSOS

A Universidade do Povo inaugura hoje suas atividades, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude. Às 17,30 horas, o prof. Artur Ramos, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, proferirá a aula de sapiencia, perante os outros professores da instituição, alunos, autoridades e convidados. Os demais cursos da Universidade — de filosofia, ciencias, artes, alfabetização, profisionais, etc. — entrarão a funcionar regularmente na semana vindoura.

## Programas escolares

Pelo ministro da Educação foi assinado portaria expedindo o programa de Merceologia e respectivas instruções metodológicas, para os cursos de comercio e propaganda e de contabilidade, para observancia nos estabelecimentos de ensino comercial equiparados e reconhecidos.

## Escola de Aperfeicoamento do D. C. T.

EXAMES DE RADIOTELEGRAFIA

A inscrição estará aberta, nesta Capital, na sede da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, na rua Almirante Cochrane, esquina da Conde de Bonfim, na Tijuca.

Dia da abertura: 2-5-946; dia do encerramento: — 15-5-946. Horario: das 8 às 13 horas. (Aos sábados, das 8 às 12 horas).

Os trabalhos serão regulados pelas Instruções aprovadas pela Portaria n.º 167, de 29 de janeiro p. findo, publicadas no Diario Oficial de 7 de fevereiro último.

São consideradas válidas as inscrições realizadas na primeira quinzena de janeiro último.

## A Escola de Direito Clovis Bevilaqua não regularizou a sua situação

O presidente da República assinou decreto proibindo o funcionamento da Escola de Direito Clovis Bevilaqua, com sede em Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Essa medida foi proposta ao chefe do governo pelo titular da pasta da Educação, professor Sousa Campos, em face do parecer n.º 62, de 1946, do Conselho Nacional de Educação, cuja conclusão naquele sentido, foi aprovada unanimemente, em virtude de o referido estabelecimento não haver satisfeito dentro do prazo de dois anos as exigencias que haviam feitas para regularizar a sua situação.

## Congresso Brasileiro de Direito Social

[illegible]

## Professoras paulistas vão especializar-se em psicologia para cegos, nos Estados Unidos

UMA DAS JOVENS PATRICIAS PERDEU A VISÃO AOS DEZOITO ANOS

Viajando pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, chegaram, ontem, em trânsito para os Estados Unidos, as professoras paulistas Regina Pirajá da Silva, docente da Escola Normal Caetano de Campos, Neith de Moura e Dorina Gouveia, que acabam de concluir o curso do mesmo estabelecimento, devendo prosseguir, hoje, a fim de realizar, no Michigan State Normal College, de Ypsilanti, e Teacher's College, da Universidade de Columbia, cursos de especialização em psicologia para cegos. As três jovens patricias receberam bolsas de estudos oferecidas pela Fundação Americana contra a Cegueira, por intermedio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, sendo a srta. Dorina Gouveia portadora de uma incapacidade ocular que a privou, completamente, da visão, há nove anos, quando terminara o curso secundario. Depois de ter corrido, todas as sumidades médicas do país procurando recuperar a vista perdida em plenos dezoito anos e nada obtendo, matriculou-se no instituto de ensino por qual vem de ser diplomada e, agora, segue para a América do Norte, onde, a par com os cursos de especialização que levará a efeito, consultará os oftalmólogos americanos sobre o seu caso clinico.

## Instituto Rio Branco

A secretaria comunica aos candidatos à matricula no "Curso de preparação de Diplomata" que a identificação das provas de Corografia do Brasil e de Francês será feita publicamente segunda-feira dia 6 de maio corrente, às 14 horas, no Instituto Rio-Branco.

## Faculdade Nacional de Medicina

AVISO DO DIRETORIO ACADÊMICO

A Comissão de Greve comunica que se reunirá hoje, às 14 horas, na Faculdade, estando convocados todos os alunos que fazem parte da referida Comissão.

BAILE DE CALOUROS

Realizar-se-á dia 11 do corrente às 23 horas, nos salões da Associação dos empregados no Comercio, o tradicional baile de Calouros da Faculdade Nacional de Medicina que será abrilhantado pela orquestra de Napoleão Tavares.

## Ginasio reconhecido

Em portaria do ministro da Educação, foi concedido reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginasio São Paulo, com sede em Ascurra, no Estado de Santa Catarina.

## Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10,45 e às 13 horas, por intermedio da P. R. D-5, Radio Roquete Pinto:

I — A 4 de maio de 1938 era regularizada a entrada de estrangeiros no territorio nacional.

II — "Canto de fé", poesia de Maria Sabina.

III — As profissões.

## Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registros dos diplomas das pessoas seguintes: Maria Dilda de Morais Helfstein, Ester Lerner, Guilherme Bittencourt de Sousa Avila, Aida Pereira de Sousa, Antonio Guerreiro de Almeida Junior, Raimundo da Costa Chaves, Jovenal Fontes Machado, Neli de Lima Camisão, Milton Spencer Veras, Paulo Herminio da Costa, Fernando Martin Seidl, Dirce de Carvalho, Paulo Elizio Pinheiro Ramos, Genaria de Sousa Guimarães, Aloisio Caminha Gomes, Nagil Abdo, Durval de Azevedo Andrade, Laís de Macedo, José Pires Barcelos, Sebastião Martins, Paulo Ferreira Lauro Filho, José Manuel da Silva, Marina Alves, Nilton Lago Ilhas Fontes, Paulo Zonain, Ezio Gobi, Hugo Unti, Nisa Soares, Paulo Roberto Pinto de Morais, Avelina Vilas Boas, Sonia Solter, Jader Heraclo do Rego, Eduardo de Almeida Dias, Maria Helena Teresa Barroso, Euclides de Sousa Filho, Celeste Salgado Brito, Paulo Viana Aguiar, Arnaldo Augusto de Abreu Campos, Edmundo Zenha, Olga Colichio, Eduardo Teobaldo de Assiz, Ephraim Noreig Suisso, José Bittencourt de Freitas, Alceu Arantes, Sebastião Mendes Cordeiro, José Rodrigues Filho, Emilio Queiroga Peres, Issac Tomé Neto, José Catete Braga, Gerson Rodrigues Boaventura, Moacir Alves Paixão, João Batista Arruda de Almeida, Osvaldo Câmara e José do Campo Abranches.

## Faculdade Nacional de Direito

EXAMES DE VALIDAÇÃO

Terão inicio no próximo dia 7, os exames de validação de curso completo do 4.º e 3.º anos. Estão chamados todos os candidatos inscritos para o exame de Direito Comercial, terça-feira, 7, às 14 horas.

## Conferencias

PROF. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Na Agremiação Espirita Pedro II e Juventude Teresa Cristina, com sede provisoria na rua Uruguai 30, realizar-se-á amanhã, às 16 hs., a palestra do prof. Edgard Ismael da Silveira, sobre "Quando Desencarnamos". — Ônibus, 17 — Praça Mauá — Light — Entrada franca.

PROF. HIGNETTE — A Conferencia do professor Hignette, do Instituto Francês, sobre o tema "Les Grandes Tendances de La Literature Française Contemporaine", que estava marcada para ontem às 17 horas, no Colegio Dom Pedro II, foi transferida, por motivo de força maior para hoje, no mesmo local e hora.

SERGIO D. T. MACEDO — Hoje, às 14 horas na Radio Ministerio da Educação, em prosseguimento à série [illegible]

[illegible]

---

## Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Segunda-feira próxima, às 17,30 horas, debates públicos entre educadores, parlamentares e cientistas, sobre o recente decreto que modificou a formação dos professores de ensino secundario em nosso país.

INSTITUTO BRASILEIRO DA HISTORIA DA MEDICINA — Reunião, no próximo dia 6 do corrente, sob a presidencia do dr. Ivolino de Vasconcelos, em sessão de carater preparatorio das atividades dessa entidade, para este ano. Local: Anfiteatro do Serviço de Pediatria do prof. Martinho da Rocha — Policlinica Geral do Rio de Janeiro — às 10,30 horas. Uma comissão de membros desse Instituto foi recebida pelo ministro da Educação tendo este titular aceito o convite que lhe foi feito para a presidencia de honra e membro Honorario daquela entidade.

SOCIEDADE MÉDICA DO IAPC — Hoje, às 10,30 horas, será realizada, na rua Alcindo Guanabara número 20 — 8.º andar, a sessão de posse da diretoria eleita para o periodo de 1946.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Com a presença do ministro da Educação e Saude, e do sr. Carlos Pinto Ferreira, encarregado dos Negocios de Portugal, efetua-se às 17 horas de segunda-feira próxima, na sua sede, a abertura solene do quarto ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) e direção cultural do acadêmico Afranio Peixoto. A primeira lição será dada pelo acadêmico Gustavo Barroso, sob o tema: "Portugal na Poesia Popular do Nordeste". Entrada franca.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Hoje, às 15 horas, em sua sede na avenida Rio Branco n.º 117, 4.º andar, sala 423, será realizada uma conferencia pelo dr. Cesario Prado sobre Eça Pela Axiologia, sendo franca a entrada.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, na terça-feira, dia 7 do corrente, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: Assuntos de interesse geral do clube.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de hoje, nesse clube de conversação em inglês, será obedecida a seguinte ordem: 1 — Orador oficial da semana, sr. João Ladeira Junior; 2 — "Women in my life", por Ari Guimarães de Almeida; 3 — "Five minutes interview", por Mercedes Santos; 4 — "Coach program", pelo prof. Alfred H. Palmer. A sessão será encerrada pela senhorita Teresa Silva Costa, lider do "Success group".

## Tomou posse o novo presidente da L. B. A.

Perante grande número de pessoas da sociedade, tomou posse, ontem, do cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistencia, o sr. Correia e Castro, figura de destaque no nosso meio financeiro e que foi escolhido, unanimemente, para esse cargo, pelos votos de todos os membros do Conselho Deliberativo da L. B. A.

## Máquinas agrícolas para o Ministerio da Agricultura

ABERTO UM CRÉDITO DE CR$ 8.269.358,40

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica aberto ao Ministerio da Agricultura o crédito especial de oito milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e oito cruzeiros e quarenta centavos (Cr$..... 8.269.358,40), para liquidação das despesas (Material) decorrentes da importação, dos Estados Unidos da América, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., de máquinas agricolas destinadas ao mesmo Ministerio.

Art. 2.º — O crédito especial aberto por este decreto-lei será automaticamente registrado e distribuido pelo Tribunal de Contas à Tesouraria do Ministerio da Agricultura.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

## Caixa Beneficente dos Internados da Colonia Padre Damião

POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA E INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS

Realizou-se recentemente, em Ubá (Minas Gerais), a solenidade da posse da primeira diretoria desta Caixa e a instalação dos seus serviços. A Caixa tem como funções precipuas cuidar do desenvolvimento social, cultural e esportivo dos doentes internados na Colonia Padre Damião, atender-lhes as necessidades que estejam fora da alçada do amparo do Governo e socorrer os que, pelo grau de pobreza, venham a necessitar dos serviços da recem-fundada entidade, que atuará de comum acordo com a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra e suas filiadas no Estado de Minas Gerais.

A solenidade, presidida pelo sr. dr. Raimundo da Gloria Caldeira, diretor da Colonia, compareceram, entre outras pessoas, o dr. Teófilo Moreira Pinto, médico filantropo e diretor do Hospital São Vicente de Paula em Ubá; e dr. Henrique Antonio de Melo de Tocantins; o sr. Camilo Paoliello, de Manhumirim; o prof. Biolkino de Andrade, administrador da Colonia e pioneiro da campanha pró-hansenianos da Zona da Mata; representantes da colonia médica da região, do prefeito municipal de Ubá, da sociedade das localidades vizinhas; funcionarios da Colonia e muitos convidados.

Falaram os drs. Raimundo da Gloria Caldeira e Teófilo Moreira Pinto, o prof. Biolkino de Andrade, o farmacêutico Camilo Paoliello e um representante dos internados da Colonia.



---

# QUEIXAS e reclamações

### Com o Departamento de Aguas e Esgotos

**22·102** AGUA UMA VEZ POR SEMANA — Os moradores da rua Cardoso de Melo, em Osvaldo Cruz, apelam para o prefeito, no sentido de providenciar o fornecimento de agua pelo menos três vezes por semana, uma vez que, na situação em que se encontram, tendo o "precioso" liquido apenas um dia por semana, vêem-se grandemente prejudicados, redundando tal fato na falta de higiene que fatalmente os atinge, para não falar em outros prejuizos, como falta dagua para matar a sede, lavar roupa, etc. — 4-5-946.

**22·103** SECA COMO NEM NO CEARA EXISTE MAIS... — Queixam-se os moradores da rua Taubaté, em Osvaldo Cruz, contra a falta dagua pois há mais de um ano que ali o "precioso" liquido não corre nas bicas. E' uma seca tremenda, que nem no Pará existe mais... — dizem os referidos moradores. — 4-5-946.

**22·104** CANOS QUEBRADOS — Defronte ao n.º 427 da rua São Francisco Xavier, há valas enormes com agua acumulada que brota, aos borbotões, de canos quebrados próximos. Os moradores têm que passar com cautela por aquele trecho, afim de evitar os formidaveis banhos quando da passagem de automoveis. Em consequencia, a agua escasseia nas torneiras. — 4-5-946.

### Com a Saude Pública e a Prefeitura

**22·105** INCRIVEL! — A senhora Laura da Costa, proprietaria das casas que compõem a avenida existente no n.º 74 da rua São Francisco Xavier, veio a esta redação queixar-se do seguinte: "Há uns seis meses eu vinha sentindo, de quando em vez, mau cheiro na casa onde resido, a n.º 1 da rua São Francisco Xavier, n.º 74. Mas não liguei maior importancia ao fato. O mau cheiro continuou, porem, já aí, permanente e insuportavel. E tambem nuvens de mosquitos, que me incomodavam à noite. Há poucos dias, como as paredes dum lado da casa se tornassem úmidas e estivessem a cair, mandei examiná-las e constatou-se que os residuos dos esgotos duma habitação, a de n.º 80-A, da mesma via, iam ter ali. Quer dizer: o construtor ou o proprietario desse predio valeu-se da minha parede e deixou de construir a dele, como lhe competia. O resultado foi esse, que acabo de narrar. Grave, mais grave ainda, todavia, foi que a Saude Pública e a City, prevenidas, imediatamente, até agora não tomaram qualquer providencia nem lá apareceram para conhecer dos fatos. Minha casa continua a ser esgoto da vizinha e eu tive que mudar-me. Será que as autoridades sanitarias continuarão o desinteressar-se pelo acontecido?" — 4-5-946.

### Com a Policia e a Prefeitura

**22·106** RUA JULIO DO CARMO — Reclamam os moradores da rua Julio do Carmo, esquina de Neri Pinheiro contra o depósito de lixo improvisado num terreno baldio naquele local, onde tambem fazem ponto, à noite, elementos de pior especie. — 4-5-946.

**22·107** AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — Pedem os moradores do trecho compreendido entre as ruas General Caldwell e Santana, intimados a mudar-se em virtude da desapropriação daqueles imoveis, que o prefeito lhes conceda novo prazo, para isso, ou que as autoridades policiais lhes facilitem a locação de predios sem a exploração das "luvas" e dos aluguéis extorsivos — 4-5-946.

### Com a Policia

**22·108** "BICHEIROS" NA ESTAÇÃO D. PEDRO II — Escrevem-nos que, diariamente, por volta das 7 horas, quem passa pela estação D. Pedro II, tem a oportunidade de verificar os "bicheiros" fazendo jogos, abertamente, sem a menor preocupação de salvar as aparencias, fazendo crer que os agentes policiais encarregados da repressão ao jogo agem de comum acordo com os contraventores. — 4-5-946.

**22·109** LADRÕES EM ATIVIDADE — Os moradores das ruas Couto e Montevideo podem providencias às autoridades contra os ladrões que estão em franca atividade naquela zona. — 4-5-946.

**22·110** CASAIS AMOROSOS NA ARARIPE JUNIOR — Os moradores da rua Araripe Junior queixam-se de que os casais amorosos, depois das 21 horas, protegidos pela escuridão fornecida pela expessa folhagem das árvores, portam-se de maneira invonveniente, sem se preocuparem com o decoro público. — 4-5-946.

### Com o Itamarati

**22·111** HORÁRIO DE AULA ACESSIVEL AOS QUE TRABALHAM — Alunos do Instituto Rio Branco, do curso de preparação à carreira diplomática, apelam para o ministro do exterior e para o sr. Hildebrando Acioli, afim de que sejam as aulas em horarios acessiveis aos que trabalham, isto é, depois das 19 horas. — 4-5-946.

### Com o D. C. T.

**22·112** MOROSIDADE DOS CORREIOS — Um leitor escreve-nos: "Recebi, no dia 3 do corrente, em Deodoro, um cartão que foi posto na agencia dos Correios do Estacio no dia 26 de março último, tendo sido carimbado com data de 28, prova de que demorou dois dias na agencia. E' o cúmulo que uma correspondencia leva oito dias entre sua colocação no correio, no Estacio, e o seu recebimento, em Deodoro — 4-5-946.



## Concursos do DASP

O prof. JESUS BELO GALVÃO comunica a seus ex-alunos nos cursos do D. A. S. P. e a outros interessados que está organizando turmas de PORTUGUES para ESCRITURARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO. As aulas começarão no dia 10 do corrente. Telefonar para 38-0074.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 4 de maio de 1946

# Autorizado, pelo presidente da República, o aumento das passagens dos ônibus

## Tambem serão reestruturadas as secções em que se dividem os percursos das linhas — Fusão das empresas

Com o objetivo de melhorar o sistema de transportes no Distrito Federal, o prefeito determinara, há tempos, que o Departamento de Concessões da Prefeitura organizasse um plano para a fusão das atuais empresas de ônibus existentes na cidade. Elaborados esses estudos, o prefeito os encaminhou ao presidente da República, com a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo senhor presidente da República:

Tenho a honra de restituir a v. excia. o memorial do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros desta capital, relativo à revisão e aumento da tarifa do serviço de ônibus.

Esse memorial acha-se anexado aos processos anteriores, em que foi o assunto estudado pela Prefeitura e pela Comissão de Controle de Tarifas, criada pelo decreto n. 7.716, de 5 de julho de 1945.

Atendendo a urgencia do assunto e considerando a conveniencia de que a sua solução momentanea encaminhe o serviço de ônibus para bases mais eficientes e organizadas, foi elaborado pelo Departamento de Concessões um projeto, que tenho a honra de submeter à elevada apreciação de v. excia. Esse projeto, que atende a quatro das cinco sugestões da Comissão de Controle de Tarifas consiste, resumidamente, nos seguintes pontos:

1) — Oportunidade de redução do seccionamento, reestruturando as secções de maneira a obter melhor rendimento de serviço;

2) — Conveniencia de se condicionar o aumento da tarifa a uma certa e rápida renovação do material rodante;

3) — Oportunidade de reduzir o número das empresas, distribuindo-se em setores proprios, com prazos maiores, melhores garantias e eficiente fiscalização de escritas;

4) — Conveniencia de se possibilitar a criação de serviços de padrão mais elevado.

Desse estudo constam um projeto de decreto federal e outro de decreto municipal e minutas de editais deles decorrentes.

A percentagem do aumento de tarifa, que ocorreria simultaneamente com o ajuste de secções, foi dexado ao criterio da Comissão de Controle de Tarifas, à qual caberá ser novamente submetido o assunto.

Cumpre ressaltar que os resultados decorrentes da percentagem que se conceder poderão ser regulados e mantidos em bases razoaveis, no regime do zoneamento projetado, uma vez que estão previstas a fiscalização das escritas pela Comissão citada (art. 3.º, item "b", do Decreto Federal proposto) e a faculdade de a Prefeitura exigir aumento do serviço (dec. 4.864, de 1934 - art. 1.º).

Queira v. excia. receber a expressão de meu mais alto apreço.

a) *Hildebrando de Araujo Góis*, prefeito do Distrito Federal".

O DESPACHO DO PRESIDENTE

Após demorado exame da materia, o presidente da República deu o seguinte despacho:

"Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a expedir atos a fim de:

1.º) — Realizar a fusão das Empresas de ônibus do Rio de Janeiro, na forma julgada mais conveniente pela Prefeitura.

2.º) — Realizar a reestruturação das secções em que se dividem os percursos das linhas, para efeito do pagamento das passagens.

3.º) — Conceder o aumento das passagens na base da percentagem a ser fixada pela Comissão de Tarifas, a qual deverá se pronunciar a respeito com a máxima urgencia, levando em conta as majorações de salarios e preços de material, ocorridas em 1945. O aludido aumento deverá ficar subordinado a um compromisso, por parte das Empresas de ônibus, de licenciamento de carros novos, em condições a juizo da Prefeitura.

4.º) — Exigir dos Sindicatos de Empresas de Ônibus e dos Trabalhadores em Transportes Coletivos a conclusão da Convenção Coletiva de Trabalho, da qual deverá constar um Código de Disciplina e Relações com o Público na forma do oferecido por ambas, no processo em anexo, e previamente aprovada pela Prefeitura.

5.º) — Fazer adotar por parte das Empresas, como norma permanente de orientação financeira, as "Normas de Contabilidade", a serem organizadas pela Comissão de Tarifas.

6.º) — Submeter as Empresas a controle e fiscalização financeiro e administrativo, ampliando e aparelhando para tanto o órgão competente.

23-4-46. — a) *E. Dutra*".







# Relacionados pela C. C. P. os gêneros de primeira necessidade

## Setecentos mil sacos de arroz retidos em Goiaz — Nenhum aumento nos fretes nos próximos 60 dias — Armazens Gerais de Distribuição — A reunião de ontem da C. C. P.

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do ministro do Trabalho, a Comissão Central de Preços.

Iniciada a reunião, o representante do Comercio acentuou que a alta de preços é fruto de uma politica econômico-financeira seguida durante 15 anos, agravada no periodo da guerra e terminou propondo a urgente revisão da tabela de preços agora vigente, pois, do contrario, imperará o mercado negro e será dificultado o abastecimento da cidade.

Apresentou, em seguida, o representante da industria uma serie de indicações sobre diversos produtos. Sobre a cebola, considera aconselhavel a sua importação da Argentina, de modo a ser vendida no Rio, pelo varejista, a Cr$ 4,20. Quanto ao charque, informa terem chegado a esta capital, ontem, sete vagões procedentes de Minas Gerais, transportando 168 mil quilos desse produto. Parece que a espectativa da aprovação da tabela teve como consequencia o aparecimento imediato dessa mercadoria, que, até agora estava muito escassa. Sobre o milho, declarou que se faz necessario estabelecer o controle de sua exportação, por varios motivos, principalmente tendo em consideração que o teremos de adicionar ao trigo, que ora escasseia, uma porcentagem de 20 a 30% de farinha de milho, o que equivale a uma necessidade, só para isso, de aproximadamente, 200.000 toneladas, equivalentes a cerca de 3.400.000 sacos de milho.

700 MIL SACOS DE ARROZ EM GOIAZ

Foi combinado fazer-se uma sindicancia para apurar a denuncia de que, no Estado de Goiaz, existiriam 700.000 sacos de arroz, cuja venda estaria sendo recusada.

Falou, então, o sr. Gaston Englesh, deputado pessedista e vice-presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul. Disse que o comercio do seu Estado estava muito preocupado com o tabelamento. A respeito do assunto já tivera oportunidade de falar ao ministro do Trabalho. Frisou que no territorio gaucho as safras são abundantissimas, condenou o transporte e a tabela de 15 de fevereiro, particularmente no que se refere aos preços do arroz, do milho, da banha, etc. Queixou-se do preço dos adubos e dos aumentos de salarios. "A banha dificilmente poderá ser fornecida a menos de Cr$ 500,00", disse. Ante o protesto do representante dos consumidores, que salientou ter adquirido banha de procedencia gaucha abaixo desse preço, acrescentou: "Se o Rio quiser banha terá de pagar mais, ou então imperará o mercado negro!"

SOBRAM PORCOS EM MINAS

O sr. Negrão de Lima fez-lhe sentir que em Minas, por exemplo, há sobra de porcos. Mas o deputado pessedista não se conformou, embora não tivesse sabido responder a maior parte das perguntas que lhe foram feitas. Protestou, então, contra o tabelamento da batata branca, enquanto a amarelinha não fora tabelada. Houve varios debates, a respeito, ficando esclarecido que a batata de massa amarela, que é de procedencia holandesa, jamais foi tabelada, em virtude dos preços especiais da semente, que é importada.

O representante do Ministerio da Viação acentuou que a tabela aprovada pela comissão poderia sofrer alterações para um reajustamento de preços. Antes de despedir-se, o deputado Englesh pediu a atenção da C. C. P. para o decreto sobre financiamento pelo Banco do Brasil, isto é, o que dispõe sobre um plano de emergencia e informou que estava pleiteando melhoria nos preços.

FRETES

Após a discussão do caso da banha, o representante do Ministerio da Viação propôs se solicitasse do titular dessa pasta que, nenhum aumento de fretes sobre gêneros de 1.ª necessidade entrasse em vigor durante os próximos 60 dias e, daí por diante, as majorações de tarifas para o transporte de tais artigos somente sejam aprovadas após o exame e pronunciamento favoravel da C. C. P., com recurso para o presidente da República.

A Comissão aprovou, por unanimidade, essa proposta.

GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE

A C. C. P. resolveu considerar gêneros de 1.ª necessidade os seguintes açucar, arroz, azeite e oleos comestiveis, batatas, banha em lata e em rama, bananas, bananadas, café em grão e moido, cebolas, carvão vegetal, charque, calçados populares, carne verde e salgada, feijão, farinha de mandioca e de trigo, fubá de milho, gado em pé, galinhas e ovos, goiabada, legumes, laranjas, leite, manteiga, massas alimenticias, milho, peixes frescos e salgados, pessegadas, pão, querosene, sal, sabão, toucinho fresco e salgado, tecidos de algodão, vinagre, verduras, alho, ervilha seca, lentilhas e linguiça.

Na próxima reunião será apresentada um nova tabela de preços dos gêneros acima relacionados.

EM VIGOR NOS ESTADOS

Pouco antes de ser encerrada a reunião de ontem, estabeleceu-se, por unanimidade de votos, que a tabela de emergencia entrou em vigor tambem nos Estados, tendo por base a tabela vigorante no dia 15 de fevereiro.

ARMAZENS GERAIS DE DISTRIBUIÇÃO

O representante da Imprensa, finalmente, propôs que a C. C. P. sugerisse ao governo a instituição de um serviço de Armazens Gerais de Distribuição para aquisição direta dos produtores, em especial os agricultores, de artigos essenciais para colocá-los ao alcance dos que os vendem ao consumidor.

PANICO NA BOLSA DE MERCADORIAS DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — A Bolsa de Mercadorias esteve ontem em verdadeiro pânico. Comparecendo ao local, a principio tivemos dificuldades em conhecer a causa da anormalidade, em vista da reserva dos comerciantes e corretores presentes. Soubemos, depois, que a razão do nervosismo residia num telegrama chegado do Rio, contendo os preços fixados pelas autoridades de controle para a exportação dos diversos produtos gauchos, destinados ao mercado do Distrito Federal. Alegavam os exportadores que se essa tabela não for modificada, haverá uma paralisação completa da saida dos produtos sulriograndenses uma vez que o custo da produção e dos transportes é superior ao preço tabelado para a venda à praça do Rio.

A Associação Comercial vai tomar urgentes providencias em defesa de seus associados. Os exportadores declararam, outrossim, que se a situação não for modificada, o abastecimento do Rio de Janeiro poderá sofrer serio abalo, o que por outro lado resultaria num abaixamento dos preços dos gêneros destinados à população do Estado, diante da impossibilidade da exportação.

# RACIONADA A VENDA DOS TECIDOS POPULARES

## Cada comprador só poderá adquirir dez metros — Obrigatoria a extração da "nota de venda", na qual constarão o nome e residencia do consumidor

Racionando a venda dos tecidos populares, em consequencia das denuncias que lhe foram encaminhadas, a C. F. E. do "Comercio Textil" resolveu tomar as seguintes providencias, conforme comunicado distribuido ontem aos jornais, por intermedio da Agencia Nacional:

"a) — exigir, a partir de segunda-feira, dia seis (6) de maio, que as vendas de tecidos populares em todas as feiras-livres, mercados de emergencia, postos ou barracas estabelecidos em todo territorio nacional, sejam feitas, obrigatoriamente, mediante "nota de venda" na qual conste a quantidade em metros, a qualidade do artigo popular e o preço total pago pelo comprador, seu nome e residencia;

b) — tornar extensiva a referida medida a todos os negociantes varejistas do país, a partir da data Comissão no Diario Oficial;

c) — Estabelecer a quantidade de dez (10) metros de tecido popular e uma unidade de artefato, como a quota maxima permissivel de venda "per capita", de acordo com o titulo VIII da Resolução n.º 20, de 1 de novembro de 1944;

d) — determinar ao Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro sejam suspensos de sua atividade três (3) feirantes que não observaram as instruções sobre a venda e as Resoluções da Comissão;

e) — solicitar do Departamento Federal de Segurança Pública que sejam dadas as ordens necessarias no sentido de ser exercida fiscalização a dequada sobre as vendas

f) — solicitar ao público que contribua com a denuncia à Policia, a fim de que possam ser responsabilizados e punidos os infratores das Resoluções da C. F. L. do Convenio Textil;

g) — reafirmar, de publico, que os negociantes varejistas do pais dispõem, aproximadamente, sete milhões (7.000.000) de metros de tecidos populares, que corresponde a "quota compulsoria e que a venda de uma "quota adicional" de cerca de dois milhões (2.000.000) de metros, correspondente às exportações, fornecimentos ao governo e aos tecidos para sacos, destinada ao abastecimento de associações assistenciais, feiras-livres, mercados de emergencia e aos negociantes regularmente inscritos pelas Prefeituras das Municipalidades onde estão sediados e que solicitam quota adicional, de acordo com as disponibilidades do "stock";

h) — declarar, finalmente, que a fiscalização direta da venda dos tecidos e dos artefatos populares compete às autoridades policiais e fiscais, federais, estaduais e municipais e não à Comissão cuja função é fazer produzir e distribuir, pelos meios normais de comercio, os artigos populares para que sejam vendidas aos consumidores e exercer a fiscalização do fabrico para execução do Convenio Textil".

## Arriscava 100.000 cruzeiros para ganhar 500...

O juiz José da Cunha Vasconcelos Filho, da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, decretou a interdição de Rodolfo Adrião Morais Pereira, a requerimento de sua esposa, d. Inã Nazare Pereira.

Em sua sentença, o magistrado salientou o seguinte: "Lendo o depoimento do interditando, às fls. 54 a 59, até o leigo se convence da absoluta segurança da conclusão do laudo pericial. Verifica-se, dêsse depoimento, que Adrião, casado com a suplicante desde 1941, nunca teve qualquer ocupação definida, vivendo sempre às expensas de sua esposa, ou seja à custa das rendas dos bens que ela levou para o casamento. De algum tempo a esta parte, deixando-se envolver pela conspiração de alguns individuos espertos e inescrupulosos, passo u avalisar, desordenadamente, notas promissorias emitidas por pessoas desconhecidas, recebendo, segundo disse, uma comissão de meio por cento. Assumia, assim, o risco de cem mil cruzeiros, por exemplo, para haver quinhentos.

Ocioso, insensato, perdulario, e, já agora, rebelde à ascendencia de sua esposa, por influencia de individuos sem escrúpulos apresentando "notório grau de oligofrenia", é evidente que o interditando não pode e não deve continuar no exercicio de capacidade civil pela qual viria, fatalmente, a dilapidar, malbaratar, inteiramente, o patrimonio do casal. A sua prodigalidade resulta plenamente de desordem das faculdades mentais".



## O atracamento de embarcações na praia do Cajú

A Secretaria da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, comunica que, de ordem do capitão de mar e guerra, Umberto de Arêa Leão, capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, ficam proibidas as ancorações e atracações de embarcações particulares ao cais localizado no número 138 da Praia do Cajú (Trapiche Amarante), a fim de não serem prejudicados os movimentos da frota do Serviço Especial de Transportes do Ministerio da Guerra.

## Novo atentado japonês em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Verificou-se um novo atentado terrorista japonês, no sitio Boa Vista, próximo a Presidente Prudente. Seu proprietario Eiti Tsuzuki caminhava pela estrada, quando surgiram três nipônicos com a clássica capa amarela. Imediatamente começaram a disparar seus revólveres, mas a vitima correu e se embrenhou pelo mato, escapando às balas. Os assaltantes, esgotada a munição, fugiram.

Eiti Tsuzuki, que não foi atingido, comunicou o fato às autoridades de Presidente Prudente, que tomaram providencias para localizar os terroristas.

dos tecidos e artefatos populares, quer nas feiras-livres e mercados de emergencia quer nas casas comerciais de varejo;

## As resoluções do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"A Comissão Permanente do Congresso comunica a todos os sindicatos e aos trabalhadores em geral que o "Suplemento" com as resoluções do Congresso se encontram na rua do Senado, 264, sobrado, e faz um apêlo a todo o proletariado no sentido de cooperar para a mais ampla divulgação das Resoluções e ao mesmo tempo auxiliar as despesas das comemorações do 1º de Maio da Vitoria e da Unidade".













# ESTÃO BURLANDO A PORTARIA 226

## O Ministerio da Agricultura ameaça tomar enérgicas providencias contra os frigoríficos

Os frigoríficos, diante da atitude do ministro da Agricultura, em defesa dos pecuaristas e das populações das cidades, não querem submeter-se às medidas governamentais.

Estão os frigoríficos sabotando as medidas ordenadas por aquele Ministerio. Em face disto e por determinação do titular da pasta, foram enviadas às associações de classe, ao interventor em S. Paulo e aos frigoríficos, os seguintes telegramas:

"As associações rurais de São Paulo e Minas — Tendo recebido diversas comunicações entidades representativas que frigoríficos não estão cumprindo preços estabelecidos portaria n. 226, por vosso governo e demais interessados, comunico estar pleno vigor referido ato que fixa preço arroba Cr$ 62, posto estabelecimento abatedor.

Saudações cordiais. — a.) Carlos de Sousa Duarte."

"Interventor Macedo Soares — Palacio dos Campos Eliseos — Tomando conhecimento varios apelos classes pecuaristas denunciando frigoríficos, não estarem cumprindo portaria 226, que fixa preços arroba, posto estabelecimento abatedor, solicito interferencia v. ex. junto direção frigoríficos esse Estado sentido pleno acatamento citada portaria, que representa ato legitima proteção da classe pecuarista.

Atenciosas saudações. — a.) Carlos de Sousa Duarte."

Aos frigoríficos:

"Comunico-vos estar em pleno vigor portaria n. 226, que fixa preço arroba boi gordo 62 cruzeiros, posto estabelecimento abatedor. Nestas condições e tomando conhecimento varios apelos classes pecuaristas, denunciando frigoríficos estarem desrespeitando determinações referido ato, espero seja cumprido fielmente estabelecido referida portaria, sob pena serem tomadas enérgicas providencias pelo governo.

Saudações. — a.) Carlos de Sousa Duarte, encarregado expediente Agricultura."

## Estão se alojando até nos hospitais

DEVIDO À FALTA DE HOTEIS, UM VIAJANTE CHEGADO AO RIO PERNOITA NO HOSPITAL DOS ESTRANGEIROS

A fim de visitar os Estados Unidos, onde assistirão reuniões cirúrgicas promovidas pelos drs. Lakey Overhold e Churchill, em Boston, e Pemberton, na Clinica Mayo, em Rochester, chegaram, ontem, em trânsito para Miami, procedentes de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os drs. Wenceslao Tejerina Fotheringham e Oscar Games, professores de patologia cirúrgica e clinica cirúrgica da Faculdade de Ciencias Médicas de Rosario, em cuja companhia viajam os drs. Juan Sugasti, prof. adj. da mesma Faculdade e Fernando Noguerol Armengol, cirurgião naquela cidade do Prata. Como vem acontecendo ultimamente, à chegada dos "clippers" ao aeroporto Santos Dumont, as jovens funcionarias encarregadas da recepção aos passageiros, apesar de todos os esforços, só puderam obter alojamento para o pernoite nesta capital na "Victory House", instituição de abrigo de pessoas em trânsito surgida das dificuldades da guerra, por estarem completamente lotados todos os hotéis que servem o Rio de Janeiro. Mesmo assim, a acomodação só foi conseguida para três, ficando um dos clinicos itinerantes na iminencia de passar a noite ao relento. Ante essa eventualidade, o facultativo rumou para o Hospital dos Estrangeiros, a fim de fazer valer junto aos colegas brasileiros daquele nosocomio a ingente necessidade de lhe ser dado um leito para dormir na Cidade "Maravilhosa".

## Sociedade de Auxilios e Beneficencias Estrela

### Solenidade comemorativa do 37.º aniversario

Revestiu-se de singular brilhantismo a festa da "Sociedade de Auxilios e Beneficencias Estrela", na sua sede à rua Carolina Meier n. 29, estação do Meier, comemorativa da passagem do seu 37.º aniversario de fundação, na efeméride do dia do Trabalho.

Às 15 horas teve inicio a sessão solene, sob a presidencia do sr. Othon de Carvalho Menezes, que convidou para dirigí-la o dr. Luiz Aranha, um dos seus grandes beneméritos, sob vibrante salva de palmas.

Foi lido pelo sr. Othon Menezes o "Boletim" da Sociedade, em sugestiva sintese do seu histórico. Conta a Sociedade com cerca de cento e trinta e oito mil associados. Já pagou seis milhões de cruzeiros em auxilios funerarios. Foram instaladas assistencias médica, juridica e dentaria, em pleno funcionamento, com elevado número de matriculas. Cogita-se da criação de uma policlinica e maternidade, em beneficio das familias pobres.

Salienta o "Boletim" os inestimaveis serviços prestados pelos diretores Miguel Antonio Pereira Sodré, Alberto Silva, João Baptista Stavola, Severino Lima, João Ferreira Guimarães, Francisco Gonçalves de Aquino, Antonio Ferreira, Valeriano Teixeira e outros, todos entusiastas colaboradores da atual administração.

Foi, a seguir, dada a palavra ao sr. João Ferreira Guimarães, orador oficial da solenidade, que descreveu as lutas e triunfos associativos, arrancando fartos aplausos da enorme assistencia.

Falaram, ainda, os srs. Adhemar Beltrão, do Instituto dos Maritimos, ex-presidente João Baptista Stavola, dr. Paes Leme e Anisio Baptista Salles, todos pondo em relevo o invejavel progresso da Sociedade, graças à dedicação do seu atual presidente Othon de Carvalho Menezes, sob calorosa salva de palmas.

O dr. Luiz Aranha, ao encerrar os trabalhos, justificou a ausencia do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, e proferiu substancioso improviso, entrecortado de aplausos, sobre a monumental obra de solidariedade humana, em prol da grandeza do Brasil.









# Primeira Conferencia Interamericana de Seguros

Seguiu com destino a New York, para participar da 1.ª Conferencia Hemisférica de Seguros, organizada pela Câmara de Comercio Americana e sob os auspicios da Junta Interamericana de Comercio e Produção, de Montevideo, o Dr. Angelo Mario Cerne, Diretor - Gerente da Cia. Internacional de Seguros, Conselheiro efetivo do Conselho Tecnico do Instituto de Resseguros do Brasil e conhecido advogado do nosso foro.

O flagrante acima foi tomado por ocasião do seu concorrido embarque, onde figuravam Diretores e altos funcionarios da Cia. Internacional de Seguros, Diretores de outras Companhias de Seguros e pessoas de relevo da nossa melhor sociedade.

O Dr. Cerne foi convidado para fazer parte da comissão de recepção da Conferencia e tambem designado para falar na sessão inaugural.

## O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

**UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL**

São poucas as pessoas que dão importancia e tratam a afecção catarral. Entretanto, a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo, ela pode degenerar numa grave enfermidade, destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT, e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado uma eficacia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se, pela manhã, com novas energias e a garganta livre de catarro — eis o que lhe proporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazivel, mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro — comece, hoje, o tratamento com Parmint". ***

## Laboratorio Sian S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo sido publicados pelo "Diario Oficial" o relatorio, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal atinentes ao exercicio financeiro de 1945, com o prazo de cinco dias antes da data fixada pelo Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, parágrafo único do artigo 99, embora tenham sido apresentados à redação sete dias antes da realização da Assembléia Geral Ordinaria que deveria ter sido realizada a 24 do fluente, como se poderá ver pelo recibo pago pelo n.º 3.946 de 17 de abril e somente publicado, sábado, 27 do corrente no orgão oficial, à página n.º 6.280, isto é, 3 dias após o prazo predeterminado pelo Instituto que rege as sociedades anônimas, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em 2.ª convocação no dia 14 de maio do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à rua São Carlos 25, 27 e 27-A, com a mesma ordem do dia designada para assembléia anunciada para o dia 24 do corrente.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1946.

LABORATORIO SIAN S. A.

Manoel Alves Martins — Presidente.





## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| L. da Carioca | 10 | E. Dentro | 345 |
| L. da Carioca | 12 | M. Fernandes | 81 |
| V. Rio Branco | 31 | C. de Meio | 402 |
| S. José | 112 | Dia Vasc. | 503 |
| Est. D. Pedro II | | Av. Sub. | 6.720 |
| Livramento | 100 | Av. Sub. | 3.850 |
| Nab. Freitas | 137 | Av. Sub. | 7.407 |
| Riachuelo | 205 | Vva. Claudio | 469 |
| M. Sapucai | 285 | B. B. Retiro | 38 |
| América | 36 | C. e Sousa | 175 |
| Av. Salv. Sá | 77 | Av. J. Ribeiro | 5 |
| Arist. Lobo | 229 | Arist. Caire | 302 |
| C. da Paz | 208 | Aut. Clube | 2.884 |
| Had. Lobo | 350 | M. Rangel | 178 |
| Matoso | 101-b | Av. Sub. | 8.701 |
| M. e Barros | 453 | Av. Sub. | 10.496 |
| P. Flamengo | 118 | E. B. Verm. | 524 |
| Laranjeiras | 458 | C. Meneses | 28 |
| Lapa | 18 | Aut. Clube | 2.297 |
| Ld. Senado | 5 | M. Rangel | 918-b |
| Catete | 37 | E. M. Felix | 405 |
| A. Paiva | 1.131 | C. Galvão | 654 |
| Vol. Patria | 451 | J. Vicente | 1.121 |
| Visc. O. Preto | 84 | 4 de Maio | 17 |
| S. J. Batista | 131 | F. Marinho | 13 |
| S. Clemente | 186 | P. da Rocha | 106 |
| J. Botanico | 720 | P. da Rocha | 418 |
| M. Cantuaria | 8-a | L. Pavuna | 45 |
| A. Quintela | 40 | Silva Vale | 326 |
| Av. Cop. | 536 | Quintino | 16 |
| F. Mendes | 45 | Maria Freitas | 24 |
| Visc. Pirajá | 538 | C. Machado | 1.460 |
| Visc. Pirajá | 623 | Av. Democ. | 816 |
| B. Ribeiro | 656 | C. de Morais | 140 |
| B. Ribeiro | 698 | 4 Novembro | 3 |
| S. Campos | 83 | S. A. Carlos | 553 |
| S. Crist. | 1.021 | L. Rodrigues | 10 |
| Bela | 43 | Montevidéo | 1.330 |
| S. L. Gonzaga | 38 | B. da Pina | 750 |
| Fig. de Melo | 135 | Dionisio | 36 |
| Gen. Gurjão | 154 | B. Pina | 1.309-a |
| D. Isidro | 21 | Eng. Pedra | 582 |
| Uruguai | 317 | G. Dantas | 657 |
| C. Bonfim | 740 | Maranguá | 4-b |
| Av. 28 Set. | 439 | Japoara | 58 |
| T. da Silva | 849 | Av. C. Vasc. | 161 |
| Visc. Abaeté | 34 | Sta. Cruz | 499 |
| B. Mesquita | 786 | Eng. Novo | 15 |
| B. Mesquita | 238 | Est. Monteiro | 4 |
| Pe. Januario | 15 | Pça. 3 Maio | 9 |
| Ana Neri | 1.318 | F. Cardoso | 27 |
| 24 de Maio | 665 | Lopes Moura | 66 |
| Dias da Cruz | 1 | Av. Paranap. | 162 |
| | | Bom Jesús | 12-a |

## O Diario nos Estudios

*A PROFESSORA Magdala da Gama Oliveira apresentará, hoje, das 20 às 20.30 horas, pela Radio Globo, mais uma audição de "Artistas Novos do Brasil".*

* * *

A P R A - 2 TRANSMITIRÁ, hoje, às 17 horas, um "Concerto Sinfônico". — "Hora Universitaria", o programa de estudantes para estudantes que a P R A - 2 faz irradiar todos os sábados, estará no ar, hoje, às 19 horas.

* * *

*HOJE, ÀS 22.15 HORAS, na P R D - 5, Radio Roquete Pinto, mais uma audição do programa "Atividades Musicais da Semana", escrito por Sheila Ivert especialmente para aquela emissora oficial.*

* * *

ESTARÁ NO AR, hoje, às 20.30 horas, "Momento Cultural Britânico", programa de intercambio da P R A - 2. — "Música Viva", é a audição das 22.10 horas, através da P R A - 2.

* * *

*TRÊS ESTRÉIAS estão marcadas na Radio Nacional, para segunda-feira próxima: "A Marca do Zorro", com Paulo Gracindo no papel principal; "Esmeraldo, do Vale das Sombras", com Isis de Oliveira à frente de um grande "cast"; e "Filha Adotiva", uma historia para os que apreciam o teatro-cego. Todas essas historias serão irradiadas às 19.15, 18.15 e 11 horas, respectivamente.*

### PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música ligeira. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Música de Câmera. 13.15 — Música de Bizet. 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Concerto sinfônico. 18 — Música variada. 19 — Hora Universitaria. 20 — "Momento Cultural Britânico". 20.30 — "A Holanda em cinco minutos". — Solos de piano. 21 — "Londres informa". 21.15 — Interludio. 21.30 — Música para orquestra. 22 — Comentario da Semana. 22.10 — "Música Viva". 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (P R F - 4)

18 horas — Saudação. 18.10 — Programa de estudio: Orquestra de concerto sob a direção de Francisco Chiaffitelli, soprano Rosita Barrios e pianista Mario de Azevedo: Ouverture de Cavaleria Ligeira de Suppé, Fantasia de Mignon de Thomas, Apanhei-te cavaquinho de Nazareno, Fon-Fon de Nazareno, Tango Brasileiro de Sá Pereira, Suite Oriental de Gauwin, dansa ao luar de Aubry, Andalusion de Infant e peças para canto de Pergolese, Giordano, Bemberg, Mendelssohn, Reynald, Mascagni, Fibich, Heckel Tavares. 19 — Palestra de monsenhor Magalhães. 19.20 — Notas Esportivas. — Abertura. 20 — Comentarios. 20.10 — Jockey Clube. 20.30 — Cosmopolita. 21 — Operetas em desfile. 22.10 — Obras Primas da Música. 23 — Encerramento. Hora certa.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Seleções G - 3. 18.25 — Boletim internacional. — Melodias Inesqueciveis. 19 — Boa noite para você... — Radio Esportes Tupi. 20 — Cristina Maristani. 20.30 — "Serenata de amor", novela de Oduvaldo Viana. 21 — "A Semana em Revista". 21.30 — "Humoradas". 22 — Vocalistas Tropicais. 23.30 — Enceramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

18 horas — Ave Maria. 18.10 — "Alma de Carrasco", novela. 18.30 — Francisco Carlos. 18.45 — Norma Cardoso. 19 — "aCipiradas". 20 — "Lágrimas de Mãe", novela. 20.30 — Baile Tamoio. 23 — Final.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — "Aventuras de Mandrake", com Amaral Gurgel, Carlos Alberto, Seis Pequenos do Barulho, Xavier e sua orquestra de gaitas, Trio "Los Campesinos", e Marli. 19 — Resenha Esportiva Brasileira. 19.15 — Instantaneos do Jockey. 20 — "Artistas Novos do Brasil", com direção e apresentação da professora Magdala da Game Oliveira. 20.30 — "Sonho de Amor", a vida de Liszt, novela de Amaral Gurgel. 21 — Música selecionada. 22 — Sabatina Dansante, 1 hora — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Patricio Teixeira, Quarteto de Bronze, Fernando Barreto. 19 — Xerem e De Morais. — Chute musical. 19.10 — Galho de Urtiga. 19.15 — Esportes. 20 — 1.º capitulo de "Mentira", de Otavio A. Vampré. 20.45 — Passos e orquestra, Leporace e Duo Guanabara. 21.30 — Odete Amaral e Carlos Roberto. 22 — Jornadas Heróicas, de Osvaldo Gouvela.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

18 horas — Programa variado. 18.30 — Onda Esportiva. 19 — Comentarios da tarde. 19.15 — Expresso da Vitoria. 20 — Grande Show Esportivo. 21 — Ronda de Ritmos. 22 — Radio-Baile. 02 horas — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC - Nova York)

18 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 18.30 — Boletim de Noticias. 18.45 — Conheça os Estados Unidos. 19 — Música de Manhattan. 19.30 — Boletim de Noticias. — Comentarios do Dia. 19.45 — Esta Terra e Seus Homens.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

19 horas — Prólogo musical em gravações. Retransmissão pela P R D - 5 em 1.400 k|c. 20 — Duas palestras, (1) "Livros e Autores", por João Crítico, (2) "O Cinema na Grã-Bretanha", por José Veiga. 20.15 — "Ensaios sobre a Música" — O Compositor, segunda parte — ilustrado com gravações. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 k|c. 21.15 — Radio magazine. 22 — Radio-panorama. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

## O novo horario do funcionamento do comercio

"SEMANA INGLESA" DAS 9 ÀS 13 HORAS

O prefeito, no intuito de bem esclarecer a situação dos comerciantes em relação ao novo horario de serviço, comunica que fazem exceção ao regime ora em vigor, os seguintes estabelecimentos: 1 — Farmacias e drogarias. 2 — Armazens, confeitarias, sorveterias e casas de comestiveis finos. 3 — Cafés, restaurantes e bares. 4 — Charutarias.

Poderão, tambem, continuar com o antigo horario todos os escritorios do comercio varejista.

Afóra esses estabelecimentos comerciais, nenhum outro poderá fechar antes das 19 horas.

Aos sábados, respeitando a semana inglesa, que estipula 4 horas de trabalho, ficou assentado, de acordo com o Sindicato de Lojistas, que o horario seria de 9 às 13 horas.

## Catolicismo

OS EXERCICIOS DO MÊS DE MARIA, NA MATRIZ DE N. S. APARECIDA, DO MEIER

Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meier, terão inicio amanhã os exercicios do mês consagrado ao culto da Virgem Santissima, havendo todos os dias uteis, às 19 e 30 horas, cânticos, ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Nos domingos, os referidos exercicios terão lugar às 19 horas e serão acrescidos da cerimonia da Coroação de Nossa Senhora. Em seguida haverá, tambem, leilão de prendas em beneficio das obras da matriz.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro celebrará este ano, pela primeira vez, em sua igreja, exercicios do mês de Maria, a partir do dia 1.º de maio, às 20 horas, diariamente.

IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

Comunicam-nos:

"Como acontece em todos os anos, realizar-se-á amanhã, às 9,30 horas, a Comunhão Pascoal da Irmandade, que será acompanhada nessa piedosa obrigação pela Congregação das Virgens da Penha. O vigario do Loreto, padre Ambrosio Mouteni, que será o celebrante da missa, estará às ordens dos que queiram se preparar para tomar parte no banquete Encaristico. A parte musical e coral está entregue à profa. Amélia Mnezes. Após as cerimonias haverá o quebra jejum na casa dos Romeiros. A administração neste mesmo dia se reunirá em sessão para prestação de contas e tratar dos interesses do Sodalicio".

MATRIZ DE SÃO GERALDO (OLARIA)

Comunicam-nos:

"A Pia União Trânsito de São José da Matriz de São Geraldo Estação de Olaria, encerrando as festividades do mês dedicado ao glorioso São José, fará desfilar no dia 5 de maio às 16 horas, pelas ruas principais da referida estação, solene procissão, que está despertando geral contentamento a todos os devotos pois há vinte anos a mesma não se realiza. Todas as irmandades e associações comparecerão incorporadas com seus respectivos estandartes e bandeiras e será abrilhantada com uma banda de música militar".



## Companhia Imobiliaria Metropolitana

Em nossa edição de ontem, publicamos o relatorio da diretoria da Companhia Imobiliaria Metropolitana, apresentado à Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de abril p. passado.

Entretanto, por um lapso, saiu, na referida publicação, o seguinte: "Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1946", quando, evidentemente, se trata do ano de 1945.



## Como nos aureos tempos do DIP

RIGOROSO CONTROLE DOS ALTO-FALANTES PELO DNI — FICARÃO OBRIGADOS A RETRANSMITIR O "NOTICIARIO RADIOFÔNICO DO MESMO DEPARTAMENTO

O diretor geral do Departamento Nacional de Informações modificou a portaria de 27-8-1941, que regula o serviço de alto-falantes, baixando as seguintes instruções:

"1 — Todos os serviços de alto-falantes devem ser registrados na Divisão de Radio do D. N. I.

2 — O registro de alto-falantes será feito pela anotação do nome do respectivo proprietario, local da instalação, horario, natureza das irradiações e marca do aparelho sonoro.

3 — Os Departamentos Estaduais de Informações e as autoridades municipais farão arrolamento dos serviços de alto-falantes existentes em cada localidade, enviando à Divisão de Radio do D. N. I. as fichas competentes, para o indispensavel registro.

4 — Os alto-falantes não poderão ser registrados sob nomes ou titulos que os confundam com estações radiodifusoras, devendo suas denominações ser antecipadas das palavras "Serviço de alto-falante...".

5 — Os alto-falantes, propriedades de firma comercial ou funcionando em ligação com algum estabelecimento comercial, não poderão angariar nem irradiar publicidade de outras firmas comerciais ou produtos.

6 — Na parte relativa às músicas, os serviços de alto-falantes ficarão sujeitos ao regime de direitos autorais, regulados pela Sociedade competente.

7 — Os alto-falantes são obrigados à retransmissão do programa denominado "Noticiario Radiofônico", do Departamento Nacional de Informações, devendo manter absoluto silencio, durante a irradiação desse programa, sempre que lhes fôr tecnicamente impossivel retransmiti-lo.

8 — Qualquer serviço de alto-falantes que organizar programas atentatorios à moral ou que violem as leis do país, serão interditados e seus responsaveis punidos de acôrdo com a lei.

9 — Os serviços de alto-falantes só poderão funcionar após autorização da Prefeitura, mediante parecer da Delegacia Fiscal da localidade.

10 — Aos D. E. I. e às autoridades policiais fica a responsabilidade do cumprimento de horarios e do disposto no item 8.

11 — Só será concedida autorização para registro de alto-falantes em localidade em que exista, funcionando radioemissora, ao proprietario dessa atuação difussora.

12 — Só será permitida a instalação do serviço de Alto-falantes a brasileiros natos, maiores de 21 anos, e que não estejam respondendo a processos por crimes".

## No Serviço de Recreação Operaria

COMPARECEM OS ALUNOS MAS FALTAM OS PROFESSORES

Esteve, ontem, em nossa redação, um grupo de alunos da escola mantida pelo Serviço de Recreação Operaria, no 2.º andar do Ministerio do Trabalho.

Disseram-nos esses jovens estudantes que se sentem prejudicados com a falta de comparecimento dos professores às aulas.

Frequentam com sacrificio, as aulas, pois têm, geralmente, de fazer longas viagens, neste tempo de falta de condução, alem de se privarem de diversões e, no fim, os professores se distinguem pela ausencia — concluiram os estudantes.



## A posse do novo diretor da Colonia Juliano Moreira

### O nosso programa, disse o dr. Heitor Peres, pode ser resumido em duas palavras — "O doente". O doente antes de tudo, acima e depois de tudo — A precaríssima situação dos psicopatas do Brasil

Perante o diretor geral do Serviço de Doenças Mentais, prof. Adauto Botelho, tomou posse do cargo de diretor da Colonia Juliano Moreira, o dr. Heitor Peres. Assistiram a esse ato, elementos os mais representativos da classe médica. Respondendo à saudação que, por essa ocasião, lhe fez o prof. Adauto Botelho, traçou o dr. Heitor Peres, as linhas gerais de sua atuação no novo cargo. Recordou, de inicio, a sentença de Esquirol: "No tratamento das doenças mentais, o hospital é, nas mãos do médico habil, o melhor instrumento de cura". Após colocar em relevo o espirito de renuncia, a bondade e a modestia do seu antecessor, dr. Carlos Matoso Sampaio Correia, a mais perfeita encarnação de alienista, o dr. Heitor Peres, resumiu o seu programa de ação em duas palavras: "o doente". "O doente antes de tudo, acima e depois de tudo. Para ele e por ele trabalharemos".

Lamentou a ausencia, no Brasil, de qualquer movimento social de assistencia ao psicopata, deixando-se tudo à iniciativa oficial, quando esse é o enfermo que mais precisa de amparo.

Evocou o inicio da sua carreira, vai para vinte anos, na Clinica Psiquiátrica do prof. Henrique Roxo, onde encontrou a mão amiga do prof. Adauto Botelho, a quem rendia naquele momento o preito da sua homenagem. Desenvolveu, por fim, considerações em torno da psicologia dos que se consagram à especialidade das doenças mentais, para concluir: "Eu sou psiquiatra e é só, aliás, o que quero ser até ao fim da vida".

REVELAÇÕES IMPRESSIONANTES

Ao assumir o exercicio do seu novo cargo, na Colonia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, foi o dr. Heitor Peres, recebido pelo corpo clinico e demais funcionarios do estabelecimento hospitalar. Em nome dos mesmos, deu-lhe as boas-vindas, o dr. Alipio de Sales Pessoa, que vinha respondendo pelo expediente da casa desde o afastamento, por aposentadoria, do dr. Carlos Matoso Sampaio Correia. Nesse discurso o dr. Alipio de Sales Pessoa, referindo-se à personalidade do dr. Heitor Peres, salientou-a como figura proeminente da psiquiatria, autor que é o mesmo de trabalhos cientificos que já ultrapassaram as fronteiras do Brasil, projetando-a nos mais cultos centros medicos estrangeiros.

A seguir, referiu-se ao grandioso cenario em que fica localizada a Colonia Juliano Moreira e ao perfeito aparelhamento da mesma sob o ponto de vista de instalações e saneamento. Mas, com relação à assistencia neuro-psiquiátrica, as dificuldades são enormes, tendo como causa principal a superlotação geral de enfermos. Descreve, então, o quadro doloroso do Pavilhão II, do Nucleo Ulysses Viana: Doentes aglomerados sem o menor conforto, sempre sem camas, muitas vezes sem agua, constantemente sem luz, originando isso um sombrio ambiente de irritabilidade, proprio às discussões e lutas corporais.

Assunto grave, tão grave quanto a superlotação de enfermos, é o que diz respeito à alimentação, atualmente entregue a uma companhia particular, fornecendo-a com deficiencia em quantidade e especie, a ponto de deixar os enfermos em estados carenciais graves. Para equilibrio dos estados organicos-funcionais dos doentes, são os médicos obrigados a lançar mão de dietas especiais dispendiosas para o governo. O serviço é feito com utensilios da pessima qualidade e de maneira tão atabalhoada a ponto de muitos doentes não receberem as suas minguadas etapas. Para isso a verba despendida atinge cifras astronomicas! No mês de março montou a Cr$ 1.191.980,00!

Quanto a vestuario e roupa de cama para os enfermos, apresentam-se estes mal vestidos ou inteiramente despidos, dormindo sobre esteiras e assoalhados [illegible]

Terminando o seu discurso, o dr. Alipio de Sales Pessoa fez uma sugestão à imprensa carioca para que ela tome a iniciativa de desenvolver, com ardor e simpatia, uma campanha humanitaria em favor dos pobres doentes mentais. Que os nossos grandes diarios apelem para a sensibilidade dos corações brasileiros, a fim de que estes drenem para os psicopatas uma parcela da abundante reserva de beneficencia repartida com as demais classes de enfermos indigentes, pois, em verdade, bem necessitados andam, de ver melhorada a sua sorte, os doentes mentais do Brasil.

Terminada essa cerimonia foi o dr. Heitor Peres, cumprimentado pelos numerosos colegas e amigos presentes.

## Anistia na A. B. I.

A PARTIR DE 1942 E DURANTE SESSENTA DIAS

A assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa aprovou a seguinte proposta: — "A Assembléia da A. B. I. concede anistia ampla, irrestrita, anônima e geral aos socios em atraso a partir de 1942, no prazo de 60 dias para os residentes nesta capital e para os que moram no interior 90 dias, a partir de 1.º de maio do corrente ano. Sala das Sessões da A. B. I., 26 de abril de .... 1946. (aa.) Corifeu de Azevedo Marques".

## Desapropriação de predios e terrenos

Em despachos de ontem, o prefeito autorizou a desapropriação de varios predios e terrenos localizados nas ruas, Lobo Junior, Trindade, Pedro de Carvalho, Evaristo da Veiga, Visconde de Itauna, Marrecas, Dias da Cruz, Indigena e ladeira do Barrozo, para efeito do plano de urbanizabão da cidade.

## Créditos abertos

O presidente da República assinou decretos, aprovando o projeto e orçamento, na importancia de Cr$ ... 1.003.755,90, para a cobertura e fechamento do patio do cais do porto do Rio de Janeiro, entre os armagens 5 e 6; e abrindo créditos especiais, ao Ministerio da Educação, de Cr$ .. 36.322,00, para o pagamento de gratificação de magisterio, relativo ao pedido de 1.º de janeiro de 1941 a 11-12-45, concedida ao professor catedrático aposentado Luiz Amabile; e ao Ministerio dos Exteriores, de Cr$ .. 114.813,60, que será distribuido à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para atender à despesa (Serviços e Encargos) com o pagamento da contribuição suplementar devida à Repartição Internacional do Trabalho, correspondente ao ano de 1942.

## Continuo aposentado como cobrador da Dívida Pública

O ministro da Fazenda dispensou, a pedido, das funções que exercia em seu Gabinete, o sr. Daniel Máximo Martins, que há mais de trinta anos vinha servindo como continuo, aos titulares da pasta da Fazenda e agora entra em gozo efetivo de sua aposentadoria, como Cobrador da Divida Pública, cargo para o qual foi nomeado pelo ex-ministro Sousa Costa.

## Tomada de contas da Comissão de Marinha Mercante

O ministro da Fazenda designou o contador [illegible] para integrar a comissão de tomada de contas da Comissão de Marinha Mercante, relativamente ao exercicio de 1945.



## CIA. CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

### AVISO AO PÚBLICO

### PASSAGENS — LINHA RIO-NITERÓI

1) — Conforme foi amplamente noticiado pelos jornais, a Justiça local concedeu um mandado de segurança contra as normas atualmente vigentes nesta Companhia para a venda seletiva de passagens de segunda classe nos serviços de navegação.

A sentença referida deixou claro que: "sendo uma a acomodação ou o lugar à disposição do público, uma deve ser a passagem e termina deixando a Companhia com a liberdade de, ou estabelecer duas ordens de acomodações para cobrar passagens diferentes ou, ainda, conceder vantagens dentro da tarifa única àqueles que julgar merecedores desses favores.

Sendo inexequivel prover as atuais barcas de dois tipos de acomodações só cabia examinar a segunda hipótese.

2) — Este exame e a adoção de providencias imediatas tornou-se necessario não somente para atender aos encargos de manutenção do serviço como tambem para normalizar a situação de venda de passagens na linha Rio-Niterói, evitando os atropelos e inconvenientes para o público decorrentes da confusão criada em torno das condições de venda das respectivas passagens.

3) — No ano de 1945 findo, a Companhia fechou a sua conta de Lucros e Perdas com um prejuizo de Cr$ 400.000,00, devido, principalmente, a que os aumentos de tarifa introduzidos em junho p.p. não cobriram os aumentos de ordenados do pessoal, concedidos nesse exercicio.

4) — Por outra parte, a partir de 29 de janeiro último, a Companhia, em cumprimento da Portaria de s. ex. o ministro da Viação, vem pagando novo aumento de ordenado aos maritimos, com uma despesa adicional que excede de 600.000,00 por mês.

5) — Nestas condições, dado o regime deficitario que ela vem atravessando, cada passagem de 50 centavos representa um prejuizo de quantia quase igual, haja visto a recente declaração do Loide Brasileiro quando retirou uma de suas embarcações da linha criada entre o Rio e Niterói e declarou fazê-lo porque a mesma linha estava dando um prejuizo mensal de Cr$ 100.000,00.

6) — O principio da tarifa única, preconizado na sentença que concedeu o mandato de segurança, já ficou estabelecido pelo Loide Brasileiro e pela Frota Carioca, cujas embarcações trafegam com as mesmas caracteristicas de um tipo único de acomodação e velocidade.

7) — Atendendo às considerações acima feitas e à obrigação de enquadrar as tarifas num regime de igualdade, conforme preconiza a sentença do magistrado local, a Companhia não tem outra opção senão adotar para suas atuais barcas na linha Rio-Niterói um regime de Passagem Única, idêntico ao que já vigora nas outras linhas de navegação citadas e que trafegam na Baía de Guanabara.

8) — Assim, a partir de meia-noite de sábado, dia 4 do corrente, vigorará na linha Rio-Niteró a passagem única de Cr$ 1,00, por viagem, em qualquer sentido, continuando em vigor a emissão de assinaturas individuais de 50 viagens ao preço de Cr$ 40,00.

9) — A partir da mesma data não terão mais validade na linha Rio-Niterói as cadernetas especiais gratuitas para passagens de Cr$ 0,50, outorgadas em virtude de disposições anteriores.

10) — A Companhia confia em que o distinto público que se serve de suas embarcações compreenderá bem as contingencias que a levam a tomar tal deliberação e procurará colaborar na aceitação de tais medidas que só visam acabar com as anormalidades existentes, perturbadoras da boa execução de seus serviços.

A ADMINISTRAÇÃO

# CINEMATOGRAFIA

## "Sua alteza e o groom"

HEDY LAMARR

Hedy Lamarr será a "estrela" do Metro Passeio a seguir. Hedy Lamarr como princesa. Hedy Lamarr num filme produzido para a Metro por Joe Pasternak, o produtor-campeão de tantos sucessos. Hedy Lamarr com Robert Walker e June Allyson. Hedy Lamarr, enfim, em "Sua Alteza e o "froom", um cartaz amavel, divertido, romântico, bonito para os olhos, bom para o coração... Toda a gente vai gostar de "Sua Alteza e o groom". O Metro-Passeio estará de novo de parabens.

## Cartaz nos Cines Metro

"O Roseiral da Vida" é o cartaz do Metro-Passeio de novo, com Margaret O'Brien e Edward G. Robinson. No Metro-Tijuca está "Balalaika", com Nelson Eddy e Ilona Massey, e no Metro-Copacabana o filme é "Quero-te como és", com Clark Gable e Lana Turner.

## "Mulher exótica"

O filme sensação da temporada lançado em 10 cinemas está esgotando as lotações dessas casas de espetáculos. Em Ria, Carioca, América, Madureira, Piraji, Icaraí, Floriano e Rex filas intermináveis qualquer delas, Rian, São Luiz, Vitominavels dispõem-se pelas imediações dos cinemas aguardando o inicio das sessões. De fato, "Mulher exótica", da Warner Bros, tem todos os requisitos para um agrado pleno. São seus principais intérpretes Gary Cooper e Ingrid Bergman, direção de Sam Wood; numa história interessantíssima de amor e aventura baseia-se o seu entrecho; o luxo dos ambientes, a intensa comparsaria e a categoria do seu "cast", tudo isso justifica o seu êxito.

## "Uma luz nas trevas"

"Uma luz nas trevas", o filme da Warner Bros que foi classificado pela critica americana como um dos 10 melhores filmes de 1945, vai ser lançado já na próxima semana nos cinemas São Luiz, Roxy e América. John Garfield, Eleanor Parker e Dane Clark formam o "trio" central do elenco, que conta ainda com a presença de John Ridgely, Rosemary De Camp, Ann Doran, Ann Todd e Warren Douglas.



## "O amanhã é eterno"

Grandes nomes de Hollywood contribuiram para tornar "O Amanhã é Eterno..." o belo espetáculo que é. A historia, "Tomorrow is forever !", é uma página emocionante, da autoria da escritora Gwen Bristow; o "screen-play" foi escrito por Lenore Coffee, figura bastante conhecida nos meios cinematográficos; foi produzido por David Lewis criador de "Tudo isto e o céu também", "Tornaram-me um criminoso", "Vitoria Amarga" e "Em cada coração um pecado"; foi dirigido por Irving Pichel, responsável por muitos outros grandes trabalhos; a música do filme inteiro, pertence a Max Steiner (que criou o "back-ground" musical de "E o Vento Levou", "A Estranha Passageira" e "Desde que partiste"), que apresenta a belissima canção-tema do filme, "Tomorrow is forever !"; o guarda-roupa foi desenhado por Jean-Louis, célebre costureiro parisiense, que criou os modelos usados por Rita Hayworth em "Coração de uma cidade"; a fotografia realmente perfeita, é de Joe Valentine; e a interpretação foi confiada a três "astros": Claudette, Orson Welles e George Brent, e o "supporting-cast" é esplêndido: Lucile Watson, Natalie Wood (encantadora "debutante" de seis anos), Richard Long, Joyme McKenzie (outros estreantes de futuro), John Wengraf, Sonny Howe, Ian Wolfe, Douglas Wood, Tom Wirick e Michael Ward; finalmente foi filmado pelos estudios da "International", a nova e triunfante companhia cinematográfica ! "O Amanhã é Eterno...", um drama profundamente humano e comovente, será apresentado pela R K O-RADIO brevemente nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star !

## Cinema na A. B. I.

Iniciando o programa cinematográfico do mês corrente, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa exibirá na próxima quarta-feira, às 17.30 horas, no "Auditorio Oscar Guanabarino", um filme de longa metragem precedido de um complemento. O ingresso para os associados e suas familias será feito com a apresentação da carteira social não sendo permitida a entrada de menores de doze anos.

## Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — O produtor Jack L. Warner será recompensado na Associação dos Cônsules Latino-Americanos com o Diploma de Honra pela Academia de Cinema pelo seu filme "Hitler Lives".

• • •

James Craig, que recentemente terminou "Boys Ranch" para a Metro, fará o filme "The Secret", para a Universal, com Joan Crawford.

• • •

June Allyson está tentando persuadir a Metro a dar como seu companheiro no filme "Johnny O'Clock" seu proprio esposo, Dick Powell.



# NO LAR E NA SOCIEDADE

## A coisa continua...

*A experiencia do escalonamento dos horarios pode — e deve — ser considerada fracassada. A cidade continuou a oferecer, no que respeita a transportes, o mesmo deploravel espetáculo anterior à medida decretada pela Prefeitura. De nada adiantou o sacrificio imposto às classes por ela atingidas.*

*Na verdade, só existe uma solução para o problema: o aumento do número dos veiculos em circulação. Porque a superlotação não é fenômeno decorrente apenas do maior movimento nas horas de entrada e saida do trabalho: é permanente, é de todas as horas do dia... e da noite. Não nos consta que repartições, bancos, comercio varejista e atacadista, autarquias, funcionem à noite. Pois bem: quanta vez, ao virmos para esta redação ou ao sairmos dela, de regresso a casa, lutamos pela conquista de um lugar num bonde ? e quanta vez não o conseguimos ? e quanta vez viajamos de pé, na plataforma, acotovelando-nos com outras vitimas do mal incuravel ?*

*Enquanto, pois, a Light (não nos referimos aos ônibus, pois, a não ser a "Excelsior", as empresas respectivas podem alegar dificuldades financeiras e materiais) não for coagida a proporcionar ao povo o serviço a que se obrigou por contrato e monopolio, permanecerá a mesma incrivel e vergonhosa situação atual.*

*Mas para que essa coação se exerça um dia, será indispensavel esta providencia radical: retirar do tráfego todos os autos oficiais de que se servem as autoridades a cujo cargo se acha este assunto, a fim de que as mesmas partilhem das amarguras da gente que só dispõe do bonde (ou do ônibus) como meio de transporte.*

*E como isso jamais se fará; e como a Light não aumentará o número dos seus bondes (para que, se a renda, assim, é muito melhor para ela ?); e como o escalonamento dos horarios não adiantou; sonhemos com a era da energia atômica, a qual, dizem, realizará prodigios em materia de transportes, ou mesmo pensemos na bomba atômica, processo muito rápido para resolver problemas insoluveis. — L.*

•

*CORRESPONDENCIA. — CONSTANTE LEITOR. — O coronel Alcides Etcheguyen seria, de fato, como diz, o "homem" reclamado para o combate contra a ganancia. Mas por que, então, se lhe não confia essa tareja moralizadora ? ! Sabe o sr. por que ?*

• • •

*SR. JOSE' DOS S. — Muito boa sua sugestão, que será publicada fora desta coluna, em dia próximo. — L.*

### Aniversarios

Fazem anos hoje:
General Cândido Rondon.
— Sr. Antenor Mayrink Veiga, presidente da Casa Mayrink Veiga S. A. e da Radio do mesmo nome.
— Embaixador Gurgel do Amaral.
— Dr. Oscar Alves.
— Dr. Carlos Domingos.
— Sr. Tair dos Santos Araujo, funcionario bancario.
— Sra. Herminia Mendes de Morais, esposa do dr. Justo de Morais.
— Srta. Maria de Lourdes Travassos de Oliveira.
— Sra. Carmen Santos, funcionario da Caixa Econômica Federal.
— Sr. Rui Acioli Tenorio, comissario de Policia.
— Menino Marcos José, filho do casal Heraldo Mercês — Jaci Durães das Mercês.
— Srta. Magali Moreira, funcionaria do I. A. P. E. P. C.
— Prof. Paulo Aquiles, diretor da Imprensa Nacional.
— Dr. Paiva Gonçalves, diretor geral da Policlinica Militar. Seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço.
— Srta. Ivone da Silva, filha do sr. Carlos da Silva e sra Celina da Silva. Por este motivo, Ivone oferecerá em sua residencia à estrada do Realengo n.º 40 Bangú uma mesa de doces às suas amigas e colegas.
— Menina Emizela, filha de Odete Lima Silva.
— Sra. Yanê Fabricio de Barros, funcionaria do Gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas.

Fazem anos amanhã:
— Prof. Augusto Vitor do Espirito Santo.

### Noivados

SRTA. CELESTE PINTO — SR. CORIOLANO VIEIRA — Contratarão casamento amanhã, 5, a srta. Celeste Pinto, professora municipal, e o sr. Coriolano F. Vieira, comerciario.

### Casamentos

SRTA. IVANISE VIEIRA CADENA — SR. CARLOS ROCHA — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Ivanise Vieira Cadena, filha do sr. Arnaldo Cadena, funcionario da Agencia Maritima A. Câmara S. A., desta capital, e da sra. Maria Anunciata Vieira Cadena, com o sr. Carlos Lima Rocha, funcionario do Banco do Brasil, filho do sr. Samuel Lima Rocha, antigo funcionario da firma Daut Oliveira & Cia. Ltda., e da sra. Maria Esmeralda Lima Rocha.

O ato civil terá lugar às 13 horas, no Forum, testemunhado, por parte da noiva, pelo dr. João da Cruz Ribeiro, funcionario da Fazenda Nacional, e sra. Beatriz da Cruz Ribeiro, e por parte do noivo, pelo sr. Benedito Leal, tambem funcionario da Fazenda Nacional, e sra. Aurea Leal, realizando-se a cerimonia religiosa às 17.30 horas, na igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo, sendo padrinhos, da noiva seus pais sr. Arnaldo Cadena e sra. e do noivo, seus pais sr. Samuel Lima Rocha e senhora.

SRTA. MARIA DE ALMEIDA — SR. PEDRO RIBEIRO — Terá lugar hoje, às 18 horas, na matriz do Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da srta. Marina de Almeida com o sr. Pedro Ribeiro. A noiva é filha do sr. Maximiano de Almeida, figura estimada no comercio desta capital, e o noivo é filho do sr. José da Rocha Ribeiro e d. Alzira Gomes da Silva Ribeiro. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

SRTA. TERESINHA FILGUEIRAS — SR. GILSON AMARAL SANTANA — Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na Basilica Santa Teresinha, situada na rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da srta. Teresinha Filgueiras, filha da viuva sra. Alaide Soares Filgueiras, com o sr. Gilson Amaral Santana, filho do sr. Joaquim José Santana e sra. Alice Amaral Santana.

SRTA. MARIA DA GLORIA RIBEIRO DE SENA — SR. JOAQUIM TEODORO DINIZ — Realiza-se, manhã, às 17.30, na igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, o casamento da srta. Maria da Gloria Ribeiro de Sena com o sr. Joaquim Teodoro Diniz, contador da firma J. O. Machado, desta capital.

SRTA. TERESINHA FERREIRA MARTINS — SR. MANUEL DA SILVA JUNIOR — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Manuel da Silva Junior com a srta. Teresinha Ferreira Martins. O ato civil terá lugar na 2.ª Circunscrição, e o religioso, às 17.30, na igreja do Santissimo Sacramento, na avenida Passos. Servirão de padrinhos os srs. Ariobar Gomes Campean, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal e a sra. Carolina Monteiro. Os noivos receberão os cumprimentos na sua residencia, na rua Ramos de Queiroz, 28, em Higienópolis.

SRTA. CINIRA PEREIRA DA SILVA — SR. PINDORO TEIXEIRA GALVÃO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Cinira Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim Pereira da Silva e da sra. Rosa Cardoso Pereira da Silva, com o sr. Pindaro Teixeira Galvão, filho do sr. Luiz Teixeira Galvão e da sra. Adelia Teixeira Galvão.

SRTA. ALMERINDA MENDES DE CARVALHO — SR. ALCIDES MOREIRA — Realiza-se hoje, na igreja de N. S. Imaculada Conceição do Engenho Novo, o casamento da srta. Almerinda Mendes de Carvalho, filha do casal Osorio Mendes de Carvalho — Maria Dolores de Carvalho, com o sr. Alcides Moreira, funcionario civil do Ministerio da Guerra.

SRTA. EDILA FERNANDEZ — SR. CARLOS DE CARVALHO — Realiza-se hoje na igreja Coração de Maria o casamento da srta. Edila Fernandez com o sr. Carlos de Carvalho.

SRTA. LUCI MARIA DE AQUINO GASPAR — TENENTE MANUEL VALENÇA MONTEIRO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 1º tenente Manuel Valença Monteiro, filho do sr. José Pinto Monteiro, com a srta. Luci Maria de Aquino Gaspar, filha do capitão de mar e guerra João Luiz de Aquino Gaspar e sra. Lucia Ramos de Aquino Gaspar. A cerimonia religiosa será às 17.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

SRTA. MERCEDES DA GRAÇA — SR. LOURIVAL RIBEIRO PAVÃO DE SOUSA — Realizou-se ontem, às 15 horas na igreja de S. Sebastião (Convento dos Capuchinhos), na rua Had. Lobo, o enlace matrimonial do sr. Lourival Ribeiro Pavão de Sousa, filho de Manuel Ribeiro de Sousa e de d. Maria Gomes Pavão de Sousa, com a srta. Mercedes da Graça, filha da viuva Herminia Finger da Graça. O ato civil teve lugar na 12.ª Circunscrição e foram testemunhas e dr. J. Costa Junior e sua sra Arlete Pavão de Sousa Costa.

SRTA. DAURA BRAGA DE BRITO — SR. JOSÉ CARLOS EIRAS — Realizou-se, ante-ontem, o casamento da srta. Daura Braga de Brito, filha da viuva d. Adelia Braga de Brito, com o sr. José Carlos Eiras, doutorando de medicina. O civil teve lugar na 12.ª circunscrição e foi testemunhado pelo sr. Ricardino Cardoso e d. Francisca de Assiz Garrido Cardoso. O religioso realizou-se na igreja de S. José, sendo padrinhos o sr. Ricardino Cardoso e d. Cacilda Cardoso.

SRTA. MARIA JOSÉ VILAS BOAS — SR. ANTONIO CARLOS CAMÕES — Realizou-se no dia 27 de abril último, na igreja de N. S. do Rosario, na cidade de Resende, o casamento da srta. Maria José Vilas Boas com o sr. Antonio Carlos Camões.

### Homenagens

SR. MOZART AZEREDO — Por motivo de passagem da data natalicia do sr. Mozart Azeredo, chefe do Almoxarifado, do Serviço Nacional de Recenseamento, seus colegas daquela autarquia prestaram-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe uma lembrança.

DR. VIEIRA DE MELO — Foi oferecido ontem ao dr. Antonio Vieira de Melo, um almoço promovido por diversos amigos e admiradores, por motivo de sua investidura no alto cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal. O homenageado foi saudado pelo dr. Agripino Grieco. Usaram tambem da palavra os srs. Martins de Castro, Rui Bessone Correia, Alvaro Ladeira, Geisa Boscoli e Tibiriçá Cruz. Presidiu o almoço o professor Fioravanti di Piero, secretario Geral de Educação e Cultura e foi convidado de honra o professor Ernani Cardoso, secretario Geral do Interior e Segurança da Prefeitura. Agradecendo a homenagem falou de improviso o dr. Antonio Vieira de Melo.

PROF. SAMUEL LIBANIO — Realizou-se ontem, no Automovel Clube, o almoço oferecido ao dr. Samuel Libanio, por motivo de sua nomeação para o cargo de secretario Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal. Falou, em nome dos organizadores da manifestação, o dr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, tendo o dr. Samuel Libanio agradecido.

MINISTRO BERENGUER CESAR — Os funcionarios da Divisão do Pessoal do Ministerio do Exterior oferecem, hoje, às 13.30 horas, no restaurante do aeroporto Santos-Dumont, um almoço de despedida ao ministro Jacome Baggi de Berenguer Cesar, por ter deixado a chefia da referida Divisão.

### Reuniões

ACADEMIA BRITANICA — A Academia Britânica reunirá, hoje, às 16,30 hs., em seu salão, o "Gainsborough Group" e inaugurará para os associados a mesa de ping-pong, presenteada pelo dr. Virgilio de Melo Franco e sra. à instituição.

### Almoços

CAP. WILL JUDY — Vindo expressamente de Chicago, onde mantem uma casa editora que pública, entre outros trabalhos igualmente o "Dog Wold", de renome mundial, está ha dias no Brasil o cap. Will Judy, a convite do Brasil Kennel Clube, para julgar a Grande Exposição Nacional, a realizar-se hoje e amanhã em Petrópolis. O cap. Will Judy é, além de um consumado "All round Judge", jornalista de profissão e foi nesta qualidade que ontem almoçou na A. B. I. reunindo na mesma mesa jornalistas e socios do Brasil Kennel Clube. Will Judy palestrou sobre varios assuntos ouvindo o sr. Herbert Moses e seus companheiros sobre a atualidade brasileira e discutindo os temas de "um "Dog show" com os antigos e atuais dirigentes do B. K. C., com o sr. Lourival Fontes e o dr. Aguinaldo P. de Barros, antigos presidentes do Clube, juizes e expositores. Will Judy percorreu depois, todas as dependencias da A. B. I., mostrando-se interessado com o que via.

DR. OSVALDO M. B. DO AMARAL — Realiza-se hoje, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral lhe oferecem por sua investidura na presidencia do IPASE.

### Jantares

NO GINÁSTICO PORTUGUÊS — A primeira reunião dansante a ser oferecida pelo Clube Ginástico Português ao seu quadro social, no corrente mês, terá lugar no dia 12 e deverá revestir-se de excepcional animação. Constará essa festividade de um jantar-dansante em estilo de "boite", no salão de festas, tendo a abrilhanta-la um "show" constituido por artistas de maior projeção no "broadcasting". A reserva de mesas será feita, na secretaria, a partir do dia seis.

### Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: Rivadavia Maciel Correia Meyer, João Gaspar Correia Meyer, Cyril Edward Ferris, José Luiz Kasper, Leucilio de Araujo Nunes, Francisco Martins Bastos, Rafael Valentini, Olivia de Castro Argolo Ferrão; para São Paulo: Antonio Morales Gonçalves, Humberto Marmo, Celso Furtado de Mendonça, Jean Bach, Jamil Abdul Messih, Francisco Severino Lanzetta, Matilde Rahme, Ricardo Fenili, Maria Almeida Arruda, Paulo Otto Grillo, Mendel Max Saterling, Raul Travassos de Rosa, Ataliba José Antunes, Geraldino Pereira dos Santos, Clifford Foster Green, Tacit Barcelos Correia; para Aragarças: Julio Pinto Duarte, Ivete Pinto Duarte, Julio Cesar Pinto Duarte; para Boa Vista: Motel Cytermann, Cicero Cavalcanti de Albuquerque, José de Oliveira, José Sastorato Junior; para Caracas, Ana Emilia Pacheco Alvares Saenz, Alfredo Vasques Madriz, Olga Henrique de Vasquez, Frita Fenthel, João de Abreu Castro, José Gonçalo de Faria; para Salvador: Antonio Barbosa de Melo, Ligia Oliver Kelsch, Aron Teppich, Thomaz de Pechy, Aida Julieta Nesser de Pechy, Miguel Pereira da Silva, Edgard Castro, Joffre Pereira, João Brandão Dayrell, Emilio Zalloco; para Vitoria: Fernando Garcia Vidal, José Vandervaldo Hora, Milton Seymour Walker, Valter Runge.

### Ação de graças

CABINEIROS DA E. F. C. B. — Os cabineiros da Central do Brasil mandam celebrar amanhã, às 11 horas, na igreja de S. Jorge, uma missa festiva em regosijo pela reestruturação recente da carreira.

### In Memorian

PROF.ª LEOLINDA DALTRO — O Centro Republicano Feminino e a Escola Orsina Fonseca de Ciencias e Letras e Profissões vão, hoje, às 14 horas, ao cemiterio S. João Batista prestar uma homenagem à memoria da prof.ª Leolinda Daltro, fundadora do centro e da escola referidas. Falará no ato, o nosso confrade Luis Sampaio de Gusmão.

### Falecimentos

MINISTRO EDMUNDO DA VEIGA — Faleceu ante-ontem o ministro Edmundo da Veiga, antigo membro do Supremo Tribunal Militar. O extinto exerceu, durante sua longa existencia, varios cargos de relevo, entre êles a deputação por Minas à Constituinte de 1890 e representante desse Estado na Câmara Federal até 1914. Foi chefe de Policia de Minas e diretor da Imprensa Oficial dessa mesma unidade Federativa. O ministro Edmundo da Veiga deixa viuva, a sra. Maria da Conceição Pena e os seguintes filhos: engenheiros Fabio e Marcelo Pena da Veiga, e srtas Maria Beatriz e Carmem Pena da Veiga. O sepultamento realizou-se ontem, na necrópole de São João Batista.

GENERAL ALEXANDRE HENRIQUE VIEIRA LEAL — Faleceu ante-ontem o general Alexandre Henrique Vieira Leal.

O extinto sentou praça em 1884 e era declarado alferes-aluno. Tomou parte na Proclamação da República e, mais tarde, na Revolta da Armada, em 1893. Em 1903 e 1904 participou das expedições do Alto Purus e Alto Juruá, na questão do Acre, sob o comando do marechal Luiz Antonio Medeiros. Mais recentemente, comandou o Colegio Militar, a Brigada de Infantaria, com sede em Porto Alegre, a 2.ª Região Militar, e, finalmente, foi chefe do Estado Maior do Exército, no governo Washington Luiz. Pediu reforma em 1930. Exerceu ainda, diversas comissões na Europa e nos Estados Unidos, e foi membro da Embaixada Especial às comemorações do Centenario da Independencia do Perú. Era general honorario do Exército peruano, e possuia as Ordens do Mérito do Chile, Aviz de Portugal, do Sol Nascente do Perú e a Legião de Honra da França.

O general Vieira Leal deixou viuva a senhora Clélia Portela Leal, e os seguintes filhos: sr. Alexandre Henrique Leal e sra Rosa Leal Dias de Campos.

JORNALISTA CARLOS RUBENS — Faleceu ante-ontem o jornalista e escritor Carlos Rubens, que, por muitos anos, emprestou sua atividade à imprensa desta capital e colaborou em varios dos seus orgãos, inclusive neste jornal.

O extinto deixa viuva e filhos, a sra. Cleta Nunes, e Jorge, Leo, Leonidas, Madalena e Carlos Rubens Filho. O féretro saiu, ontem, da capela de Santa Teresinha, para o cemiterio de S. João Batista.

Falaram à beira do túmulo, os srs Henrique Silvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Alfredo Cumplido de Santana, da Academia Carioca de Letras, Acacio França, Xavier de Brito e Aurino Maciel, da Academia Pernambucana de Letras.

# MÚSICA

## Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE CONCERTO NO FLUMINENSE

O Fluminense, prosseguindo na serie de atividades sociais do corrente ano, fará realizar hoje, às 17 horas, em seu ginasio, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, dedicado ao seu quadro social, sob a regencia do maestro José Siqueira.

O programa está, assim organizado: Mendelssohn, Gruta de Fingal; Shubert, Sinfonia Inacabada; Wagner, Lohengrin, Preludio do Primeiro Ato; Weber, Convite à Valsa; Dvorak, Humoresque; Saint-Saens, Dansa Macabra; Claudio Santoro, Impressões de Uma Usina de Aço.

## Associação Musical Pró-Juventude

Comunicam-nos:

A Ass. Musical Pró-Juventude levará a efeito, no último domingo deste mês, o segundo concerto da sua serie oficial, de cujo programa se desincumbirá a pianista Felicia Blumental, artista polonesa que o nosso público conhece e admira.

Outrossim, a A. M. P. J. resolveu instituir, alem dos premios mensais, mediante o sorteio de testes, que desde o inicio confere aos seus jovens socios, um grande "Premio de frequencia" para os que comparecerem com assiduidade aos concertos que organiza, numa demonstração de compreensão dos seus objetivos culturais. Constará esse premio de um aparelho de radio de cabeceira a ser sorteado e conferido no concerto de dezembro.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Sábado, — "O. S. B. Fluminense F. C., às 17 horas.
Domingo, — O. S. B. Teatro Rex às 10 horas.
Sábado 18 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16 horas.
Segunda-feira 20 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16 horas.
Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blemental, ABI, às 16 horas.
Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

# TEATRO

## Próximas Estréias

"O PECADO DE MADALENA"

"O pecado de Madalena", três atos de Ernesto Andal, em tradução de Luiz Iglesias será o novo cartaz do Serrador.

"O 13.º MANDAMENTO"

Prosseguem os ensaios da peça que breve subirá ao cartaz. E' um original de Amaral Gurgel, escrito especialmente para Jaime Costa e seus companheiros. Intitula-se a comedia "O 13.º Mandamento", e contem surpresas, emoção, grandes papéis de arte, e logo agradará ao público.

TEMPORADA VALTER PINTO

Valter Pinto vai apresentar ainda este mês, no Teatro Recreio, o seu elenco. Para tal mandou ele buscar elementos na Argentina, Uruguai, São Paulo e Rio Grande do Sul. Henrique Delphi já se encontra entre nós, tendo contratado no Uruguai 12 "Churras Girls". Angelo Cunha está sendo esperado por esses três dias e tambem foi ao Rio Grande e São Paulo, onde contratou "girls" e "boys". O elenco será de jovens, de vez que a figura feminina mais velha tem 30 anos.

Virão tambem 8 "girls" argentinas. Valter Pinto já está organizando um "cock-tail" que oferecerá aos jornalistas, no restaurante do aeroporto, por ocasião da chegada dos seus novos elementos.

"JOGO FRANCO"

Possivelmente, só em fins do mês corrente estreará "Jogo Franco", a peça com que voltará à publicidade a parceria Freire Junior-Luiz Iglesias.

## Em cartaz

"CANDIDA", NO SERRADOR

Eva e seus artistas realizarão hoje, no Serrador, mais uma vesperal elegante às 16 horas, com a comedia "Cândida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti Del Picchia. A noite, duas sessões no horario habitual.

Amanhã haverá nova vesperal às 15 horas.

VESPERAL ELEGANTE NO GLORIA

Jaime Costa e seus companheiros realizam hoje, às 16 horas, mais uma elegante vesperal no Gloria, com a peça "Onde está minha familia ?". Jaime Costa tem ao seu lado artistas como Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Heloisa Helena, Hortencia Silva, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa, Paulo Celestino e Roberto Duval.

Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre, e amanhã, nova vesperal, às 15 horas.

"A CEGONHA SE ATRASOU", NO RIVAL

Hoje, às 16 horas, será realizada a primeira vesperal de "A Cegonha se atrasou" e à noite, às 20 e 22 horas, as sessões costumeiras.

"FOGO NO PANDEIRO", NO JOÃO CAETANO

Hoje e todas as noites, com Derci Gonçalves, Colé, Catalano, as criações de Silvino Neto, Marchelli, Atila Iorio, Celeste Aida, Rosa Sandrini, Luana France, Noemia Soares, Maria do Céo e seus colegas, teremos "Fogo no Pandeiro", em sua sexta semana no João Caetano. Matinée às quintas (50 % de abatimento), sábados e domingos.

## O Momento Teatral

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje a reportagem de Daniel Caetano sobre o momento teatral.

## Elevadores Schindler do Brasil S. A.

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de maio de 1946 às 14 horas, em sua sede social à avenida Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1206, a fim de deliberarem sobre o aumento do capital social e assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1946.

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.
E. LINDECKER
HENRIQUE ROSENBERGER
Diretores

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## Apresentação, transferencia e permanencia de oficiais — Requerimentos despachados — Matrícula na Escola Militar

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 3 DE MAIO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 99

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

DIA 2-V-1946:

*ARMA DE ARTILHARIA:*

CORONEL: — João Pinto Paca, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para a Reserva, a pedido e desligado desta Diretoria.

TENENTE-CORONEL: — Ciro Carvalho de Abreu, adido a esta Diretoria, por ter obtido permissão para ir a Belo Horizonte podendo demorar-se quatro dias.

MAJOR: — Francisco Paulo de Faria, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido [illegible] Aperfeiçoamento de Oficiais transferida para o 2.º turno.

CAPITÃO: — Welt Durães Ribeiro, do 3.º Grupo de Regiões, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria.

PRIMEIROS TENENTES: — Helio Evaristo de Brito, do 8.º Regimento de Artilharia, por ter terminado [illegible] Viana de Carvalho, do 12.º Regimento [illegible] por ter sido designado para matricula na Escola de Moto-Mecanização.

SEGUNDO TENENTE: — R/2: — Raimundo Nonato de Jesus Palmeira, desta Diretoria, por ter regressado de Itália e continuar em ferias.

*ARMA DE CAVALARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Adalberto Pereira dos Santos, da Escola de Moto-Mecanização, por ter de seguir para Porto Alegre, com permissão do excelentissimo senhor ministro da Guerra.

MAJOR: — Pedro Augusto Mena Barreto, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido trancada a sua matricula por oitenta dias, para tratamento de saude, de acordo com o artigo 30, letra a) do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

CAPITÃES: — Solon Estilac Leal, do IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por conclusão de ferias, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Q. A. O. classificado no IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario e entrado em trânsito; Olamo de Alencar Vinhas, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo a esta capital com permissão dentro da dispensa concedida pelo senhor coronel comandante do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

PRIMEIROS TENENTES: — João Pedro Macedo, do Quartel General do 1.º C. C., por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização; Valdo Prates Pereira, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Virgilio Machado Barroso, do 3.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter sido matriculado na Escola Militar, anexa ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

*ARMA DE ENGENHARIA:*

CORONEL: — Fernando do Nascimento Fernandes Távora, da Rede N-2, por ter sido nomeado para uma comissão nesta capital, passar à disposição da Diretoria de Engenharia e interromper as ferias.

TENENTE-CORONEL: — Lio Stein Ferreira, do C. M. R. E. P., 1, por ter vindo de Itajubá em gozo de ferias com permissão, embarcar em 26-V-1946.

CAPITÃO: — José Paulo Figueiredo Coutinho, do 3.º Batalhão Motorizado de Transmissões, por ter sido desligado do Batalhão Vilagrã Cabrita e entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES: — Oscar Stucky Marques, da 3.ª Companhia Independente de Transmissões, por conclusão de ferias e aguardar embarque; Elmo Figueira Silvado, da 2.ª Companhia Independente de Transmissões, por ter sido nomeado para gozar o periodo de ferias relativas ao ano de 1945, sair da capital e continuar adido a esta Diretoria.

*ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEIS: — Ciro Espirito Santo Cardoso, do Nucleo de Recompletamento das Unidades Escola, por ter sido nomeado comandante do Nucleo de Recompletamento das Unidades Escola; Edmundo de Carvalho Chaves, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado no gozo do periodo de ferias relativas ao ano de 1945.

MAJOR: — Francisco Torquato Pais Barreto Filho, da Inspetoria de Tiros da 1.ª Região Militar, por ter vindo de funções de Inspetor de Tiro da 1.ª Região Militar.

CAPITÃES: — Fernando da Silva Machado, agregado, por ter sido agregado; Celesio Braga, agregado à disposição do Ministerio das Relações Exteriores, por ter seguido para Montevidéu (Uruguai), a serviço do C. B. D. L. da 2.ª Divisão; Dacio Vassimon de Siqueira, desta Diretoria, por ter entrado no gozo de dois periodos de ferias; Paulo de Andrade, da Escola Militar, por ter sido desligado de adido ao Estado Maior do Exército, ter sido nomeado adjunto da Diretoria do Ensino da Escola Militar de Oficiais da Reserva e ir assumir suas funções.

PRIMEIROS TENENTES: — Ormail Stockler de Oliveira Junqueira, por conclusão de ferias (iniciadas a 11-IV-1946) e ter regressado de Cruzeiro (São Paulo), [illegible]

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: [illegible]

PRIMEIROS TENENTES: — R/2: [illegible]

SEGUNDOS TENENTES: — Paulo Correia Neto, do 40.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir no dia 4 com destino a Campina Grande.

SEGUNDO TENENTE: — R/1: — Aldobrantino Chaves Segura, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir para o Estado do Pará com permissão do excelentissimo senhor ministro no gozo de quinze dias de dispensa do serviço.

SEGUNDOS TENENTES: — R/2: — José Carlos de Noronha Lessa, do 14.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército e ficar adido ao 11.º Regimento de Infantaria, aguardando reforma; Nei Lopes Camino, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — *INFANTARIA:*

POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: Do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Infantaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral o capitão Wolfango Teixeira de Menezes, por ter sido nomeado para as funções de instrutor do Centro de Motomecanização, conforme publicou o "Diario Oficial" de 27 do mês próximo passado;

— do Quadro Ordinario (38.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Nelson Leilão Matias, por ter sido nomeado para as funções de adjunto do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar;

— do Quadro Ordinario (10.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral o capitão Paulo de Andrade, por ter sido nomeado para as funções de adjunto da Escola Militar (Curso de Oficiais da Reserva), conforme publicou o "Diario Oficial" de 27 do mês próximo passado;

— do Quadro Ordinario (4.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão Alarico Jácome, por ter sido nomeado para as funções de instrutor-comandante de Companhia da Escola Preparatória de São Paulo;

— do 11.º Batalhão de Caçadores para a 1.ª Companhia de Policia da 1.ª Região Militar, o 2.º tenente R/1, convocado, Alcindo Lucas Paraiso;

POR INTERESSE PROPRIO:

Do 10.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente R/2, convocado, Helio Oscar Moreira.

PERMANENCIA DE OFICIAL EM GUARNIÇÕES ESPECIAIS:

*ARTILHARIA:*

Conforme comunicação em oficio n.º 30/M, de 25-IV-1946, do coronel chefe das Relações Exteriores, o major de Artilharia, Adriano Metelo Junior, permaneceu em serviço pelas guarnições especiais de Cáceres Casalvasco, nos periodos compreendidos entre 17 de novembro a 21 de dezembro de 1942 e 23 da Comissão de Limites do Ministerio de agosto a 9 de dezembro de 1943.

*PERMISSÕES:*

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Dentro do periodo de ferias em que se encontra, o coronel Liberato da Cruz Barroso, comandante do 28.º Batalhão de Caçadores.

— dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida, o capitão Oscar de Morais Costa, ajudante de ordens do excelentissimo senhor general comandante da Infantaria Divisionaria - 2.

— dentro do periodo de ferias que obtiver, o 1.º tenente R/2, José Knijnik, da 1.ª Companhia Independente de Guardas.

PARA IR:

À cidade de Belo Horizonte, o tenente-coronel Ciro Carvalho de Abreu, adido a esta Diretoria.

PARA PERMANECER NESTA CAPITAL:

Durante 20 dias, o 1.º tenente Roberto Ferreira da Costa e Sousa, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO: — Fica sem efeito a transferencia do capitão de Infantaria José Ventura Pinto, do Estado Maior da 4.ª Região Militar para o do 1.º Grupo de Regiões Militares, publicada no n.º 5 do item V do Boletim Interno n.º 7, de 14 do corrente, do Estado Maior do Exército.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — POR ESTA DIRETORIA:

Benevenuto Silveira, subtenente do 11º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para um dos Corpos da 1.ª Região Militar, por motivo de saude de sua esposa: — "Deferido. Seja transferido para o Regimento Sampaio, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

TRANSFERENCIA DE SUBTENENTE: — Conforme despacho exarado no requerimento do interessado, transfiro, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, do 11.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio, o subtenente Benevenuto Silveira.

*ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO — MATRICULA SEM EFEITO* — DESIGNAÇÃO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula na Escola de Moto-Mecanização, dos 1.ºs tenentes da arma de Cavalaria, Reginaldo Pombo Dorneles e João Wilson Vaz, ambos do 12.º Regimento de Cavalaria Independente - Bagé.

— Em consequencia, designo para efetuar matricula na referida Escola, os 1.ºs tenentes José Pedro Martins Gomes e Bernardino Duarte da Silva, dos 7.º Regimento de Cavalaria Independente e 15.º Regimento de Cavalaria Independente, respectivamente.

*MATRICULA DE OFICIAL NA ESCOLA MILITAR* — DECLARAÇÃO SOBRE NOME: — No item VI do Boletim Interno de 26-4-1946, desta Diretoria das Armas, onde se lê: 2.º tenente R/2 Amancio Pereira Coutinho Filho, da arma de Infantaria;

— Leia-se: 2.º tenente R/2, Amancio Pereira Coutinho Filho, da arma de Infantaria.

Assinado:

General de Brigada MARIO FAHON,

Diretor das Armas.

Visto:

Coronel AMERICO BRAGA,

Chefe do Gabinete.











# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7780, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Nessas bases ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra, a vista | 81 0030 |
| Dolar | 20 10 |
| Escudo | 0 8171 |
| Franco suiço | 4 6963 |
| Franco | 0.1690 |
| Coroa sueca | 4 7943 |
| Peso uruguaio | 11 3881 |
| Peso argentino | 4.9355 |
| Peso chileno | 0 6484 |
| Peso boliviano | 0 4786 |
| Coroa dinamarqueza | 4.1884 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

| | Livre Cr$ | Oficial Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 77 7780 | 66.4950 |
| Dolar | 19 30 | 16.50 |
| Escudo | 0 7848 | [illegible] |
| Peso argentino | 4.7044 | 4.0215 |
| Peso uruguaio | 10 7222 | 9 160 |
| Peso chileno | 0 6226 | 0.532 |
| Coroa sueca | 4 6035 | 3 9356 |
| Franco suiço | 4 5093 | [illegible] |
| Franco | 0.1623 | 0.1388 |
| Peso boliviano | 0 4550 | [illegible] |
| Coroa dinamarqueza | 4.0217 | 3 4382 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F DB):

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra | 75 5223 |
| Dolar | 18 74 |
| Franco suiço | 4 3785 |
| Franco | 0.1576 |
| Escudo | 0 7618 |
| Coroa sueca | 4 4699 |
| Peso argentino | 4 5879 |
| Peso uruguaio | 10 4111 |
| Peso chileno | 0 6045 |
| Peso boliviano | 0 4418 |
| Coroa dinamarqueza | 3.9050 |

### MEDIAS DE CAMBIO

Em 2 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

| Praças: | Mercados Oficial | Mercados Livre | Moedas |
|---|---|---|---|
| Londres | 66.4950 | 81.0014 | — |
| Portugal | — | 0.8277 | — |
| N. York | 16.50 | 20.10 | 20.10 |
| Suiça | — | 4.7111 | — |
| Suecia | — | 4.8123 | — |
| Uruguai | — | 11.3881 | — |
| Argentina | — | 4.9460 | — |
| França | — | 0.1690 | — |
| Canadá | — | — | — |
| Chile | — | — | — |
| Bélg. (frs.) | — | — | — |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25,25.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

| | Abert. | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, tel. p/£ $ | 4.03.50 | 4.03.50 |
| S/Lisboa tel. p/Esc. c. | 4 06 | 4 06 |
| S/Paris, tel. p/F. C. | 0.84.25 | 0.84 25 |
| S/Madrid tel. p/P. C. | 9 20 | 9 20 |
| S/Berna (livre) tel. p/F. C. | 23.35 | 23 35 |
| S/Bélgica, tel. F. C. | 2.28 75 | 2 28 75 |
| S/Berna (C.) tel. por F. C. | 23 38 | 23 38 |
| S/Montev. tel. por P. C. | 56 37 | 56 37 |
| S/B. Aires, tel. por P. C. | 24.45 | 24.45 |
| S/Montreal, tel. p/kr. c. | 90.81 | 90.81 |
| S/Estocolmo, tel. p/kr. c. | 23 86 | 23 86 |
| S/Rio de Janeiro, Cr$ c. | 5 25 | 5 25 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

À vista:

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres £ t/venda | 16 55 P | 16 55 |
| S/Londres, £ t/comp. | 16 52 P | 16 52 |
| S/N York 100 $ t/venda | 410 25 P | 410 25 |
| S/N York 100 $ t/comp | 409 75 P | 409 75 |

À vista:

### EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3.

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres £ t/venda | n/c | n/c. |
| S/Londres £ t/comp | n/c | n/c. |
| S/N York 100 $ t/venda | 178 50 P | 178 50 |
| S/N York 100 $ t/comp | 178 00 P | 178 00 |

### EM LONDRES

LONDRES, 3.

À vista:

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/N. York, p/£ $ | 4.03.50 4.03.50 | 4 03.50 4.03 50 |
| S. Berna p/£ f | 17 34/17 38 | 17 34/17 38 |
| S/Lisboa, p/£ E | 99 80/100 20 | 99 80/100 20 |
| S/Oslo, p/£ kr. | 19 95/20 05 | 19 95/20 05 |
| S/Copenhague, p/£ kr | 19 32/19 36 | 19 32/19 36 |
| S/Madrid p/£ p | 44 00 | 44 00 |
| S/Bruxelas p/£ F b. | 176.50/176.75 | 176.50/176.75 |
| S/Amsterdam p/£ Fl | 10.68/10 70 | 10.68/10 70 |
| S/R. de Janeiro p/£ Cr$ | 81 00 | 81 00 |
| S/Montevideo p/£ P | 7 20 | 7 20 |
| S/Paris, p/£ F | 479 70/480 30 | 479 70/480 30 |
| S/Canadá, p/£ $ | 4 43/4 45 | 4 43/4 45 |
| S/Estocolmo, p/£ Kr | 16 85/76 95 | 16 85/16 95 |
| S/Praga p/£ K | 201 00/202 00 | 201 00/202 00 |

### BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, muito movimentada e acusou vendas apreciaveis. As obrigações de guerra firmaram-se e apresentaram melhoria de preços. As apolices da divida pública não acusaram modificação, mantendo-se estaveis, o mesmo sucedendo com as municipais e estaduais de sorteio. Os outros valores em evidencia ficaram sem alteração e firmes, conforme se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

| | Cr$ | Ult. Vend | Ofertas Comp |
|---|---|---|---|
| **Apólices gerais:** | | | |
| 65 D. Emis., Nom. | 890,00 | 900,00 | 890,00 |
| 485 Idem pt. | 835,00 | 828,00 | [illegible] |
| 6 Idem | 826,50 | | |
| **Obrigs:** | | | |
| 29 Tes. 1932 | 1.078,00 | 1.080,00 | 1.075,00 |
| 588 Guer. Cr$ 100, | 78,50 | | |
| 1409 Idem | 79,00 | 79,00 | 78,50 |
| 316 Idem | 78,50 | | |
| 383 Idem Cr$ 200, | 157,00 | | |
| 315 Idem | 158,00 | 159,00 | 158,00 |
| 71 Idem | 158,50 | | |
| 200 Idem | 159,50 | | |
| 1 Idem Cr$ 500, | 390,00 | | |
| 245 Idem | 396,00 | 400,00 | 396,00 |
| 550 Idem | 398,00 | | |
| 5 Idem | 397,00 | | |
| 3 Idem Cr$ 1000, | 808,00 | | |
| 840 Idem | 810,00 | 817,00 | 815. |
| 1721 Idem | 815,00 | | |
| 200 Idem | 818,00 | | |
| 3 Idem Cr$ 5000, | 4.030,00 | | |
| 194 Idem | 4.080,00 | 4 080,00 | 4.065,00 |
| **Estad.: Apls.:** | | | |
| 10 Minas 7%, pt. | 920,00 | 920,00 | 910,00 |
| 230 Idem Caut. | 900,00 | 900,00 | 895,00 |
| 105 Minas 1ª serie | 192,00 | | |
| 410 Idem | 193,00 | 193,00 | 192,00 |
| 309 Idem 2ª serie | 177,00 | 180,00 | 175,00 |
| 1523 Idem 3ª serie | 180,00 | 181,00 | 180,00 |
| 50 E. Rio, Elet. | 1.020,00 | 1.025,00 | |
| 68 Rod. E. Rio | 605,00 | 610,00 | 605,00 |
| 170 Rod. R. G. Sul | 1.025,00 | | 1 015,00 |
| 170 Rod. R. G. Sul | 1.025,00 | | 1 015,00 |
| 4 São Paulo | 210,00 | 210,00 | 208,00 |
| 54 Idem Jur. | 1 121,00 | 1 125,00 | [illegible] |
| **Municipais:** | | | |
| D. Federal: | | | |
| 13 Emp. 1906, pt. | 182,00 | 184,00 | 183,00 |
| 84 Idem 1931 | 173,00 | 175,00 | 173,00 |
| **M. Estados:** | | | |
| 100 Niterói | 193,00 | 195,00 | 193,00 |
| 5 P. Aleg., 3½% | 22,00 | 24,00 | 22,00 |
| 4 Recife, 4% | 20,50 | | |
| **Ações:** | | | |
| **Bancos:** | | | |
| 2000 Dist. Federal, Cr$ 50, | 65,00 | | 60,00 |
| **Companhias:** | | | |
| 65 Pan, Cr$ 200, | 165,00 | 164,00 | 160,00 |
| 600 Bras. de Energia Elétrica — Cr$ 200, | 245,00 | 250,00 | 240,00 |
| Gerais, pt., de Cr$ 200, | 275,00 | 280,00 | |
| 73 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 200, | 396,00 | 398,00 | 395,00 |
| 51 Sid. Nacional, Cr$ 200, | 140,00 | | 140,00 |
| **Debêntures:** | | | |
| 23 Bco. L. Bras., Cr$ 200, 8% | 222,00 | 223,00 | 221,00 |
| 25 Cia. C. Brahma Cr$ 1000, 8% | 1.070,00 | 1.100,00 | 1.055,00 |
| 150 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, — 7% | 203,00 | 204,00 | 202, |
| 1000 Cia. Nac. de Estamparia de Cr$ 200, 8% | 170,00 | | 169,00 |
| **L. Hipot.:** | | | |
| 91 Bco. Brasil, de Cr$ 5000, | 4.250,00 | | |
| **Alvarás:** | | | |
| **D. Pública:** | | | |
| 2 Apls. D. Emis., Nom. | 893,50 | | |

### STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

TITULOS BRASILEIROS

| | Compradores Plano "B" Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **FEDERAIS** | | |
| Funding, 5% | 73 10. 0 | 73 10 0 |
| Novo Funding 8% | 59. 0. 0 | 58. 0. 0 |
| Novo Funding, 8% | 59. 0. 0 | 59. 0. 0 |
| Conversão 1910, 8% | 35. 0. 0 | 34.10. 0 |
| Emp. 1931, 5% | 34.10. 0 | 34.10. 0 |
| Funding de 1931 6% "B" 40 anos | 58. 0. 0 | 57 10. 0 |
| **ESTADUAIS** | | |
| Dist. Federal, 5% | 40 0. 0 | 40 0 0 |
| R. Janeiro 1927, 7% | 31 10 0 | 31 10. 0 |
| Baía, 1928, 5% | 31.10. 0 | 31.10. 0 |
| Pará, 5% | | |
| **TIT. DIVERSOS:** | | |
| City of São Paulo Improvements and Freehold | 98 0 0 | 98 0 0 |
| Bank of London & S. América Ltda. | 9. 0. 0 | 8 19. 4 |
| S. Paulo Gás Cº Ltda Pref | 9 17 6 | 9 17 6 |
| Brazilian Warr Agency & Finance Cº. Lt. | 0.14 6 | 0 14. 6 |
| Cables & Wireless, Lt ordinarias | 103.15 0 | 102.15. 0 |
| Ocean Coal & Wilsons, Ltda. | 0. 3. 9 | 0. 3. 4 |
| Imperial Chemical Industries | 2. 3. 4 | 2. 3. 3 |
| Leopoldina Railway Cº 1½%, 1946 | 76.10. 4 | 77. 0 0 |
| Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares | 3. 3. 9 | 3. 3. 3 |
| Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda. | 1. 6 6 | 1. 6. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries Cº. Ltda. | 1.12. 3 | 1.12. 3 |
| São Paulo Railways, Cº. Ltda. | 53. 10. 0 | 53.10. 0 |
| Western Telegraph, Cº., Ltda 4% Dep Stock | 102 0 0 | 102 0 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Consols, 2½% | 97.15. 0 | 97.12. 6 |
| Emp. de Guerra Britânica, 1½%, 1927-47 | 106. 2. 6 | 106. 2. 6 |

## CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 36,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ 38,50 |
| Tipo 4 | Cr$ 38,00 |
| Tipo 5 | Cr$ 37,50 |
| Tipo 6 | Cr$ 37,00 |
| Tipo 7 | Cr$ 36,50 |
| Tipo 8 | Cr$ 36,00 |

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacas |
|---|---|
| Central | 4.582 |
| Leopoldina | 4.235 |
| Reg. Flum. Rio | 700 |
| Reg. Esp. Santo | 2.504 |
| Armazem "DNC" | 2 |
| Cabotagem | — |
| Total | 12 073 |
| Desde 1º do mês | 12 023 |
| De 1º de julho | 2.483.286 |

Embarques:

| | |
|---|---|
| Africa | — |
| Europa | — |
| Africa do Sul | — |
| Cabotagem | — |
| Total | — |
| Desde 1º do mês | 191.850 |
| De 1º de julho | 2 103 420 |
| Existencia | 753.589 |

EM SANTOS

SANTOS, 3.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 59.60; anterior, 59.30; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 61.00; anterior, 60.80; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 29 771 sacas; anterior, 35.104; ano passado, uma dita.

Entradas — Hoje, 49.316 sacas, anterior, 55.075; ano passado 9.117 ditas.

Existencia — Hoje, 2.461 219 sacas; anterior, 2 441.674; ano passado, 3.755.088 ditas.

Saidas:

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | — |
| Cabotagem | — |
| Rio da Prata | — |
| Diversos pontos | — |
| Total | — |

EM VITORIA

VITORIA, 3.

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,00 por 10 quilos.

da Existencia, 235 016 sacas. Entradas, nada. Saidas, nada.

## AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, com preços desconhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | | |
|---|---|---|
| Estoque em 30 | | 49.76[illegible] |
| Entradas: | | |
| De Minas | 250 | |
| De Campos | 6.876 | 7.126 |
| Total | | 56.893 |
| Saidas | | 12.987 |
| Estoque em 2 | | 43.906 |

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | Cr$ |
|---|---|
| Mascavo | 126.00 |
| Branco cristal | 128.00 |
| Somenos | 135.00 |

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

| | | Hoje | Ant |
|---|---|---|---|
| Usina de 1ª | Cr$ | 120.00 | 120.00 |
| Cristais | Cr$ | 108.00 | 108.00 |
| Demerara | | 95 00 | 95 00 |
| 3ª sorte | | 90 00 | 90 00 |

Cotações por 10 quilos:

| | | |
|---|---|---|
| Somenos | Cr$ 23,00 | 23.00 |
| Mascavos | Cr$ 22,00 | 22 00 |

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Entradas | 42 297 | 20.430 |
| De 1º set. | 3.888.784 | 3.046 487 |
| Existencia | 738.422 | 750 [illegible] |
| Export. | 53.350 | 53.500 |
| Cons. local | 1.000 | 2.000 |

## ALGODÃO

O mercado de algodão em rama esteve trabalhando, ontem, em condições calmas, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Estoque em 30 | 29 045 |
| Saidas | 850 |
| Estoque em 2 | 28.195 |

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| Maio | n/c. | — |
| Julho | n/c. | n/c |
| Outubro | n/c. | n/c |
| Dezembro | n/c. | n/c |
| Janeiro | n/c. | n/c |
| Março 1947 | n/c. | n/c |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Est. | Est |

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

| | | |
|---|---|---|
| Maio | 115.00 | 115.10 |
| Julho | 116 10 | 116.00 |
| Outubro | 117.30 | 116.80 |
| Dezembro | 118.50 | 117.90 |
| Janeiro 1947 | 118.90 | 118 40 |
| Março 1947 | 120.00 | 119.80 |
| Vendas | 6.000 | 48.000 |
| Mercado | Est. | Est |

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | Cr$ 125,00 |
| Tipo 5 | Cr$ 115,00 |
| Tipo 6 | Cr$ 86,50 |

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos

| Comprador | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Matas (base 5) | 92.00 | 92.00 |
| Sertões (base 5) | 100.00 | 100 00 |

| Estatistica: | | Fardos |
|---|---|---|
| Entradas | — | — |
| De 1º set. | 206.500 | 206.500 |
| Existencia | 59.300 | 60.000 |
| Export. | — | — |
| Cons. local | 700 | 700 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

| American "Futures" | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio | 27.47 | 27.58 |
| Em julho | 27.55 | 27.58 |
| Em outubro | 27.60 | 27.67 |
| Em dezembro | 27.62 | 27.69 |
| Em janeiro 1947 | n/c. | 27.60 |
| Em março 1947 | 27.68 | 27.74 |
| Am. Mid. Uplands | — | 27.18 |

Na abertura - Estavel, com baixa de 1 a 9 e alta de um ponto.

No fechamento — Estavel, com alta de 2 a 6 pontos.

## TRIGO

CHICAGO, 3.

Preço por bushel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em julho | 1.83.50 | 1.83 50 |
| Em setembro | 1.83 50 | 1.83 50 |

## MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

| | Ent | Saidas |
|---|---|---|
| Arroz | 11.635 | 1.009 |
| Açucar | 8.096 | — |
| Banha | 155 | 190 |
| Cebolas | 397 | — |
| Feijão | 1.023 | 821 |
| Farinha | 17.300 | 821 |
| Mant. nacional | 12.870 | — |
| Bacalhau | — | — |
| Milho | 2.479 | 329 |
| Batata | 2.710 | — |
| Charque | 1.252 | 50 |
| Azeite | — | — |
| Azeitona | — | — |

## MOVIMENTO DO PORTO

| Navios | Procedencia | Ent. | Saidas | Destino | Tels.: |
|---|---|---|---|---|---|
| Mormacdale | — | — | 4 | B. Aires | 43-0910 |
| Dothan Victory | — | — | 4 | B. Aires | 43-0910 |
| Pardo | N. York | — | 4 | R. Grande | 23-2161 |
| S. Victory | — | — | 4 | B. Aires | 23-2000 |
| Barbacena | — | — | 5 | P. Alegre | 23-3756 |
| Araguá | — | — | 5 | P. Alegre | 43-3424 |
| Campinas | — | — | 5 | P. d'Areia | 43-3424 |
| Goiazloide | — | — | 6 | N. Orleans | 23-3756 |
| Sud | — | — | 7 | B. Aires | 23-3443 |
| Mormacswan | — | 7 | — | — | 43-0910 |
| Noonday | N. York | 8 | — | — | 43-0910 |
| Mesa Victory | B. Aires | 8 | — | — | 43-0910 |
| Joazeiro | — | — | 8 | P. Alegre | 23-3756 |
| Mesa Victory | — | — | 9 | Baltimore | 43-0910 |
| Itaimbé | — | — | 10 | Belem | 43-3424 |

## Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: Arnaldo de Luca, Maria Helena Rodrigues Lima de Sousa Gomes, Arquimedes Santamaria Coutinho, Erasmo Martins Pedro, Otavio de Araujo Aragão Bulcão, Jorge Tolentino Alvares, José Herberto Dutra Nicario, Fernando Orotavo Lopes da Silva, José Maria Mendes Pereira, Luiz Antonio Monteiro da Franca Sobrinho, Rui Lisboa Dourado.







# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.º periodo concedido: — José Ferreira Mandral, Moacir dos Santos Antunes, Francisco Celso de Almeida Costa, Sandoval Guimarães, Augusto Lacerda, Geraldo Matos, Geraldo Tomaz, Luiz Picaves, Luis Olivieri, Jesus Bernal, Ismael Orncias, Hierófilo Aranha Torres, Dinorato de Oliveira Bueno.

Total concedido: — José de Sousa Lima, Rômulo Coelho dos Santos, Antonio Oldack Barbosa, Rubem Nunes, Paulo Francisco Sousa, Marcos Bentes, José Maria Alves de Oliveira, Armando Ramos de Azevedo Filho, Arnaldo Freitas da Silva, Oscar D'Alva e Sousa, José Pereira Junior, Nivaldo José Neves, Elisio S. Macedo, Nadir Chiarelo, Alcides Rosa, Maria D'Annuncio.

BENEFICIO ENFERMIDADE: — concedidos: — José de Oliveira, Marco Antonio de Sousa.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: — deferidos: — Casa Bancaria P. Ciambelli, Agenor de Ricardo, Valdemar de Sousa.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 29 do corrente: 66 primeiras consultas, 32 exames de laboratorio, 24 exames de raio x, 7 internações hospitalares, 6 tratamentos especializados, 12 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 7 consultas.

UROLOGIA: — 9 consultas, 13 curativos, 1 endoscopia.

CIRURGIA: — 11 consultas, 28 curativos, 6 intervenções cirúrgicas.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 38 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

| | EMP. | Cr$ |
|---|---|---|
| Totais anteriores | 40.362 | 110.504.800,00 |
| Distrito Federal | 16 | 55.000,00 |
| Interior | 11 | 51.000,00 |

## Movimento Aereo

*CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE*

VASP — Partida para S. Paulo — 1.ª às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.ª partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.ª partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.ª partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Caravelas e Salvador; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 15.55 horas; partida às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.55 horas, de Natal, Recife, Maceió e Salvador; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e S. Paulo; às 17 horas de Salvador, Montes Claros e Belo Horizonte; às 17.25 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru' e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e às 7.45 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Lapa, Teresina e Belem; às 6.25 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, Teresina e Fortaleza.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 5.45 horas, para Cuiabá; às 6 horas, para Recife; às 7.30 horas para Curitiba; chegada às 15.30 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 15.30 horas de São Paulo; às 16 horas de Buenos Aires.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14.05 horas.

LOB — Partida para São Paulo — 1.ª às 9 horas; chegada às 12.00 horas; 2.ª partida às 13.30 horas; chegada às 16.30 horas; chegada de Natal, Recife, Maceió e Salvador, às 15.05 horas.

## Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Fez anos, ante-ontem, o bancario Peregrino Mémolo Neto, conhecido lider da capital bandeirante, que aqui se encontra no desempenho de suas funções de Membro do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Foi-lhe oferecido um lauto almoço pela administração do I. A. P. B.



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### Assembléia Geral

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro, convida os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à assembléia geral, que realizará sábado, 4 de de maio, na Sala do Conselho da A.B.I., às 14,30 horas, em primeira, e às 15 horas, em segunda convocação, devendo constar da ordem do dia:

a) a inclusão da jóia de matricula no cálculo do salario dos professores;

b) a participação do Sindicato na futura União dos Sindicatos do Rio de Janeiro;

c) a situação dos professores em face da nova Constituição.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1946.

A) WLADIMIR S. VILLARD,
Presidente

# O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Flotilha, L. Coelho | 56 | 30 |
| 2 | Telefonema, S. Ferreira | 50 | 60 |
| 2—3 | Paraquedista, E. Coutinho | 56 | 30 |
| 4 | Diplomata, E. Steyka | 54 | 60 |
| 3—5 | Mickey, G. Greme Junior | 56 | 50 |
| 6 | Meeting, O. Cunha | 56 | 35 |
| 4—7 | Iona, (excluida) | 56 | — |
| 8 | El Bolero, não correrá | 58 | — |

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Holkar, E. Castillo | 52 | 13 |
| 2—2 | Nero, J. Mesquita | 55 | 30 |
| 2—3 | Urvio, J. Ulloa | 52 | 50 |
| 4 | Dolabela, R. Olguim | 50 | 60 |
| 4—5 | Himera, L. Rigoni | 53 | 35 |
| 6 | Sagrada, R. de Freitas | 53 | 60 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Buridan, L. Rigoni | 50 | 30 |
| 2—2 | Tocandira, A. Araujo | 54 | 22 |
| 3—3 | Spitfire, A. Rosa | 54 | 50 |
| 4—4 | Chantel, O. Macedo | 50 | 16 |

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Irati II, R. Olguim | 55 | 35 |
| 2—2 | Gadir, A. Araujo | 55 | 35 |
| 3 | Tauá, A. Barbosa | 55 | 40 |
| 3—4 | Grisete, E. Castillo | 53 | 27 |
| 5 | Sassiado, G. Costa | 55 | 50 |
| 4—6 | Encoraçado, J. Mesquita | 5 | 35 |
| 7 | Gironda, L. Rigoni | 53 | 35 |

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Formação, E. Castillo | 55 | 30 |
| 2 | Itapané, J. Maia | 55 | 60 |
| 2—3 | Gioconda, L. Rigoni | 55 | 40 |
| 4 | Guariuba, L. Mezaros | 55 | 60 |
| 5 | Ingenua II, R. Olguim | 55 | 60 |
| 3—6 | Copenhague, I. de Sousa | 55 | 35 |
| 7 | Neda, R. de Freitas | 55 | 35 |
| 8 | Choma, X. X. | 55 | 60 |
| 4—9 | Bilitis, J. Mesquita | 55 | 35 |
| 10 | Krasnodar, P. Mauzam | 55 | 40 |
| " | Tripolitania, A. Araujo | 55 | 40 |

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Milagrosa, E. Castillo | 55 | 30 |
| 2 | Gralha, não correrá | 55 | — |
| 2—3 | Visagem, A. Araujo | 55 | 40 |
| 4 | Colombina, J. Portilho | 55 | 50 |
| 3—5 | Alameda, R. de Freitas | 55 | 25 |
| 6 | Juliana, J. Mesquita | 55 | 50 |
| 4—7 | Excelente, A. Rosa | 55 | 25 |
| 8 | Cilcha, G. Costa | 55 | 50 |
| 9 | Oidra, L. Rigoni | 55 | 40 |

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Golias, A. Araujo | 56 | 40 |
| " | Je Reviens, O. Macedo | 48 | 40 |
| 2 | Old Plaid, P. Simões | 58 | 40 |
| 3 | Victory, não correrá | 54 | — |
| 2—4 | Aratanha, E. Castillo | 52 | 35 |
| 5 | Criqui, não correrá | 54 | — |
| 6 | Anápolo, R. Olguim | 50 | 60 |
| 7 | Exigente, L. Mezaros | 56 | 40 |
| 3—8 | Cacique, J. Portilho | 58 | 27 |
| 9 | Beirão, não correrá | 58 | — |
| 10 | Alvinópolis, V. Lima | 50 | 60 |
| 11 | Peão, não correrá | 58 | — |
| 4-12 | Baldric, não correrá | 58 | — |
| 13 | Damarú, A. Neri | 50 | 40 |
| 14 | Itamaracá, E. Steyka | 48 | 80 |
| 15 | Negramina, J. Mesquita | 52 | 27 |
| " | Minuano, G. Costa | 58 | 27 |

*N. da R. — Carreiras do "betting": Quinta — Sexta — Sétima.*

## O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 40 minutos.

## Os apronts de ontem

Na manhã de ontem foram estes os apronts anotados na pista de areia:
SECRETO (Mesquita) 700 metros em 43";
JUNDIAÍ (Castillo) 600 mteros em 39", suave;
BRITON (Araujo) 600 metros em 36";
WHITE FACE (Castillo) 600 metros em 36";
GLACIAL (Olguin) 360 metros em 23";
CARIOCA (Castillo) 700 metros em 44";
FLOSSY (Iad) 600 metros em 36" 2|5;
FIGARO SU' (E. Silva) 700 metros em 43" 4|5;
MIAMI (Mesquita) 700 metros em 44";
ROLANTE (S. Pereira) 600 metros em 37";
QUALICHA (R. Freitas) 800 metros em 51";
SALMON (Maia) 600 metros em 36";
PRIMA DONNA (Olguin) 360 metros em 22";
MALO (Rigoni) 60 metros em 36" 4|5;
GUAIBA (G. Costa) 600 metros em 37";
SOBEO (A. Rosa) 360 metros em 22";
DOMINO' (Olguin) 360 metros em 22" 3|5.

## Chegou R. Olguin

Acha-se no Rio o jockey Raul Olguin que hoje intervirá na "sabatina".





MOVIMENTO TURFISTA

# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

## Programa de 7 carreiras — Montarias e cotações — Os favoritos — Nossas informações — Os apronts de ontem

No Hipódromo da Gavea será hoje realizada mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de sete carreiras que poderão apresentar boas disputas dado ao estado em que estão os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as ultimas "performances" dos parelheiros alistados no

*O PROGRAMA EM REVISTA*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

FLOTILHA, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi terceiro para Iona e Paraquedista, derrotando Mexicana, Donataria, Archote, Chicana, Meeting e Curupaiti, em regular atuação. Anda bem. Poderá ser a ganhadora desta feita.

TELEFONEMA, 50 quilos. — No dia 30 de outubro de 1945, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Santos, com 54 quilos, foi último para Gê, Espeto, Eldora, Espalha Brasas, Edro e Meeting, derrotando Boavista e Kalak. Seu estado é regular. Nada demonstrou até hoje. Não acreditamos.

PARAQUEDISTA, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 53 quilos, foi segundo para Iona, derrotando Flotilha, Mexicana, Donataria, Archote, Chicana, Meeting e Curupaiti, em boa atuação. Outro que está tinindo. Serio competidor.

DIPLOMATA, 54 quilos. — Quarta-feira última, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi sétimo para Iona, Vega, Mexicana, Ervo, Pongal e Diogo, derrotando Chicana, Donataria, Solo, Crisolia e Caiuba. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

MICKEY, 56 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Negramina, Flotilha, Iona, Paraquedista e Diogo, derrotando Pongal, Aragonita, Solino, El Bolero, Crisolia e Nhá Dona. Está melhor preparado e a turma não o intimida. Bom azar.

MEETING, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi oitavo para Iona, Paraquedista, Flotilha, Mexicana, Donataria, Archote e Chicana, derrotando Curupaiti, sem nada demonstrar. Algo melhor. Outro que serve como azar.

IONA, 56 quilos. — Excluida.

EL BOLERO, 58 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HOLKAR, 52 quilos. — No dia 13 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Garbosa II e Araponga II, derrotando Heliada, Chapada, Furão, Urquinta, Iheta, Jundiaí, Garbolito e Riachão, em regular atuação. E' a força da carreira. Dificilmente será derrotado.

NERO, 55 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Chapada e Huron, derrotando Taóca. Está melhor preparado. E' o inimigo de Holkar.

URVIO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pizarro bem estendido.

DOLABELA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Báltica bem jeitosa para o mister. Possivel aparecer.

HIMERA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hunter's Monn bem movida.

SAGRADA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Iahoo bem trabalhada para este compromisso.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

BURIDAN, 50 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi sexto para Chips, Lobuna, Grilo, Polaina e Lady Beauty, derrotando Sorpressiva, Corruxa, Remolacha e Metódico, em regular atuação. Anda bem. E' candidato a dupla.

TOCANDIRA, 54 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan, Vontade, Muluia, Prima Dona, Rusticana, Argentina, Gualicha, Mapita e Iva, derrotando Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Está muito bem exercitada. E' candidata ao triunfo em qualquer pista.

SPITFIRE, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 49 quilos, foi quarto para Hechizo, Mapita e Chips, derrotando Milamores, Heleno e Sorpressiva. Algo melhor, mas somente como azar.

CHANTEL, 50 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi décimo-terceiro para Grandguinol, Cerro Alto, Diagonal, Tupi, El Morocco, Fandango, Gigo, Hipérbole, Tamandaré, Aquilon, Irati II e Piccadilly, derrotando Escorpion. Outro que vai correr muito. Seu estado é ótimo, tendo sido eleito o favorito da prova.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

IRATI II, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi nono para Golo, Flying Wonder, Enéias, Bacharel, Golden Boy, Cerro Alto, Malva Rosa e Itamonte, derrotando Grandguinol, Arabe e Gualassú, sem impressionar. Possivel melhorar nesta turma. Bom azar.

GADIR, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi segundo para Guararape, derrotando Marjen, Tamandaré, Jandira V e Tauá, em boa atuação. Tem corrido bem. E' competidor de primeira linha.

TAUÁ, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Guararape, Gadir, Marlen, Tamandaré e Jandira V. Nada tem demonstrado ultimamente. Somente como surpresa.

GRISETE, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Milagrosa, Ursula II, Juliana, Guadalajara e Visagem, em bom estilo. Conserva ótima forma. Poderá ganhar novamente.

SASSIADO, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quinto para Gualara, Marlen, Tirão Mogol e Jandira V, derrotando [illegible], sem figurar. Pelo que vimos, não acreditamos.

ENCOURAÇADO, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, [illegible]

GIRONDA, 53 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Guaratiba, Blue Ribbon, Galhardia, Guriri e Tetina, derrotando Boa Noite, Malva Rosa, Mangerona, Lula, Ofigia, Emissora, Islotl e Giria. Conserva excelente forma. Nesta turma, não é impossivel figurar. Bom azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 20... CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
*BETTING*

FORMAÇÃO, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi último para Guarape, Centelha II, Chilito e Seafire. Algo melhor. Vai correr bem desta vez, podendo ser a ganhadora.

ITAPANÉ, 55 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Mauzam, com 53 quilos, foi nono para Desorta, Bilontra, Centelha II, Copenhague, Vicenta, Arranchador, Garimpa e Ordem, derrotando Chinha e Forragel. Nada demonstrou até hoje. Não acreditamos.

GIOCONDA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 53 quilos, foi terceiro para Gusa e Sunray, derrotando Copenhague, Itinga, Ingenua II, Neda, Curemas, Choma, Madeira do Oriente, Guariuba, Frivola II, Cafelandia, Itamar e Krasnodar, em bom final. Outra que melhorou. E' competidora desta vez. Vale arriscar...

GUARIUBA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Gusa, Sunray, Gioconda, Copenhague, Itinga, Ingenua II, Neda, Curemas, Choma e Madeira do Oriente, derrotando Frivola II, Cafelandia, Itamar e Krasnodar. Mantem o estado. E' veloz. Vai melhorar. Possivel para o "placé".

INGENUA II, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Adoã Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Gusa, Sunray, Gioconda, Copenhague e Itinga, derrotando Neda, Curemas, Choma, Madeira do Oriente, Guariuba, Frivola II, Cafelandia, Itamar e Krasnodar. Vai melhorar. Possivel para o "placé".

COPENHAGUE, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Gusa, Sunray e Gioconda, derrotando Itinga, Ingenua II, Neda, Curemas, Choma, Madeira do Oriente, Guariuba, Frivola II, Cafelandia, Itamar e Krasnodar, em regular atuação. Vem melhorando. Poderá figurar no "placé".

NEDA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi segundo para Apoteose, derrotando Sunray, Vicenta, Madeira do Oriente e Choma, em boa atuação. Conserva boa forma. E' candidata à dupla.

CHOMA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi último para Apoteose, Neda, Sunray, Vicenta e Madeira do Oriente, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Dificil.

BILITIS, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quinto para Gladiadora, Obelix, Emissora e Seresteiro, derrotando Negro, Neda e Flapo. Nada demonstrou até hoje. Não gostamos.

KRASNODAR, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi último para Gusa, Sunray, Gioconda, Copenhague, Itinga, Ingenua II, Neda, Curemas, Choma, Madeira do Oriente, Guariuba, Frivola II, Cafelandia e Itamar. Outra que nada fez até hoje. Dificil.

TRIPOLITANIA, 55 quilos. — Estreante. — Não acreditamos em suas bondades.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
*BETTING*

MILAGROSA, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Golesca e Alameda, derrotando Iba, Itaí, Guapeba e Colombina, não correspondendo ao esperado. Vai melhorar a atuação anterior, podendo ser a ganhadora.

GRALHA, 55 quilos. — Não correrá.

VISAGEM, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi último para Grisete, Milagrosa, Ursula II, Juliana e Guadalajara, sem figurar. Nesta turma, poderá rehabilitar-se. Serve como azar.

COLOMBINA, 55 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi último para Encoraçado, Segredo, Tibagi II, Chilito, Itaí e Reunido, sem nada demonstrar. Pelo que vimos, achamos dificil.

ALAMEDA, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi segundo para Golesca, derrotando Milagrosa, Iba, Itaí, Guapeba e Colombina. Anda bem. E' candidata à dupla.

JULIANA, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Grisete, Milagrosa e Ursula II, derrotando Guadalajara e Visagem. Algo melhor. Poderá figurar no "marcador".

EXCELENTE, 55 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi terceiro para Gúlive re Itamonte, derrotando Bastardo, Guadalupe e Tibagi II, em boa atuação. Se confirmar, vai dar o que fazer.

CILCHA, 55 quilos. — No dia 21 de outubro de 1945, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi último para Eil-a, Giria, Glicinia, Gralha, Visagem, Guapeba, Anuska, Calena e Juliana, sem figurar. Não acreditamos no seu êxito. Seu estado não modificou.

OIDRA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi sexto para Galhardia, Mangerona, Guadalajara, Calena e Colombina, derrotando Iba. Reaparecerá melhor preparada, podendo figurar no "placé".

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

GOLIAS, 56 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 58 quilos, foi quarto para Aratanha, Carioca e Je Reviens, derrotando Exigente e Garua. Não tem correspondido ultimamente. E' bom não o desprezar, pois está "bonitão".

JE REVIENS, 48 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araujo, com 48 quilos, foi terceiro para Aratanha e Carioca, derrotando Golias, Exigente e Garua, em boa atuação. Anda bem. Possivel para o "placé".

OLD PLAID, 58 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi sexto para Carioca, Cacique, Aratanha, Bombardeio e Damarú, derrotando Beirão, Dardanelos, Que Lindo! e Victory, sem nada fazer. Está bem preparado. Animal de surpresas. Somente adivinhando!

VICTORY, 54 quilos. — Não correrá.

ARATANHA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi terceiro para Negramina e Cacique, derrotando Damarú, Anápolo, Bombeiro, Criqui, Itamaracá, Dardanelos e Victory, partindo os estribos quando iniciava a atropelada final. Anda "tinindo". Vão ter muito que correr para derrotá-la.

CRIQUI, 54 quilos. — Não correrá.

ANÁPOLO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 50 quilos, foi quinto para Negramina, Cacique, Aratanha e Damarú, derrotando Bombardeio, Criqui, Itamaracá, Dardanelos e Victory, sem impressionar. E' veloz, mas há melhores na carreira. Não acreditamos.

EXIGENTE, 56 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Aratanha, Carioca, Je Reviens e Golias, derrotando Garua. A turma está dentro dos seus recursos. Devidamente "empapelado", se não sentir tem "chance" de ganhar.

CACIQUE, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi segundo para Negramina, derrotando Aratanha, Damarú, Anápolo, Bombardeio, Criqui, Itamaracá, Dardanelos e Victory, em boa atuação. Está muito preparado. E' um dos provaveis. Melhor para o "placé".

BEIRÃO, 58 quilos. — Não correrá.

ALVINÓPOLIS, 50 quilos. — No dia 30 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi oitavo para Rioili, Escorpion, Negramina, Espeto, Cananéia, Sagres e Damarú, derrotando Edro e Dinazite. Reaparecerá em boas condições, podendo figurar. Corre bem na areia.

PEÃO, 58 quilos. — Não correrá.

BALDRIC, 58 quilos. — Não correrá.

DAMARÚ, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 50 quilos, foi quarto para Negramina, Cacique e Aratanha, derrotando Anápolo, Bombardeio, Criqui, Itamaracá, Dardanelos e Victory, não agradando a direção dispensada. Vai melhorar desta vez.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 48 quilos, foi oitavo para Negramina, Cacique, Aratanha, Damarú, Anápolo, Bombardeio e Criqui, derrotando Dardanelos e Victory, sem nada fazer. Nesta turma, não gostamos.

NEGRAMINA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, derrotou Cacique, Criqui, Itamaracá, Dardanelos e Victory, em bom estilo. Anda tinindo. Poderá "enfiar" outra.

MINUANO, 58 quilos. — [illegible]

# PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Flotilha — Mickey — Paraquedista*
*Holkar — Nero — Dolabela*
*Chantel — Tocandira — Buridan*
*Grisette — Encouraçado — Gadir*
*Formação — Nedda — Coepnhague*
*Excelente — Milagrosa — Alameda*
*Aratanha — Exigente — Negramina*

# O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Came, J. Mesquita | 56 | 25 |
| 2—2 | Entredicho, G. Greme Junior | 58 | 50 |
| 3—4 | Blue Rose, O. Coutinho | 56 | 50 |
| 5 | Pasmosa (excluida) | 56 | — |
| 4—6 | Gortiza, R. de Freitas | 56 | 40 |
| 7 | Violenta, L. Rigoni | 52 | 30 |

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Pampeiro, G. Costa | 55 | 25 |
| 2 | Acatado, O. Serra | 55 | 50 |
| 2—3 | Oredio, L. Mezaros | 55 | 50 |
| 4 | Indra, J. Portilho | 55 | 27 |
| 5 | Avaí, P. Mauzzan | 55 | 50 |
| 3—6 | Rio Negro, J. Mesquita | 55 | 50 |
| 7 | Inferior, R. de Freitas | 55 | 40 |
| " | Impervio, E. Silva | 55 | 40 |
| 4—8 | Phoenix, X. X. | 55 | 35 |
| 9 | Coquetel, O. Fernandes | 55 | 60 |
| " | Arranchador, E. Castillo | 55 | 60 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Glacial, L. Rigoni | 50 | 35 |
| 2—2 | Valente, A. Barbosa | 56 | 22 |
| 3 | Conselho, O. Serra | 50 | 50 |
| 3—4 | Toulon, A. Rosa | 54 | 25 |
| 5 | Arvoredo, G. Greme Junior | 58 | 50 |
| 4—6 | Carioca, E. Castillo | 54 | 40 |
| " | Sirigi, S. Câmara | 50 | 40 |

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Itamonte, J. Portilho | 55 | 40 |
| 2 | Chilito, S. Câmara | 55 | 50 |
| 2—3 | Segredo, L. Rigoni | 55 | 25 |
| 4 | Reunido, Pedro Simões | 55 | 40 |
| 3—5 | White Face, E. Castillo | 55 | 35 |
| 6 | Rolante, R. Olguim | 55 | 30 |
| 4—7 | Arigó, A. Araujo | 55 | 50 |
| 8 | Tibagi II, J. Mesquita | 55 | 60 |
| 9 | Guinéo, A. Rosa | 55 | 27 |

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fiacre, R. de Freitas | 54 | 35 |
| " | Katurrita, J. Araujo | 52 | 35 |
| 2 | Havano, A. Barbosa | 54 | 35 |
| 2—3 | Heréo, J. Mesquita | 54 | 20 |
| 4 | Hellade, V. Lima | 52 | 80 |
| 5 | Borrachudo, X. X. | 54 | 60 |
| 3—6 | Jundiaí, E. Castillo | 54 | 30 |
| 7 | Reprise, S. Câmara | 52 | 80 |
| 8 | Urutú, G. Costa | 54 | 40 |
| 4—9 | Hilas, E. Silva | 54 | 40 |
| 10 | Guaiba, A. Araujo | 54 | 40 |
| " | Uriuna, X. X. | 52 | 40 |

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fulgor, A. Rosa | 58 | 22 |
| 2 | Gualicha, R. de Freitas | 56 | 35 |
| 2—3 | Flossy, E. Castillo | 56 | 25 |
| 4 | Foguete, não correrá | 50 | — |
| 3—5 | Maiaio, O. Coutinho | 54 | 60 |
| 6 | Marrocos, J. Mesquita | 58 | 50 |
| 4—7 | Sanguenolth, L. Leiton | 52 | 35 |
| " | Flexa, V. Lima | 48 | 35 |

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Secreto, J. Mesqnita | 58 | 20 |
| 2 | Briton, A. Araujo | 58 | 60 |
| 2—3 | Dominó, R. Olguim | 58 | 40 |
| 4 | Sobeo, A. Rosa | 58 | 60 |
| 3—5 | Fontaine, E. Castillo | 51 | 20 |
| 6 | Papagai, L. Mezaros | 58 | 60 |
| 4—7 | Salmon, J. Maia | 54 | 60 |
| 8 | Maracanan, C. Bini | 56 | 60 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Miami, J. Mesquita | 56 | 25 |
| 2 | Prima Dona, R. Olguim | 48 | 60 |
| 2—3 | Figaro-sú, E. Silva | 56 | 35 |
| 4 | Muluia, O. Macedo | 49 | 60 |
| 3—5 | Piccadilly, J. Maia | 52 | 50 |
| 6 | Diagonal, A. Rosa | 54 | 60 |
| 4—7 | Maio, L. Rigoni | 52 | 30 |
| 8 | Hipérbole, E. Castillo | 51 | 30 |

*N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.*

## A estatística de 1946

| PROPRIETARIOS | VITORIAS |
|---|---|
| 1 — Stud Lineu de Paula Machado | 25 |
| 2 — José Buarque de Macedo | 10 |
| 3 — Espolio F. J. Lundgren | 9 |
| 4 — Sarah M. Boettcher | 5 |
| 5 — Edgar F. Cruz | 4 |
| 6 — F. J. Lundgren | 4 |
| 7 — Silvio Penteado | 4 |
| 8 — J. B. Padilha | 4 |
| 9 — J. L. de Freitas | 4 |
| 10 — F. E. de Paula Machado | 4 |

| TRATADORES | VITORIAS |
|---|---|
| 1 — E. de Freitas | 27 |
| 2 — E. Morgado | 11 |
| 3 — G. Rodriguez | 10 |
| 4 — O. de Andrade | 9 |
| 5 — Miguel Gil | 9 |
| 6 — B. P. de Carvalho | 9 |
| 7 — J. E. de Sousa | 6 |
| 8 — J. Atlanesi | 6 |
| 9 — M. Sales | 5 |
| 10 — M. de Sousa | 5 |

| JOCKEYS | VITORIAS |
|---|---|
| 1 — O. Ulloa | 34 |
| 2 — L. Rigoni | 21 |
| 3 — J. Mesquita | 18 |
| 4 — E. Castillo | 13 |
| 5 — D. Ferreira | 12 |
| 6 — J. Maia | 9 |
| 7 — A. Barbosa | 8 |
| 8 — G. Greme Junior | 8 |
| 9 — R. de Freitas Filho | 8 |
| 10 — A. Aleixo | 7 |

| APRENDIZES | VITORIAS |
|---|---|
| 1 — G. Greme Junior | 8 |
| 2 — Reduzino de Freitas | [illegible] |
| 3 — Acir Aleixo | [illegible] |
| 4 — Nelson Mota | [illegible] |
| 5 — Adão Ribas | [illegible] |
| 6 — [illegible] | [illegible] |
| 7 — Otilio Reichel | [illegible] |
| 8 — Luiz Coelho | [illegible] |
| 9 — João Araujo | [illegible] |
| 10 — Espolito [illegible] | 1 |

## Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — Victory.
2 — Beirão.
3 — El Bolero.
4 — Peão.
5 — Gralha.
6 — Baldric.
7 — Iôna (excluida).
8 — Criqui.

## Não correrão na reunião de amanhã

Para a reunião de amanhã já foram entregues os seguintes "forfaits":
PASMOSA (excluida)
FOGUETE.

## Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os numeros de hoje de "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado" com informações para as duas reuniões.

EMPRESA CONSTRUTORA

# HUMBERTO MENESCAL S. A.

## Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 3 de Maio de 1946

As dez horas do dia três de maio de mil novecentos e quarenta e seis, reunidos na sede social, à rua 1.º de Março, n.º 6 - 3.º andar, nesta Capital, acionistas da Empresa Construtora Humberto Menescal S. A., portadores de mil cento e noventa e nove (1 199) das mil e duzentas (1.200) ações, que representam a totalidade do capital social integralizado, conforme registro no Livro de Presenças, o Dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, assumindo a presidencia em virtude do art. 14 dos Estatutos em vigor, convida respectivamente para 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Paulo M. Fiuza e Jurandyr Montenegro de Mattos, que aceitam, passando a ocupar os seus lugares na Mesa. Aberta a Assembléia, o Sr. Presidente leva ao conhecimento dos presentes que o convite para a presente reunião foi publicado no "Diario Oficial" e no DIARIO DE NOTICIAS, dias 24, 25, 26 e 27 de abril de 1946, e a seguir pede ao Sr. 1.º Secretario para ler o edital de Convocação da Assembléia, cuja redação é a seguinte: "Empresa Construtora Humberto Menescal S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Empresa, à rua 1.º de Março, n.º 6 - 3.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 3 de maio de 1946, a fim de deliberar sobre: 1.º) — Concessão de poderes especiais à atual Diretoria, para: a) — alienar quaisquer bens moveis ou imoveis, adquiridos pela Empresa; b) — contrair empréstimos hipotecarios ou anticréticos, com garantia dos referidos bens. 2.º) — Ratificação dos atos, definidos nas alineas "a" e "b" do item 1.º, já praticados pela Diretoria, até a presente data. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1946. — Arthur Cumplido de Sant'Anna, Presidente. — Ernani Norberto de Souza, Diretor. — Voltando a usar da palavra o Sr. Presidente faz uma breve exposição dos motivos que levaram a Diretoria a solicitar a concessão dos poderes especiais, discriminados na ordem do dia da Assembléia ora reunida, e a seguir declara aberta a discussão em torno dos mesmos. Após amplos debates, o Sr. Paulo M. Fiuza declara ter percebido a concordancia dos presentes, com as linhas gerais da exposição feita pelo Dr. Sant'Anna e, para encaminhar a votação, apresenta a seguinte proposta: — "Os acionistas da Empresa, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, na forma da Lei, resolvem: — 1.º) — Conceder poderes especiais e irrestritos à atual Diretoria, para que a mesma possa, até a expiração do atual mandato, a verificar-se em 31 de dezembro de 1950, praticar os seguintes atos: — a) — alienar quaisquer bens moveis ou imoveis, adquiridos ou que venham a ser adquiridos pela Empresa; b) — contrair empréstimos hipotecarios ou anticréticos, com garantia dos referidos bens; 2.º) — Ratificar todos os atos, definidos nas alineas "a" e "b" do item 1.º, já praticados pela Diretoria até a presente data, inclusive a escritura de mutuo com garantia hipotecaria, assinada em 26 de abril do corrente ano, com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em notas do Tabelião do 20.º Oficio desta Capital". Submetida à votação a proposta em apreço, verifica-se a sua aprovação por 852 (oitocentos e cinquenta e dois) votos contra 0 (zero), isto é, por unanimidade, levada em conta a abstenção dos membros da Diretoria. A seguir o Sr. Presidente agradece a confiança com que os Srs. acionistas houveram por bem distinguir a atual Diretoria e, nada mais havendo a tratar, suspende a sessão às onze horas e quinze minutos para ser lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos, e tendo o Sr. 1.º Secretario procedido à sua leitura, o Sr. Presidente submete-a à aprovação da Assembléia, convidando os Srs. acionistas a assiná-la. Foi unanimemente aprovada. Rio de Janeiro, três de maio de mil novecentos e quarenta e seis. Assinado: — Arthur Cumplido de Sant'Anna, Paulo M. Fiuza, Jurandyr Montenegro Mattos, Humberto Antonio da Justa Menescal, Ernani Norberto de Souza, Yrles Greyce da Justa Menescal, Maria Antonietta Menescal.

Confere com o original lavrado no livro proprio da Empresa.

PAULO M. FIUZA — 1.º Secretario da Mesa.

# Elevadores SCHINDLER do Brasil S/A.

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Elevadores Schindler do Brasil S. A., realizada em 29 de Abril de 1946

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, na sede da firma Elevadores Schindler do Brasil S. A., à Avenida Rio Branco, número cento e vinte oito, décimo segundo andar, reuniram-se em sessão os acionistas constantes do livro de presença, representando duas mil e novecentas ações das três mil do capital, tendo, nessa ocasião, sido eleito presidente, por unanimidade, o diretor senhor Edmond Lindecker. Foram, então, iniciados os trabalhos pelo diretor Edmond Lindecker, que constatou número legal, convidando para secretario o senhor Durval Candido Lima, que tomou assento na mesa. De ordem do presidente, o secretario leu o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de trinta de março, um de abril e três de abril e no DIARIO DE NOTICIAS dos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de março, onde constam o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como constantes da eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis. Ordenou, em seguida, o presidente, ao secretario que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco, publicados no "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS, respectivamente, de vinte e oito e vinte e sete de março próximo passado. Ninguem pedindo a palavra ou esclarecimentos, foram submetidos estes documentos à votação, sendo o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal do exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco aprovados unanimemente, ressalvados os impedidos de acordo com a Lei. O acionista Victor Popp, em face do resultado do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, propôs que fosse realizada a repartição dos Dividendos e Bonus indicados no Balanço, entre os acionistas conforme o número de ações que cada um possue, ou sejam duzentos cruzeiros, menos o imposto por cada ação. A Assembléia Geral Ordinaria, por unanimidade, concordou e, assim, foi ratificada a proposta acima. Ainda com a palavra o acionista Victor Popp propõe para Diretoria e Conselho Fiscal, bem como respectivos Suplentes, os seguintes: — para Diretores, o senhor Edmond Lindecker, suiço, divorciado, engenheiro, residente à rua Candido Mendes, número noventa e nove, apartamento trezentos e três; e Henrique Rosenberger, brasileiro nacionalizado, casado, residente no Hotel Riviera, à Avenida Atlântica, mil e quarenta e seis. Para o Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis: Hans Fausch, suiço, casado, comerciante, residente à rua Otavio Correia, número trezentos e cinquenta e quatro; Adamastor Vergueiro Cruz, brasileiro, casado, bancario, residente à rua Joaquim Nabuco, número onze e Adolfo Schaefer, suiço, casado, comerciante e residente à rua Cosme Velho, número quarenta e dois; todos como membros efetivos. Para suplentes, Lucius Keller, suiço, casado, comerciante, residente à rua Julio Otoni, número cento e dez; Hans Scharpf, suiço, casado, comerciante à rua Buenos Aires, número cem; Jacques Boesch, suiço, casado, comerciante, residente à rua Cosme Velho, cento e sete. Submetida à votação esta proposta, para Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, apresentada pelo senhor doutor Popp, foi por unanimidade aprovada. Estando presentes os eleitos acima referidos e identificados, foram empossados nos respectivos cargos. O senhor Victor Popp propôs que os vencimentos mensais dos diretores, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, fossem de dez mil cruzeiros para cada um e, para os membros do Conselho Fiscal, a remuneração de quatrocentos cruzeiros por sessão que comparecerem.

Posta em discussão sob votação a proposta acima, foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, mandou o presidente lavrar a presente ata que vai assinada por todos e devidamente aprovada.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1946.
(ass.) Edmond Lindecker.
V. Popp.
pp. Schindler & Cia. A. G. Lucerna — V. Popp.
pp. Pars Finanz A. G. Hergiswil — V. Popp.
Durval Candido Lima.

E' o que se continha no original.

DURVAL CANDIDO LIMA

# Perdeu os pontos o Canto do Rio

## O clube rubro ganhou o ponto do empate dos profissionais e os dois perdidos no cotejo de aspirantes — Suspenso Cidinho por 6 jogos

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, em sua reunião de ontem resolveu os casos mais importantes até hoje registrados no Torneio Municipal desta temporada.

PERDEU OS PONTOS O CANTO DO RIO

Julgando o jogo Canto do Rio x América, verificou-se que o gremio niteroiense incluiu os profissionais Hernandez, Adilio e Lidio, todos sem condições de jogo.

O sr. Renato Pacheco Marques, representante do Canto do Rio, declarou que assumia a responsabilidade das infrações o proprio clube, alegando que só entrou em campo em tal situação, em virtude de não privar o público de assistir ao jogo.

O Tribunal resolveu punir o clube em Cr$ 50,00 por jogador ilegalmente incluido no quadro, alem da perda do ponto do empate em favor do América.

Tambem o Canto do Rio perdeu os pontos ganhos no jogo de aspirantes, sendo multado o amador Orlando de Andrade, que enfrentou o América, sem autorização.

SUSPENSO CIDINHO

O dianteiro Cidinho, do São Cristovão, por agressão a um adversario, no jogo contra o Madureira e por ter desrespeitado o juiz Guilherme Gomes, no momento da sua expulsão de campo, foi suspenso por seis jogos.

HERNANDEZ MULTADO

Por ter contundido Esquerdinha, do América, foi multado em Cr$ 200,00 o profissional Hernandez, do Canto do Rio.

OUTROS PUNIDOS

Tambem o amador Dario, do São Cristovão, foi suspenso por um jogo e o profissional Jaques, do America, multado em Cr$ 100,00.

PERDERA' O CANTO DO RIO O PONTO GANHO CONTRA O TRICOLOR

Na próxima semana será julgado o jogo Fluminense x Canto do Rio, e o gremio niteroiense perderá tambem o ponto do empate, por ter atuado Adilio, aliás o autor do seu unico goal, sem condições de jogo.

### Chegou o "passe" de Juvenal

Foi remetido, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, o passe de Juvenal, dianteiro do E. C. Vitoria, da Baía, para o Fluminense.



### Reservista para a Policia Militar

A Companhia de Policia Militar da Primeira Região Militar, primeira unidade especializada nesse genero organizada no Brasil, com sede no Quartel General da Infantaria Divisionaria - 1, na Vila Militar, toda motorizada, aceita reservistas que satisfaçam os seguintes requisitos:

Altura, 1m,70; comportamento bom; alfabetizados.

Poderão ser atendidos diariamente, das 8 às 15 horas, na sede acima referida.

NOTA: — Os reservistas da Policia Militar especializados em serviço de Tráfego e com carteira de motorista e motociclista.



## AVISOS FÚNEBRES

### Amabilina Coeli Teixeira Chauvet

Arnaldo, Nelson, Mario Chauvet, Floriano Pitanga, Mario Guimarães, Manoel José Alves, Sérvulo Lima e suas familias, Paulo Chauvet, Alcina Mota, Dagmar Restier Chauvet e irmãos, familias Teixeira Lopes e demais parentes agradecem a todos os amigos as expressões de pesar que lhes manifestaram pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada, AMABILINA COELI TEIXEIRA CHAUVET, e de novo os convidam para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 6 de maio, às 10.30 horas, na Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

### Maria Florentina Ramos de Araujo

AGRADECIMENTO-CONVITE — MISSA DO 30.º DIA

Viuva Jefferson Ramos de Araujo, capitão Otavio Ramos de Araujo e esposa, mãe, irmão, cunhada e os tios de MARIA FLORENTINA, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a seus parentes e amigos, que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flores, cartões e telegramas de pêsames e assistiram à missa do 7.º dia, ou de qualquer modo manifestaram seu pesar, especialmente as ex-alunas do Instituto La-Fayette, colegas de turma da querida morta, vêm, por este meio confessar-lhe o seu grande reconhecimento, convidando a todos para assistirem à missa do 30.º dia que será rezada no altar mór da Catedral, hoje, dia 4, sábado, às 10 horas, confessando-lhes desde já, os seus agradecimentos.

### GINDA BLOCH

José Bloch, Boris Bloch e senhora, Arnaldo Bloch, senhora e filhos, Adolpho Bloch e senhora, Viuva Sabina Sigelmann e filhas, Oscar Mazorsky e senhora, Mauricio Rubinstein, senhora e filhos, Paul Coopmann e senhora, Marcos Kapeller (ausente) senhora e filho, Jorge Bolch, senhora e filhos, Leon Bloch, senhora e filhos, Viuva Fanny Musis e filhos, Oscar Bloch Sigelmann e senhora, dr. Henrique Melmann, senhora e filha, Bernardo Wull e senhora, penhoradamente agradecem a todos que compareceram no doloroso transe por que acabaram de passar com a perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, cunhada, avó, bisavó e tia GINDA BLOCH.

### GINDA BLOCH

B. Bloch Irmãos agradecem aos amigos e auxiliares as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe.

### EUZEBIO JOSÉ TELLES

As filhas, irmãos, cunhados e demais parentes agradecem a todos que compartilharam de sua grande dor com a perda irreparavel de seu bom pai, irmão e cunhado EUZEBIO JOSÉ TELLES e comunicam que por vontade expressa do falecido não mandam rezar missa.


# Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 4 de Maio de 1946


## Iniciam-se as regatas dos novos timoneiros de stars

### Marcadas para hoje as duas primeiras series

As 14 horas de hoje, será iniciada a regata de timoneiros em vitoria da Flotilha de Star Rio de Janeiro. Será a ultima disputada pela citada classe de timoneiros, já que a direção da Flotilha organizou uma divisão mais qualitativa de seus membros, grupando-os em três categorias.

Promete um desenrolar interessante a citada regata na enseada de Botafogo, que consta a primeira parte de duas series de percursos triangular, e mais outras duas series, amanhã.

Serão computadas para indicar o vencedor, as três melhores series de cada concorrente.

Muito equilibrada, se torna interessante, devido ao comparecimento de alguns novos timoneiros que recentemente fizeram grandes progressos. Os Veteranos da Flotilha servirão de proeiros, transmitindo seus conhecimentos e auxiliando os mais novos.

Dois Stars, serão tripulados por guarnições mistas, sendo comandados por representantes do sexo feminino. A sra. Elise Archer, que timoneará o Star "Beleza", e a senhorita Dora Fontenele, o "Zip", apresentam algum favoritismo, apesar de seus fortíssimos adversarios como os comandantes do Zombie, Dureza, Foguete, Kapakahi, Li, Siribú, Tucano e mais uma dezena de outros categorizados.

A regata terá por árbitro geral o capitão da Flotilha, hoje um Comodoro da Associação Internacional de Stars, e por juizes, o capitão da Flotilha de Cruzeiros do Iate Clube do Rio de Janeiro, sr. Alvaro José dos Santos Junior, e outras autoridades.

## Apoio da Prefeitura de Petrópolis à "Subida da Montanha"

### A Comissão Esportiva do A. C. B. em grande atividade

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil tomou ontem importantes providencias para assegurar o êxito da "Subida da Montanha", que como noticiamos está programada para o dia 2 de junho próximo.

A pista foi inspecionada em toda a sua extensão, tendo sido anotados os reparos de que carecia.

Chegando a Petrópolis, os srs. Antides Acioli, Afonso Castilhos Freire e Pedro Santalucia, que se faziam acompanhar do volante Charles Herba e dos esportistas Edgar Viana e Costa Soares, estiveram com o prefeito Alvaro Bastos, a quem solicitaram todo o apoio para a corrida. S. S. ouviu com atenção a exposição que lhe foi feita e prometeu colaborar para o sucesso da iniciativa.

### Grande concurso hípico no Clube de Regatas do Flamengo

A Escola de Equitação, que funciona nas dependencias do Clube de Regatas do Flamengo, dirigida pelo professor José Dias dos Santos, homenageará hoje a Diretoria do Clube, na pessoa do presidente Hilton Santos e do sr. Pedro Nogueira.

O programa constará de duas provas: "Dr. Pedro Nogueira" — Classe A exclusiva 1.10 — 2.ª prova: "Hilton Santos" — Classe C-1.30.

O concurso terá inicio às 20 horas e com a presença de diversas autoridades já convidadas.

A parte técnica está sendo organizada pelo diretor técnico, ten. Luiz Felipe Dick, que vem desdobrando-se no sentido de apresentar mais uma vez aos afeiçoados do hipismo, uma noitada agradavel.

### A Espanha e a Suiça empataram

BARCELONA, 3 (A. P.) — A Espanha e a Suiça empataram nas primeiras eliminatorias dos jogos individuais para a Taça Davis. Assim, enquanto o espanhol Luis Carles derrotava o suiço Henri Huonx pelas contagens de 6-3, 6-4 e 6-3, o suiço Joseph Spotzer abatia o espanhol Pedro Castella por 6-3, 6-1 e 6-4. As eliminatorias das duplas serão disputadas amanhã, não estando ainda escalados os adversarios.

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

**Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934**
**Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.**

### Sábado, 4 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os socios Manuel Gaio, José Joaquim 4.º e Valdir Ferreira.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: Dr. Braga Neto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os associados Manuel José de Oliveira, Mario de Sousa Brito e Osvaldo Duarte da Silva.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em sessão de ontem os senhores: Adulton Maldonado Leitão, Ambrosio Marques, Antonio Marques Ferreira, Armando Silva e Sousa, Arquimedes José Dias, Anfiloquio de Almeida, Benicio Barreto Costa, Carlos Alberto Presta, Davino José Marques, Delfim Augusto Rodrigues, Diamantino Santos, Ernesto Moreira Pais, Eurico Candido de Araujo, Francisco Mendes, Jesús Valdemiro, Josué Alves do Nascimento, João Batista Cairo, João Gonçalves dos Santos, José Borges de Oliveira, José Gonçalves Soares, José Ramos, Ladislau Dias, Justiniano José de Cerqueira, Manuel da Fonseca Batista Carmezim, Moacir Drumond, Moacir Trindade de Almeida, Otácilio Lourenço, Otacilio Magalhães, os quais deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 8 do corrente.

REGISTRO DE FAMILIA — Os associados que ainda não completaram seus pedidos de registro, devem procurar a Secretaria para esse fim, com a máxima urgencia.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS: Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à segunda quinzena de abril, devendo os interessados comparecer das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas. Aviso: A partir deste mês as beneficencias serão pagas, mensalmente, nos dias 16, devendo os interessados comparecer nessa data no horario estabelecido, munidos de suas carteiras associativas.

REMISSÃO — Foram concedidas, com 18 anos, aos senhores Avelino Alves d'Oliveira e José Matias do Amaral.

LICENÇA — Foram concedidas as licenças pedidas pelos socios srs. João Belmiro Dias e Amaro Carpenter.

FALECIMENTOS — Faleceram os associados Antonio Serafim de Oliveira e Francisco do Nascimento 2.º, tendo a União se feito representar em seus funerais.

### Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 12.45 horas (Turma "A") — [illegible] ... Paulo Henrique Dietrich, Carlos Artur Fernandes Barata dos Santos, José Miranda, Franklin Barros, José Augusto de Queiroz, Terencio Mendes dos Santos, José Pereira da Rocha Filho, Custodio de Melo Gonçalves.

Substituição de carteira — Constante Gandara.

Prova prática e regulamentar — Daniel Lourenço da Costa.

Prova prática — Alcides Santos.

Chamada para hoje, às 14.45 horas, (Turma "B") — Jorge da Silva Prado, Edgar Amaral Costa, Epaminondas Vieira Peixoto, Celio Jonas Coelho, Asdrubal Novais, Zermino Averbach, Helio Bandeira de Sousa, Kleber Assunção, Antonio Machado de Oliveira, José Gonçalves Barbosa, Oscar Fonseca, Luiz Gonzaga da Silva, Homero de Sousa, Eugenio Pereira de Melo, José Roselvite Camilo, Constantino Migailides, Altamiro Marques da Silva, João Barbosa de Morais e José da Silva Esteves.

Substituição de carteira — Helio Coren.

Prova prática e regulamentar — Fritz Weber.

Prova regulamentar — Allryo Huguenney de Matos e Hilton Pinto Alves.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: P. 32 — 1677 — 1706 — 2690 — 2830 2838 — 2988 — 3269 — 3393 — 3623 4034 — 4500 — 4568 — 4664 — 4686 4743 — 3324 — 5479 — 5500 — 5760 6201 — 6577 — 6671 — 6948 — 7392 7588 — 12015 — 13039 — 13095 — 13204 — 13330 — 13373 — 13437 — 13612 — 13664 — 13852 — 13914 — — 13923 — 14363 — 24366 — 14548 — 14950 — 15507 — 15760 — 15888 — 16158 — 16912 — 17609 — 17632 17733 — 18823 — 18889 — 19115 — 19409 — 19677 — 20254 — 20349 — 20386 — 20755 — 20859 — 20903 — 21003 — 21096 — 21407 — 21621 — 40060 — 40087 — 40223 — 40339 — 40381 — 40459 — 41301 — 41430 — — 41608 — 42678 — 43456 — 43605 44485 — 46052 — 86223 — C. 64176 68535 — 69478 — C. D. 122 — S. P. 122 — S. P. 3265 — S. P. 4308 — R. J. 4316 — R. J. 11459 — M. G. 3009 — M. G. 16991 — P. R. 25001; Desobediencia ao sinal: P. 106 — 1661 3499 — 4500 — 4695 — 4889 — 5832 6680 — 7104 — 13248 — 13507 — 14030 — 14752 — 15404 — 17257 — 17821 — 20111 — 21584 — 41732 — 42549 — 42945 — 43105 — 43227 — 43907 — 44174 — 44399 — 44583 — 44890 — 46046 — 4618 — 12304 — C. 61088 — 65411 — 66748 — 67970 — 68236 — 69193 — 70623 — bonde 1973 2508 — ônibus 80475 — R. J. 9016 — S. P. 11525; Interromper o trânsito: P. 262; Meio fio e bonde: P. 13160 — 41851; Contra mão: P. 21572 — 41208 R. J. 23580; Contra mão de direção: P. 1550 — 1653 — 4142 — 4470 — 18497 — 41019 — 43532 — 44601 — 45928 — 85168 — C. 65560; Fila dupla: P. 7877 — 16005 — 20353 — ônibus 80047; Uso excessivo de buzina: P. 41514; Diversas infrações: P. Exp. 9; 2105 — 3004 — 1770 — 6690 — 7362 7587 — 7611 — 12357 — 12357 — 12879 13770 — 13913 — 14222 — 14462 — 14881 — 15310 — 16181 — 17752 — — 17758 — 17778 — 17917 — 18153 18528 — 19143 — 19542 — 20675 — 21298 — 21340 — 21710 — 21754 — [illegible]

## Teodoro Cabral e Velacio Silva no combate principal

### O espetáculo pugilístico desta noite, em Campos Sales

Inaugurar-se-á, hoje, a temporada pugilistica de 1946, com uma interessante competição que terá lugar no campo do América, com inicio às 20.30 horas.

O programa constará de cinco pelejas, sendo três de amadores e duas de profissionais. Na luta principal medirão forças os meio-pesados Velacio Silva e Teodoro Cabral, que deverão oferecer um espetáculo equilibrado.

Tambem a semi-final reunirá dois bons pugilistas: Valter Araujo e Piranha II, rivais antigos e muito ardorosos no ringue.

O programa é o seguinte:

AMADORES — Em 3 rounds de 3|1 minutos. 1.º — Paulo Pedrosa x Edison Neto; 2.º — Manuel Diegues x José Silva; 3.º — Orlando Galdino x Paulo Oliveira.

PROFISSIONAIS — Semi-final de profissionais; em 6 rounds de 3|1 minutos, luvas de 6 onças. Peso leve — Valter Araujo x Piranha III.

Final — Em 8 rounds de 3|1 com luvas de 6 onças; peso Meio pesado — Teodoro Cabral x Velacio Silva.

### O clássico de amanhã em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O público esportivo desta capital terá oportunidade de presenciar domingo uma boa partida entre os quadros do América x Atlético.

### Pra ler no bonde...

*Foi instalada, ante-ontem, a Escola de Arbitros de Basquetebol, que promete realizar utilissimo trabalho na formação de novos juizes para o empolgante esporte da cesta. A espectativa é a melhor possivel. Todos confiam no programa da nova Escola e o basquetebol lucrará muito, sem dúvida, com as suas atividades, uma vez que seja seguida uma orientação elevada e francamente voltada para os legitimos interesses do esporte. E, a propósito, uma sugestão: para ocupar a cadeira de Regras de Basquetebol, o melhor será procurar uma pessoa que nada entenda de cistibolo, mas que seja "bamba" em Regras de futebol...*

Batatais está no América. O veterano guardião, que tão brilhante carreira fez no Fluminense, espera ter ainda dias gloriosos em seu novo clube. Dentro do tricolor, o "velho" Algisto deixou simpatias, em virtude da sua conduta correta como profissional. Foi um exemplo de amor aos seus deveres e de acatamento aos preceitos esportivos. E continuará a sê-lo, estamos certos. Homens assim, sossegados e dedicados ao esporte, honram o profissionalismo.

*Em consequencia do desabamento havido no campo do São Cristovão F. R., por ocasião de um jogo com o Flamengo, varias pessoas ficaram seriamente feridas. O presidente do clube alvo, sr. Rodolfo Maggioli, foi envolvido num processo que acaba de ter seu desfecho. O esportista sancristovense foi absolvido, causando este fato uma sensação de desafogo no seio do São Cristovão.*

A propósito de um tópico publicado nesta secção, a 1 do corrente, recebemos atencioso oficio da Confederação Brasileira de Pugilismo, assinada por seu presidente, sr. Pascoal Segreto Sobrinho, do qual extraimos este trecho: "...nos proporcionou a satisfação de ler a referencia feita aos esportes especializados e que tanto carecem de locais apropriados às suas práticas e desenvolvimento. Esta Confederação, que vem sendo vitima dessa deficiencia lamentavel e que presentemente está encabeçando um movimento em prol da construção de um ginasio destinado ao pugilismo, basquetebol, voleibol, etc., agradece", etc. E' com prazer que tomamos conhecimento dessa iniciativa. Os esportes especializados ainda não tiveram, infelizmente, o apoio que merecem, talvez por causa da influencia um tanto ou quanto desfavoravel do... "ecletismo"... Sem locais proprios esses esportes não poderão progredir, continuarão numa situação de verdadeira mendicancia, quando possuem, afinal de contas, elementos para cuidar de si mesmos, desde que não fiquem na dependencia de lugares onde fazer suas reuniões públicas e a preparação técnica de seus jogadores.

*José BRIGIDO*

## Ademir jogará amanhã contra o Bangú

### Os preparativos dos tricolores, ontem, nas Laranjeiras

Os profissionais do Fluminense estiveram em atividade ontem, à tarde, preparando-se para o encontro de amanhã com o Bangú, no gramado da Gavea.

Foram os tricolores submetidos a um exercicio de conjunto, sob a direção do técnico Gentil Cardoso. Durante os trabalhos foram observados, particularmente, o dianteiro Ademir e o centro medio Adolfo Rodriguez, tendo os dirigentes tricolores assentado a inclusão do "meia" pernambucano no cotejo de amanhã contra os alvi-rubros.

E' possivel, tambem, que Adolfo Rodriguez jogue amanhã, na equipe principal, mas sobre este ponto da equipe, nada ficou resolvido em definitivo.

TITULARES, 9-3

Os titulares foram os vencedores do ensaio, pela contagem de 9-3. Marcaram seus tentos Ademir (3), Pascoal (2), e Orlando (2), enquanto que Nanate, Geraldino, e Nandinho assinalavam os do quadro suplente.

Estiveram assim organizadas as duas equipes:

EFETIVOS: Alfredo — Gualter e Haroldo — Oliveira, Adolfo Rodriguez e Bigode — Pedro Amorim (Pinhegas), Ademir, Pascoal, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: João Alberto — Eros e Helvio — Nanate, Mirim e Ismael (Carnaval) — Careca (Pedro Amorim), Simões (Carango), Juvenal (Geraldino), Nandinho e Murilinho.

## A C.B.D. não intervirá na escalação de árbitros

### O pedido da F. P. F. sobre Potengí — Vai reunir-se o C. T.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. reunir-se-á na próxima semana. Deverá aquele orgão apreciar o regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, o qual vem de passar por nova reforma.

Deverá ser objeto de estudos, tambem, o ante-projeto da "Associação dos Arbitros de Futebol de São Paulo", o qual, segundo apurou a nossa reportagem, será rejeitado por não atender à legislação que, sobre o assunto, baixou o C. N. D. A referida Associação, pelo seu ante-projeto, tem existencia absolutamente autónoma, independente de qualquer entidade, inclusive do Conselho Regional de Desportos, diferindo a sua constituição, da Escola de Arbitros. Deverá ser, portanto, rejeitada pela C. B. D., de acordo com o Conselho Técnico de Futebol.

Outro assunto importante que deverá constar da ordem do dia, é o da solicitação, ontem feita pela Federação Paulista de Futebol, para que a Confederação interceda junto à Federação Metropolitana no sentido desta não mais indicar o árbitro Carlos Gomes Potengi para dirigir jogos entre quadros paulistas e cariocas. Tal pedido não poderá ter tomado em consideração pelo Conselho Técnico (como sucedeu, aliás, no caso da Federação Mineira de Futebol, que fez idêntico pedido, há tempos, sobre o árbitro Floracante Dângelo). Não tendo sido ouvida a C. B. D. por ocasião da indicação do árbitro, e, tratando-se de árbitro pertencente ao quadro de uma entidade filiada, nenhuma influencia poderá ter a Confederação para a não indicaçoã do mesmo.

### Homologação para dois "records" brasileiros de atletismo

Pela Federação Paulista de Atletismo foi solicitada à C. B. D. a homologação dos seguintes "records" brasileiros: 5.000 metros rasos, por Joaquim Gonçalves da Silva, 15m,42 e 2/10; Decatlo — 6.528 pontos, por Celso Pinheiro Doria.

### De pé a proibição do ministro da Marinha

Em resposta a uma consulta da C. B. D., o Conselho Nacional de Desportos informou ignorar qualquer determinação das autoridades navais revogando a proibição de participarem elementos da Armada nacional, em torneios promovidos pelas associações civis.

### Programa da semana

*HOJE*

ATLETISMO

CAMPEONATO SULAMERICANO (NO CHILE)

Salto em altura, para damas; 100 metros rasos, decatlo; salto em distancia, decatlo; revezamento 4x400, para cavalheiros; lançamento do peso, decatlo; 10.000 metros, para cavalheiros; salto em altura, decatlo; 80 metros com barreiras, para damas; 400 metros rasos, final, decatlo.

AMANHA

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

FLAMENGO x S. CRISTOVAO
Campo do Vasco.
CANTO DO RIO x VASCO
Campo do Botafogo.
BANGU' x FLUMINENSE
Campo do Flamengo.
MADUREIRA x BOTAFOGO
Campo do Fluminense.
AMÉRICA x BONSUCESSO
Campo do Madureira.

*INTERESTADUAIS*

RUI BARBOSA X SERRANO
Em Petrópolis.

*AMISTOSOS*

MANUFATURA X ANDARAI
NOVA AMÉRICA X BENTO RIBEIRO
MODESTO X OPOSIÇAO
PAU FERRO X ENGENHO DE DENTRO

ATLETISMO

CAMPEONATO SULAMERICANO (NO CHILE)

110 metros barreiras, decatlo; lançamento do disco, decatlo; ambas as provas pela manhã. A tarde, salto com vara, decatlo; salto em distancia, damas; maratona; 400 metros barreiras, para cavalheiros; lançamento de dardo, decatlo; 800 metros rasos, para cavalheiros; revezamento 4x100, para damas; chegada da maratona; 1.500 metros, decatlo. Encerramento do Campeonato com uma linda cerimonia no Estadio Nacional.

TENIS

4.ª CLASSE

Vasco x Independencia.
Botafogo x [illegible]
[illegible]

YACHTING

[illegible]

### Duas partidas disputará o América em S. Paulo

Está definitivamente assentada a ida do quadro do América a São Paulo, onde disputará duas partidas nos dias 8 e 15 do corrente.

A estréia do conjunto rubro se dará contra o Corinthians e o segundo prelio contra o Palmeiras.

### O Governo mineiro apoiará o campeonato brasileiro de voleibol

Regressou de Belo Horizonte, onde estivera em função do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D., o sr. Canor Simões Coelho. Declarou que o governo montanhês prometeu todo o apoio ao campeonato brasileiro de voleibol, cuja realização em Belo Horizonte, em junho próximo, fica desse modo, assegurada.

INSCRITA A F.A.R.G. — Deu entrada na secretaria da C.B.D. o pedido de inscrição da Federação Atlética Rio Grandense para o próximo campeonato brasileiro de voleibol.



### Defrontar-se-ão hoje as campeães de esgrima do Brasil

Conforme já foi noticiado, será realizada hoje, às 21 horas, na sede do Flamengo, a prova clássica "General Mascarenhas de Morais", da qual participarão as principais floretistas do país.

A referida prova, que vem despertando o máximo interesse em nossos meios esgrimisticos, será uma confirmação do valor das floretistas cariocas, que brilhantemente levantaram o último Campeonato Brasileiro de Florete, Individual e em Equipe, realizado em São Paulo.

Pode-se dizer que teremos um autêntico Fla-Flu na esgrima feminina, pois as candidatas dos dois maiores rivais no esporte citadino, são as mais credenciadas a levantar o titulo. Teremos assim a apresentação de Maria Ieda Coutinho, do Flamengo, campeã brasileira individual e em equipe, que se defrontará novamente com sua irmã, sra. Iolanda Coutinho Morais, vice-campeã brasileira e campeã carioca individual, que por sua vez terão em Maria Eugenia Xavier, do Fluminense, tambem campeã brasileira em equipe, uma forte concorrente. Tentarão abater o favoritismo das três esgrimistas acima referidas, a floretista Nadeschda Ziboroff, campeã de estreantes e campeã carioca em equipe, que, com sua colega Leonora Otatti, ambas do Flamengo, tudo farão para alcançar a primeira colocação. O Fluminense contará ainda com o concurso de duas valiosas defensoras, Eva Pohl e Ljuba Van Eyken, devendo o Botafogo apresentar sua campeã, Paula Ehlert, todas com reais possibilidades de brilhante triunfo.

### Contratos registrados

Foram registrados, ontem, os seguintes contratos: Mantiqueira, pelo Bonsucesso; Reinaldo, pelo Fluminense; e Lidio, Joel e Adilio, pelo Canto do Rio.